ANNO 84

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 212

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1908

REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 17

Hoje, no senado, os srs. Coelho Lisbôa e Severino Vieira voltaram a tratar do assassinato do coronel Placido de Castro, pedindo a punição energica dos responsaveis.

— O sr. Lauro Muller pronunciou longo discurso defendendo brilhantemente o acto do governo federal, em relação á acquisição da Estrada de ferro de Muzambinho. S. exc. disse que aquelle acto obedece ao plano da viação geral do Brasil, determinado pela actual administração.

— Faltou numero, na referida casa, para votar as materias encerradas.

Camara dos deputados

RIO, 17

Entrou hoje em 2.ª discussão, na camara, o projecto do senado que modifica a lei eleitoral, no sentido de ter cada subdivisão judiciaria ao menos uma secção, mesmo com eleitores em numero inferior a 150.

Os srs. Affonso Costa e Esmeraldino Bandeira combateram o projecto, que voltou, acompanhado de emendas, á respectiva commissão.

— Começou hoje a 2.ª discussão da reforma dos correios.

— O deputado Carvalho Chaves apresentou um projecto creando uma exposição permanente nesta cidade, estabelecendo se o serviço de informações em relação a preços dos productos, fretes etc.

A Exposição nacional

RIO, 17

Amanhan, na Exposição, realiza-se uma festa em honra do anniversario do dr. Miguel Calmon, ministro da industria.

Haverá lauto almoço, concerto no pavilhão da Bahia e fogo artificial.

Coronel Placido de Castro

RIO, 17

Todos os jornaes verberam o assassinato do coronel Placido de Castro, pedindo a punição dos assassinos.

Consta que foi chamado a esta capital o prefeito do Acre coronel Gabino Besouro.

RIO, 17

O marechal Xavier da Camara, ministro interino da guerra, acaba de receber um telegramma do commandante do 1.º districto militar, informando que os medicos e delegados do Acre confirmam o assassinato do coronel Placido de Castro, e dizem reinar socego naquella região.

Congresso juridico

RIO, 17

Os drs. Alfredo Russel, Lima Drumond, Moraes e Souza, Thiers Velloso, Astolpho Rezende e Gomes Carneiro, orando no Congresso juridico, renderam homenagens ao dr. Esmeraldino Bandeira, pelo discurso ultimamente pronunciado, e em que revelou sua capacidade juridica.

Captiveiro de indios

RIO, 17

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, desmente o telegramma procedente da Austria Hungria, em que se diz que o Congresso dos americanistas tinha votado um pedido ao Brasil, para fazer cessar o captiveiro dos indios em Santa Catharina.

O crime de S. Paulo

RIO, 17

A policia de S. Paulo encerrou o inquerito a que procedia sobre o estrangulamento do commerciante syrio Elias, nada descobrindo além da confissão do criminoso Traad e insistindo em affirmar a cumplicidade de Carolina Farah.

O «Gustavo Sampaio»

RIO, 17

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* regressou do porto de Santos.

Nomeações

RIO, 17

Foi nomeado o 2.º escripturario da delegacia fiscal dahi Antonio Pereira da Silva para igual cargo na alfandega e para aquella repartição o 2.º escripturario desta, José Felix de Albuquerque.

Cambio

RIO, 17

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Medicos allemans

LISBÔA, 17

São esperados aqui, amanhan, 400 medicos allemans.

Seus collegas portuguezes acompanhal-os-ão em uma visita á cidade.

O rei d. Manuel

LISBÔA, 17

Os conselheiros Ferreira do Amaral, Campos Henriques e Wenceslau Pereira Lima, ministros do reino, da justiça e dos estrangeiros acompanharão o rei d. Manuel, em sua excursão ao norte de Portugal.

Disturbios

LISBÔA, 17

Em Horta, capital de Fayal, nos Açores, continuam os disturbios.

A peste

LISBÔA, 17

Em Angra está augmentando a peste bubonica.

Salmeron

MADRID, 17

Aggravou-se o estado de Salmeron.

Villa incendiada

PARIS, 17

Incendiou-se a villa de Condelay.

As forças francezas

PARIS, 17

As forças francezas em operações no Congo derrotaram os indigenas, causando-lhes muitas baixas.

General Nicuvenhuit

PARIS, 17

Caiu de um cavallo o general dinamarquez Nicuvenhuit, ficando gravemente ferido.

A guilhotina

PARIS, 17

Está verificado que a maioria dos jurados francezes é favoravel ao emprego da guilhotina.

Emprestimo argentino

LONDRES, 17

O orgam *Pall Mall Gazette* diz acreditar que será negociado um emprestimo argentino.

Destroyer «Pará»

LONDRES, 17

Elogiam-se as condições do *destroyer* brasileiro *Pará*.

— Nas experiencias ultimamente procedidas verificou-se que suas machinas vencem 27 milhas por hora.

Missão militar

BERLIM, 17

O marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva foram apresentados ao regente do grão ducado de Baden.

Dirigivel Parceval

BERLIM, 17

Descera a Tegel, após uma viagem de 11 horas, o dirigivel *Parceval*.

O aeronauta tentou proseguir, mas não o conseguiu, sendo o dirigivel atirado pelo vento a um telhado de Holensee.

O «Washington»

BERLIM, 17

O kaiser pretende dar o nome de *Washington* ao novo paquete do Lloyd allemão, de 24.000 toneladas.

A exposição

ROMA, 17

O rei Victor Emmanuel III visitará a exposição no dia 21 do corrente.

Em Florença

ROMA, 17

Foi descoberto em Florença um novo quadro de pintura a fresco, attribuida a Trepolo.

Os jovens turcos

GENEBRA, 17

Os jovens turcos protestaram contra a occupação do Egypto pela Inglaterra.

Os alludidos jovens telegrapharam ao governo, propondo o estabelecimento do parlamentarismo.

A peste bubonica

WASHINGTON, 17

Registaram-se varios casos de peste bubonica em Manilha.

A companhia Lyra

SANTIAGO, 17

Apesar dos soccorros municipaes, declarou-se a quebra da Companhia Lyra.

Festas da independencia

SANTIAGO, 17

Começaram hoje as festas commemorativas da independencia do Chile.

— Amanhan será inaugurada a estatua de Mackenna.

— O ministro do Brasil foi escolhido pelos diplomatas estrangeiros para responder ao brinde do ministro do exterior, no banquete official que se realizará amanhan.

As eleições presidenciaes

LA PAZ, 17

O congresso boliviano approvou a annullação das eleições presidenciaes.

Novo ministerio

LA PAZ, 17

Trata-se aqui da organização do novo ministerio.

Banco hypothecario

MONTEVIDÉO, 17

Um syndicato francez negocia a compra do Banco hypothecario.

Castigos

ASSUMPÇÃO, 17

Denunciam-se atrozes castigos infligidos aos presos pela policia paraguaya.

Disturbios politicos

BUENOS AIRES, 17

Durante a noite correram boatos, nesta capital, annunciando estarem imminentes graves disturbios.

Aqui e no interior mandou-se extremar a vigilancia.

A arbitragem

BUENOS AIRES, 17

Alguns jornaes platinos acreditam que o parlamento brasileiro desapprovará a arbitragem entre o Brasil e a Argentina.

Acquisição de armamentos

BUENOS AIRES, 17

O sr. Iriondo declarou ser desnecessario contrair um emprestimo para acquisição dos armamentos, os quaes serão custeados pelas rendas ordinarias.

D. JOANNA ROSA E SILVA

Conta-se que Chateaubriand nos dias de seu natalicio ficava solitario e melancolico.

Certa occasião interrogado por Molé sobre a causa de sua tristeza, respondeu simplesmente: faço hoje quarenta annos.

Chateaubriand pensava como aquelle elegiaco de Ionia, para quem a felicidade da vida consistia na mocidade, e a existencia humaua não devia ir além dos sessenta annos.

O commendador Albino José da Silva, sempre que em sua presença se levantava a questão de saber a edade em que deve terminar a existencia humana, lembrando-se que é uma arte saber envelhecer, e para um espirito forte a velhice não é senão o que affirmou Seneca—*hunc ait esse florem suum*, se excusava de traçar limites á vida, posto que não deixasse nunca de notar que não morreria satisfeito antes de realizar as suas bodas de ouro.

Não deixaram de se cumprir os desejos do justo, e pouco tempo depois de festejar o 50.º anniversario de seu casamento com a exma. d. Joanna Rosa e Silva falleceu nesta cidade o santo varão, deixando profundamente sentidos e inconsolaveis a familia e os amigos, que tanto o adoravam.

O venerando ancião media a sua felicidade pelo numero de annos vividos em communhão de nobres idéas e alevantados sentimentos com sua excelsa consorte.

Tambem morto o seu nobre companheiro de existencia, d Joanna Rosa e Silva não lhe sobreviveu muitos mezes, apesar de todos os cuidados e carinhos de que a cercavam seus dignos filhos e netos, desapparecendo assim a superior natureza feminina, que foi o modelo da mãe de familia, uma dessas adoraveis creaturas que sobre as sublimes creações femininas de Walter Scott levam a vantagem da realidade na vida, e do amor sem limites á familia, amor que torna a mulher divina sobre a terra, e constitue para o homem a suprema felicidade.

E' hoje que se realizam ás 8 1/2 horas da manhan na Ordem 3.ª de S. Francisco as cerimonias religiosa, que a familia Rosa e Silva manda celebrar em homenagem á saudosissima memoria da excelsa d. Joanna Rosa e Silva.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO: — *O contista dos «Meus Amores» suicida se, desfechando um tiro de revólver no coração. A obra literaria e sociologica de Trindade Coêlho. Um ingenuo que acreditou na sinceridade dos homens.—As causas do seu suicidio.—Portugal revive uma das suas mais gloriosas paginas historicas.—O que foi a batalha do Vimeiro em que Junot soffreu uma desastrada derrota.—Como venceram os soldados portuguezes contra os soldados de Napoleão I.—O rei Manuel II no antigo campo de batalha.—A camara dos deputados tem um presidente por quem todos os partidos se encontram apaixonados.—Maneira de propiciar o amor do sr. Libanio Fialho Gomes.—O marechal Hermes da Fonseca em Lisbôa.—A obra do Brasil moderno. —Encerram-se as côrtes.—Balanço parlamentar.*

Trindade Coêlho, aquelle gentilissimo espirito de poeta que escreveu *Os meus amores*, e que mais tarde dotou o seu paiz com o *Manual politico do cidadão portuguez*, suicidou-se. Elle que foi um forte, um energico, um homem de vontade, aniquilou com uma bala um cerebro que tanto pensou e um coração que tanto sentiu! Um domingo de tarde começou a correr no Porto a noticia lugubre dessa catastrophe, e a surpresa que espalhou foi tão intensa, que nos primeiros momentos todos se recusaram a tomal-a como exacta. Confirmou-se, porém, no dia seguinte. Não sei se já repararam na particularidade de todas as noticias funestas se confirmarem! A mim, que conheci Trindade Coêlho, que com elle mantive relações literarias, que admirava o seu talento e o seu caracter, o seu fim tragico impressionou-me fundamente. Como eu estava longe, com effeito, de imaginar que as tristezas, as desillusões, os males irremediaveis da vida, conduziriam ao suicidio um homem que tanto amava a existencia e que a cantou em lapidares paginas de prosa, que são hymnos dum lyrismo e dum pantheismo excelsos! Lendo o seu livro, —que foi a sua primeira obra e aquella em que desde logo affirmou a sua originalidade, a sua inspiração, as suas qualidades de observador e de psychologo e um dos mais subtis temperamentos artisticos do nosso tempo, neste paiz—recebe-se o encanto que em effluvios se exhala das coisas sadias e das almas simples e candidas, e ao mesmo tempo tem-se a convicção de que o homem que a escreveu não estava invadido por esse pessimismo esteril que nos torna inconciliaveis com o mundo. Pelo contrario:—sente se, nitidamente, que o escriptor adorava a natureza, os seus scenarios, a sua belleza maravilhosa, virginal e incorruptivel, a sua força, e que contemplal-a num deslumbramento, em extase, devia ser um dos seus maiores prazeres espirituaes. Como é, então, que um ser pensante que assim sinceramente se revela, póde chegar a um momento de desespero e de desalento que o levem a romper pela violencia com uma vida que para elle era um graça divina, um dom transcendente, um supremo goso? Mysterios do coração humano!

Diz-se que Trindade Coêlho atravessára recentemente uma dolorosa crise, provocada na sua sensibilidade pelas fórmas traiçoeiras e sinuosas da maldade humana. O illustre escriptor, que era tambem um magistrado insigne, resignara, durante a dictadura franquista, o seu cargo de delegado duma das varas de Lisbôa, quando entendeu que não podia exercel-o em perfeita paz com a sua consciencia. Era pobre: teve de abrir banca de advogado e de desenvolver uma enorme actividade, para amparar sua familia. Nas horas de angustia, confiava na justiça dos homens que applaudiram o seu nobre gesto. Mas a dictadura acabou e Trindade Coêlho não foi reintegrado. Como unica satisfação nomearam-no delegado para uma comarca da provincia. Isto magoou-o a tal ponto que o deixou apprehensivo. A politica atravessou-se adeante delle, que sempre a olhara com desdem, e tanto o desgostou, que o impelliu para a morte voluntaria, em plena florescencia do seu talento. Num minuto apenas, a bala dum revólver eliminou da existencia o seu corpo e paralysou a sua intelligencia luminosa. E' tristissimo!

Agora, neste minuto de saudade e de commoção, emquanto evoco a sua figura viril e attraente, recordo tambem o dia já longinquo da minha mocidade em que li *Os meus amores*, uma série de cantos, de télas rusticas, de paizagens, de uma luz, de uma cor, de uma poesia e de um perfume admiraveis. Elles traziam todo o aroma e toda a candidez silvestres, toda a harmonia das coisas singelas, o viço, a frescura, o sentimento, a nobreza da população rural, nos seus actos humanos:—e cada uma dessas novellas tinha movimento, naturalidade, verdade, reflectindo poderosamente a visão intensa de uma arte nova em Portugal. Trindade Coêlho não ia, na sua observação, até ao fundo da realidade, que assustava um pouco a sua alma de poeta. Sempre que encontrava uma asperesa brusca ou uma saliencia aggressiva, esbatia-as de uma tenue nevoa de idealismo—e isto concorria para illuminar de maior belleza os seus adoraveis cantos. Conhecia muito o povo, tinha-o estudado, com elle convivera sabia interpretar as suas aspirações e as suas dores e sabia falar a sua linguagem tão expressiva, tão rica de sonoridade e de coloridos e ao mesmo tempo tão sabia. Isto explica o successo de seu primeiro volume, que fez escola e que influenciou todos os que depois vieram para as letras.

Mas a sua obra fundamental, aquella que mais amava, e que com mais carinho compoz, foi de certo o *Manual politico do cidadão portuguez*, adaptação do livro de Nama Droz, desenvolvido e augmentado consideravelmente. A sua mão hoje gelada, foi uma das mais uteis e das mais diligentes na construcção da patria futura—porque Trindade Coêlho foi dos homens modernos em Portugal o que iniciou a educação dos seus compatriotas, ensinando-os a ser bons cidadãos e insuflando-lhes a comprehensão exacta dos seus direitos e dos seus deveres. Quando uma figura destas desapparece numa nacionalidade que se esforça para renascer e florir, deixa sempre á sua volta um largo espaço vasio. Pobre Trindade Coêlho! Mas elle amou, chorou, soffreu, lutou e venceu! Cumpriu nobremente o seu destino, e por isso a sua memoria merecerá algum amor, mesmo neste egoismo contemporaneo em que tão depressa se esquece!

∴

Portugal acaba de reviver uma das mais brilhantes paginas da sua epopéa commemorando a batalha do Vimeiro, em que o exercito portuguez, quasi sem instrucção militar, insufficientemente armado, e apenas com o seu heroismo, bateu as disciplinadas tropas do general Junot, costumadas a colher os louros viridentes da victoria, através da Europa em guerra, conduzidas pela espada refulgente e triumphadora de Napoleão I.

Esse magnifico feito de armas, que ainda hoje illumina a historia lusitana, teve uma influencia decisiva nos destinos da minha nação, pois que alguns dias mais tarde, Junot capitulava, assignando a convenção de Cintra, pela qual, infelizmente lhe foi permittido retirar com todos os seus soldados, podendo levar aquillo de que se havia apoderado em Portugal. Essa disposição, além de representar um enorme erro politico, foi especialmente funesta á arte nacional, pois que o duque d'Abrantes e os seus homens, ao invadirem a minha patria, rapinaram tudo quanto encontraram com algum valor por egrejas, mosteiros e casas nobres assaltadas. Só á sua parte Junot conduziu para França trinta arrobas de prata fundida, de que eram feitos castiçaes, banquetas, gomis, navetas, cruzes procissionaes e baixellas, destruidas pela bruteza e pela cubiça do conquistador! Os meus compatriotas, porém, vingaram o ultraje na memoravel acção do Vimeiro, perto Torres de Vedras, onde os estandartes napoleonicos pela primeira vez foram derrubados. E' certo que os portuguezes não combateram ahi sósinhos, tendo a seu lado os inglezes, commandados pelo futuro duque de Wellington e por Beresford:—mas foi precisamente o meu povo que preparou essa victoria, insurreccionando-se constantemente, levantando-se em massa contra o poderio do enviado de Napoleão e perseguindo as suas tropas em emboscadas continuas, obrigando-as a fraccionar-se. O movimento glorioso partiu do Porto, que foi o primeiro a soltar o grito de libertação, immediatamente secundado por todo o norte.

Enervado pela vida galante que fazia em Lisbôa, envolvido em aventuras amorosas e julgando-se inteiramente senhor duma nação que nunca lhe resistira e que fôra abandonada pelo seu rei, d. João VI—que apressadamente fugira para o Brasil—quando Junot reparou no incendio que inflammava as almas patrioticas, já não póde extinguil-o. Foi em vão que dispersou o exercito portuguez, enviando para França os seus mais notaveis officiaes ou entregando ás ordens de militares francezes os regimentos que poupara. Quando chegou o momento propicio, cada portuguez soube ser um combatente, e tenazmente resistiu!

A Junot attribuem-se varias anecdotas, como testemunho da sua coragem. Um dia, ao escrever uma ordem durante uma batalha dirigida por Napoleão, aconteceu que uma granada, rebentando perto delle, o cobriu de pó e ao papel que tinha na mão. Sem perder o sangue frio, exclamou:

— Bem! Já não preciso de areia!

Comtudo, logo nos primeiros momentos do recontro do Vimeiro, quando os soldados portuguezes carregaram com a furia, o odio, a *elan* que só a oppressão suscita, Junot correu a refugiar-se em Torres Vedras, tentando reunir os seus exercitos, para alguns dias depois se confessar vencido e capitular!

Foram estes acontecimentos agora—cem annos depois—relembrados com uma cerimonia esplendorosa a que compareceu o rei d. Manuel II, que pela primeira vez deixou o Paço das Necessidades para se afastar de Lisbôa em companhia do presidente do conselho, dos ministros da guerra e das obras publicas, do commandante da primeira divisão e de outras altas personalidades. O acto foi admiravel e fez bater de orgulho os corações que o contemplaram. No campo onde se feriu a batalha, inaugurou-se um monumento commemorativo, saudado com descargas de artilharia e com clamor enthusiastico de quarenta mil pessôas. O general Sebastião Telles, num longo e eloquente discurso, historiou a acção em que os portuguezes praticaram prodigios de bravura, a ponto de serem citados com louvor nas ordens do exercito de Wellesley—e as palavras do illustre official foram cobertas de applausos. Em seguida, foi o proprio soberano que leu um discurso caloroso, em que affirmava que numa festa civica, o rei não podia faltar. A sua oração mencionava os dois versos de Camões:

« E julgareis qual é mais excellente,
« Se ser do mundo rei, se de tal gente!

Rei de tal gente, rei deste povo effectivamente. Por elle e com elle para sempre—exclamou d. Manuel em voz vibrante! Foi então acclamado com vehemencia, com exaltação. Os populares—ao que dizem os jornalistas que assistiram á ceremonia—approximaram-se de sua magestade, ajoelhando e beijando-lhe a mão, com essa singeleza, essa espontaneidade e essa sinceridade que só os sentimentos puros conhecem:—e foi com o espirito contente e confiante que o monarcha regressou á capital!

∴

Agora, que os trabalhos parlamentares estão no fim, depois da votação do projecto de lei fixando a lista civil, do orçamento e de outros projectos de menor importancia, sempre quero dizer aos meus amigos do Brasil que temos um presidente na camara dos deputados como ha muito se não encontrava. Esse presidente—que é uma verdadeira pérola—chama-se Libanio Fialho Gomes e pertence ao partido progressista. O logar de que se acha investido é particularmente difficil, sobretudo numa hora de agitação—porque o paiz politico parece ter perdido para sempre a sua bella paz. Durante mezes, no emtanto, o sr. Fialho Gomes exerceu o com tanto valor, tanta prudencia, tanta perspicacia, que alcançou as sympathias de guelfos e de gibelinos, isto é da maioria e das opposições. A imprensa de todos os matizes, celebrando o triumpho presidencial, acaba de offerecer-lhe um jantar e já eu me admiro do sr. Fialho Gomes, em vez dum grande nome politico, não ter creado uma religião nova:—a religião da concordia luzitana! Porque notem, s. exc. é monarchico, mas até os mais resistentes adversarios da monarchia o adoram. Quando os homens que se encontram á volta do throno alludem a s. exc. com uma tremura de commoção na voz, exprimindo por gestos como deve ser doce a delicia do seu affecto, logo os republicanos se lhes associam, queimando no seu thuribulo alguns grãos de incenso com que perfumam a face sorridente e optimista de seu santo. Em que tempos se viu já, no constitucionalismo da minha patria, um espectaculo destes?

O sr. Fialho Gomes é venerado, é amado, é querido...: Propiciam-no com banquetes em que, com as finas iguarias, as raras victualhas, as fructas crystallizadas e a jovial *champagne*, apanha tambem os effluvios, os aromas dos brindes effusivos! Afortunado Libanio! Sou ainda nove: mas apesar disso, muito bem me lembro de que as sessões antigas, na camara baixa, eram tão tempestuosas que ameaçavam liquidar em lamentaveis conflictos. Se nunca lá correu o sangue, foi porque Nossa Senhora da Paz interveiu a tempo, mettendo a sua divina mão na contenda. Mas os presidentes dessas éras de agitação e de paixões revoltas, com tanta violencia punham o chapéo na cabeça, que por mais de uma vez elle teve de lhes ser extraido—a ferros!

Com o sr. Fialho Gomes não occorreram estes casos comicos e fatidicos: O seu *haut-de-forme* depois que as sessões começam, parece tão repousado, de temperamento tão calmo, tão amigo do socego, que nem se mexe. Ao lado da campainha—a mesma que antigamente badalava produzindo mais barulho do que as trombetas biblicas no valle de Josaphat—constitue a verdadeira imagem da pacificação terrena. Não é mais inerte a serpente do fatalismo oriental, que tem, como é sabido, o rabo na bôca! As caricaturas dos jornaes representam sua exc. com uma aureola á volta da cabeça veneravel e calva: e eu não me admiro de que elle, ao sair das côrtes, entre no *Flos-Sanctorum*!

Diz-se que o sr. Fialho Gomes vae ser nomeado par do reino. E' justo! Quem tantas provas deu da sua subtileza e do seu espirito tolerante e conciliador—sem se pôr de mal com nenhum partido e com nenhuma facção politica—não merece a camara alta, merece o céo. E todo o meu medo é que o illustre presidente qualquer dia, imitando Christo, diga do alto de S. Bento a Lisboa attonita:

— O meu reino não é deste mundo!

∴

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra do Brasil, tocou em Lisbôa na sua passagem para a Allemanha. Não se demorou, infelizmente, em Portugal senão algumas horas:—apenas o tempo indispensavel para almoçar entre compatriotas e admiradores e para correr alguns pontos da cidade de cujo porto outrora partiram os galeões e as caravellas para a descoberta dos novos mundos.

Desta maneira os portuguezes não puderam celebrar, na pessoa do estadista transatlantico, o povo dessa bella patria a quem Portugal consagra um culto enthusiastico e ardente. Eu lamento esse facto e creio que commigo tambem lamentaram os meus compatriotas, que vêem no Brasil a nação acolhedora, affectuosa e amiga que fala a nossa lingua e que é o ramo mais novo duma grande familia latina. E lastimo o porque são precisamente as homenagens ás figuras dominantes das nacionalidades que mais concorrem para estreitar laços de affecto e enraizar as sympathias nos corações.

Comtudo, o marechal Hermes da Fonseca, que foi recebido ao saltar em terra pelo ministro dos negocios estrangeiros, o sr Wenceslão de Lima, e a quem uma força de infantaria prestou as honras devidas á sua alta personalidade, no seu regresso de Berlim, visitará de novo Portugal, talvez com mais demora e é provavel então que o meu paiz lhe offereça uma hospedagem mais carinhosa e mais effusiva do que agora, festejando com elle o Brasil, tão merecedor do reconhecimento e da admiração dos portuguezes. Assim o espero!

O marechal Hermes da Fonseca vae assistir, como ahi sabem ha muito tempo, ás manobras do exercito allemão, por convite directo do imperador Guilherme, um dos maiores chefes de Estado modernos, certamente. Este acontecimento é bem proprio a excitar o orgulho dessa bella Republica, por uma serie de razões que é inutil desenvolver, tão evidentes são. Dellas resulta a certeza nitida de que o Brasil contemporaneo exerce já hoje um papel superior nos destinos da politica internacional, sendo uma força e tornando-se a sua amizade cobiçada pelas grandes potencias do Velho e do Novo Mundo. Eis, em toda a sua belleza, a obra maravilhosa de elevação e de civismo dos estadistas e do patriotismo brasileiro:—em alguns annos apenas conquistaram o caduco e culto occidente, impondo se lhes pela sua acção, pelo seu talento, pela nobreza dos seus actos. O imperador Guilherme acaba de reconhecer publicamente e com estrondo essa obra admiravel!

∴

Precisamente no dia em que escrevo esta carta, foi encerrada a camara dos deputados, que ha mais de quatro mezes regularmente funccionava e eloquentemente falava. Ficou ainda aberta a camara dos pares, que não poderá entrar no goso de ferias, sem que primeiro vote o orçamento geral do Estado, de que os deputados se viram já livres, empregando o supremo esforço de quem estivesse morto por ir aproveitar as ultimas semanas amenas do verão para uma villegiatura amavel em praias e thermas.

Pode, portanto, dizer-se que a legistura se encontra expirante e que a sua agonia já não durará muitos dias. Talvez por isso os jornaes estão dando, neste momento, balanço aos trabalhos parlamentares—e são pessimistas. Elles não apuram uma unica lei de utilidade collectiva, um unico projecto valorizado no sentido da prosperidade nacional, nada. O activo é apenas de palavras dessas palavras de que o mundo está atulhado—e coisas insignificantes de que não derivará nenhum beneficio e de que tambem não virá grande mal ao mundo. Concordo, pois plenamente com elles de que isto é muito pouco para edificação duma patria nova—a patria sonhada pela alma lusitana do meu tempo. Todos queriamos vêr na actividade parlamentar mais factos e menos verbosidade: mas, por uma fatalidade inevitavel nos paizes decadentes, succede precisamente o contrario: a verbosidade, a prolixidade sobrelevam ás obras, e eis que não é de molde á conversão ao optimismo dos scepticos de Portugal.

O parlamentarismo nacional padece dum vicio de origem. Os revolucionarios do constitucionalismo e mais tarde os homens da revolução de 1820 eram romanticos e, portanto, excessivamente loquazes. A's coisas concretas, positivas da sciencia politica, juntavam a divagação, o rapto oratorio, os bellos gestos academicos, as rutilantes imagens literarias. Muitas vezes, presentindo a verdade, chegando mesmo a alcançal-a, deixavam-n'a, comtudo, fugir, no calor dos discursos e nas tiradas apaixonadas e eloquentes, em que a realidade das coisas lhes escapava. Os homens de hoje ainda são assim, ainda fazem relembrar os que passaram e de que apenas resta uma apagada memoria: e isto é deploravel no senso pratico das lutas de nosso seculo, que é por indole, por interesse, muito sobrio. Que bom seria que os politicos portuguezes se compenetrassem desse senso e resolvessem sêr de seu seculo! Perderia, de certo, a arte mas ganhava o paiz, que começa a comprehender que a época não vae para divagações inuteis e para abundantes lyrismos, e que nos nossos dias, as nações que adormecem, ao accordarem encontram á sua volta tudo transformado!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

d. Joanna da Rosa e Silva, 2.º anniversario 8 1/2 horas da manhan, Ordem 3.ª de S. Francisco;

padre Vicente de Moura Vasconcellos, 30.º dia, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Malas—Expedem-se:

paquete *Olinda*, portos do norte;
paquete *Ceará*, portos do sul.

Praças—Apregôam-se:

porta do Forum, 11 horas, casas executadas pela Fazenda estadual;

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Monte de Soccorro—Convite aos possuidores de cautellas, cujo prazo de emprestimos se acha esgotado, a irem resgatal-as ou reformal-as, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão;

Ao commercio—José de Crescenzo;

Previdente pernambucana — Aviso de que em sessão da directoria, realizada ante hontem, foi deliberada a abertura da série B;

Real hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco—Programma das festas que se devem realizar no proximo domingo, em commemoração ao 53.º anniversario desta pia sociedade;

Previdente pernambucana—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria que se reunirá no proximo domingo 20 do andante;

Editaes—do dr. juiz de direito dos feitos das fazendas do Estado e do municipio avisando que hoje depois da respectiva audiencia, irão á praça diversos bens moveis e immoveis pertencentes a devedores daquellas Fazendas, os quaes serão vendidos para pagamento dos respectivos debitos;

Edital n. 125 — O sr. dr. inspector da alfandega torna publico que, achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica hoje pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Aos srs. Joviniano de Mello & C.ª—Francisco de Paula;

Antonio Moniz Machado - (funebre)—Helena Lacerda Machado e seus filhos e familia;

Antonio Moniz Machado—(funebre)—Pereira Carneiro & C.

×

O tempo

Hontem o dia amanheceu nublado cairam chuvas ligeiras e os sonhadores extasiaram-se a contemplar o céo, onde se alagava a tinta do azul humido, que aos olhos de certas mulheres empresta uma belleza suave.

A temperatura teve a serenidade da vespera e, através da noite, ao lacrimejar brilhante das estrellas, correu cariciosa viração.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado nomeou, por acto de 16 do corrente, os cidadãos Argemiro Tavares de Miranda, Soriano de Carvalho Furtado e Antonio Machado da Silva para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º 2.º e 3.º suplentes do juiz municipal de Garanhuns e marcou-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

— O exm. sr. dr. governador do Estado concedeu, por acto de 15 deste mez ao cidadão Henrique de Castro Guimarães, 2.º escrivão privativo da provedoria e residuos do municipio da capital 90 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— O exm. sr. dr. governador do Estado resolveu declarar, por acto de 17 deste mez, que o 2.º supplente do juiz municipal de Ipojuca, nomeado por acto de 26 de agosto ultimo, se chama Vicente de Barros Cavalcante e não Vicente Cavalcante de Araujo.

×

D. JOANNA ROSA E SILVA

Em suffragio á alma da saudosa e bôa companheira do nosso inesquecido amigo commendador Albino José da Silva a familia Rosa e Silva fará celebrar hoje, pelas 8 1/2 horas da manhan, missas na Ordem 3.ª de S. Francisco, em commemoração ao 2.º anniversario de sua morte.

Haverá salva para os cartões dos que comparecerem.

×

O delegado de Limoeiro capturou em data de 13 do corrente, no logar *Travessia*, ao individuo Mariano Vieira Barbosa, pronunciado por crime de morte naquelle municipio.

O delinquente ficou preso em a cadeia da cidade, á disposição do respectivo juiz de direito.

GOLPES DE VISTA

No livro interessante de Fierens Gevaert — *La Tristesse Contemporaine*, o problema da restauração da moral christan na sociedade moderna que a generalização da cultura scientifica paganiza, é considerado no optimismo utopico do autor, facilmente resoluvel pelo sentimento do amor, pela solidariedade, pelos laços constantemente estreitados entre os homens etc...

Fierens Gevaert que é um literato brilhante, em compensação, não possue cultura philosophica.

As suas hypotheses são concepções inflammada e vãs. Falta-lhe o fundamento solido de um estudo documental dos factos, atravez dos quaes a tendencia dos homens se denuncia e a corrente geral do pensamento da época se orienta.

Quem observa um pouco menos superficialmente o estado moral da sociedade moderna, verá logo, porque saltam aos olhos mais myopes, o renascimento do paganismo, isto é, do amoralismo que se manifesta no desprezo dos dogmas e no culto cada vez mais crescente da nudez das formas e do egoismo na arte.

Ainda ha pouco, idéas semelhantes enunciava numa conferencia no Rio, o conhecido escriptor italiano—Enrico Corradini autor illustre da *Sombra da Vida*.

E ainda mais: uma literatura vasta vae-se formando e vencendo nessa ordem de theorias, sem falar mesmo no precursor de toda ella—que foi Frederick Nietzche, o profundo evocador da vida apollinea.

A obra de d'Annunzio é toda pagan e tambem, para falar nos mais notaveis, são pagãos esses nevrosados e rutilos francezes que eternamente honram a cultura latina e que, como diz Fialho, preparam pouco a pouco como os romanos antigos a da cidade eterna, a futura queda ignominiosa de Paris.

Propositadamente, não falo nos escriptores do norte, que se separam num parallelismo de idéas—sob a influencia dos pagãos da Scandinavia ou sob a influencia do apostolo christão de Yasnaia.

Agora na Inglaterra, surgiu, porém, um escriptor, cuja grandeza extraordinaria avulta no mundo num destaque sobrenatural.

Falo de Hall Caine, o autor do *Apostolo*, livro maximo e inconfundivel tal a profundeza das idéas nelle representadas por intermedio de figuras typicas, na agitação do scenario turbilhonante da metropole do mundo.

Hall Caine, nesse trabalho assombroso, demonstra a impossibilidade de reivindicação da moral christan no espirito super-culturado ou antes super-paganisado [illegible] homem moderno.

As idéas mor[illegible] [illegible]nos da bondade [illegible] do dever e da caridade, os principios [illegible] [illegible]tivo são altruista, o devotamento [illegible] [illegible] expressões ridiculas, são puras men[illegible] convencionaes na hypocrisia dominante.

Tal é a conclusão que tira da observação cruel e penetrante da sociedade, o luminoso escriptor inglez.

João Storm é o personagem symbolico que encarna as idéas christãs do amor do proximo, da pureza de costumes e do devotamento, é o apostolo resuscitado da antiguidade na dissolução tumultuosa da vida actual.

O typo perfeitamente moderno, o homem de sociedade, o cynico elegante, que ascende forte, com a dissimulação na physionomia e a frieza egoistica, é Lord Robert, seductor e corrupto, vencedor desprezivel no explendor do seu orgulo artificial.

Entre estas duas figuras, o grande artista inglez colloca a personagem encantadora de Gloria, alma meio pagã, meio christã, herdando maternalmente o amor aos prazeres, aos luxos, ás delicias da vida, e tendendo pela influencia paterna á vida religiosa e mansa, á vida de bondade e amor.

Nessa grandeza emocionante de symbolo condensa-se todo o espirito do livro.

A lucta desenrola-se admiravel

E' um encanto seguir o leitor attento as mutações alternantes da alma de Gloria, ora voando sorridente para a conquista das fulgurações do mundo, ora obedecendo aos outros impulsos de terno recolhimento e serenidade humilde.

O povo, como os judeus antigos a Jesus, matou o apostolo que appareceu a tocar-lhe forte nas chagas com vehemencia e indignação

João Storm é tragado um dia pela onda redemoinhante.

Este livro bello é ao mesmo tempo um escarneo ardente aos sentimentos da epoca.

Amrco.

Hygiene publica

Hontem foram feitos 3 registos sanitarios de habitações; visitas de policia sanitaria 14; vaccinações 26; revaccinações 2; desinfecções 14; distribuidos 99 tubos de lympha vaccinica; intimados 15 proprietarios para executar medidas de hygiene.

×

••• A morte tragica de Placido de Castro, o temivel guerrilheiro que tanto deu que falar de seu nome e que esteve em vesperas de provocar uma guerra externa, de victoria certa para nós, mas depois que as agruras do clima do Acre tivessem feito mais victimas em nossos soldados, que as balas dos bolivianos, a morte tragica desse aventureiro veiu pôr mais uma vez, em triste evidencia, aquelle longinquo pedaço da terra brasileira.

Placido de Castro não era uma figura vulgar no actual scenario da vida brasileira.

Sua responsabilidade tinha alguma coisa de empolgante, de suggestivo, dominando o povo com a sua bravura com o seu heroismo cavalheiresco de guerrilheiro

No fundo era elle um ambicioso despotico e autoritario

Expulsava bolivianos de territorios litigiosos; mas apossava-se de seringaes vastissimos.

E assim, o ex-alumno da escola militar, o emigrado do Rio Grande tornou-se abastado proprietario.

Dir-se-á que a ambição é o movel de todas as acções humanas e que Placido de Castro precisava e devia ter o premio de sua nobre attitude, defendendo os brasileiros escravisados pela tyrannia boliviana.

Mas ha muito quem diga que essa tyrannia era uma lenda e que o guerrilheiro acreano agiu movido por interesses proprios, reunindo em torno de si os aventureiros cearenses para alli attraidos pela fama das riquezas occultas na sombra das mattas mysteriosas e impenetraveis.

Dizem os telegrammas que o assassinato do famoso caudilho foi movido pelo coronel Alexandrino, seu antigo companheiro nos combates da independencia do Acre.

Andava por alli alguma questiuncula de seringal..

Como quer que seja é lamentavel o fim tragico desse brasileiro, que teve o seu momento de celebridade, em sua accidentada existencia.

Resta agora que a noiva afflicta que troca as flores de laranjeira da esperança de um noivado, pela dôr e pela saudade de um morto querido receba do Acre, o coração do assassino, como um estranho presente de um sonho nupcial que se desfez...

A.

×

A' ordem do capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de S. Antonio, deu entrada na detenção o individuo João Soares do Nascimento, que foi capturado em Jaboatão.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—As cotações hontem em Liverpool foram as seguintes: 5.46, para o genero americano; 5.61, para o de Pernambuco.

Houve, conseguintemente, alta de 9 pontos.

Posição do mercado: *firme*.

No Recife não nos constou transacção alguma.

Assucar—No mercado de operações do producto não appareceram hontem amostras de typo algum, tendo havido por este motivo completa pasmaceira.

Portanto, não houve cotação official para o genero da safra passada.

Sómente as qualidades demerara e brutos meiados da presente safra tiveram preços, sendo 2$000 para o 1.º e.... 1$400 para o 2.º, isto pelos 15 kilos.

Milho Nos depositos dos possuidores do artigo não appareceram compradores, apesar de existir regular *stock* do genero em nosso mercado.

A cotação foi de 100 a 120 reis pelo kilo.

Feijão—Sómente para retalhistas effectuarem-se vendas de pequenos lotes ao preço de 12$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Consta-nos que em importante casa desta praça foi hontem feita busca e apprehensão de tecidos com marcas falsificadas.

Segundo nos informaram, taes tecidos haviam sido remettidos para esta praça por um conhecido especulador europeu residente na Bahia.

×× As notas de 500 réis, que ainda estiverem em circulação soffrem a partir de 15 do mez de outubro vindouro o desconto de 10 %, ou seja seu valor de 450 réis por cada uma, naquelle mez.

×× Dos srs. Amorim Silva & C, agentes das conhecidas aguas de *Caxambú*, *Lambary* e *Cambuquira* recebemos hontem com reclames das mesmas aguas a vista geral da Exposição nacional e diversos mata-borrões.

Agradecidos.

×× Movimento de entrada de mercaderias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

São Francisco—neste ramal não houve entrada hontem.

Algodão.— Central 160 fardos, Limoeiro 292. Total 452 fardos.

Assucar—Houve no ramal da Central entrada de 6 saccos e no de Limoeiro de 862. Total 868 saccos.

Milho—De 346 saccos foi a entrada do ramal da Central e 74 no de Limoeiro. Total 420 saccos.

Feijão.—De 148 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—De 5 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—Houve sómente no ramal da Central entrada de 124 saccos e no de Limoeiro de 56. Total 180 saccos.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—De 18 barris foi a entrada do ramal da Central e 13 pipas no de Limoeiro.

Caroços de algodão. — De 148 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro e Central de 148. Total 296 saccos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem, no palacio do governo, durante o expediente, os srs.: desembargador Vieira de Mello, commendador José Maria de Andrade, drs. Faria Neves, Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Vicente de Mello, Nobre de Lacerda, João Paes, José do Rego Junior, João Pessôa, Souza Paraizo, Eduardo Tavares de Mello, coroneis Francisco Boulitreau, Suetonio Camucé, Silva Fragoso, Julio Pestana, majores Joaquim Cavalcante, Alfredo dos Anjos, Hermogenes Cavalcante, professores Rodolpho Lima, Francisco Trindade, Ernesto Miranda e capitão Serafim Miranda.

•• Sob proposta do dr. chefe de policia foi hontem nomeado subdelegado do 2.º districto de Bebedouro, municipio de Altinho, o sr. Manuel Dias de Amorim, sendo exonerado o que exercia o referido cargo.

Dr. Malaquias Gonçalves

Foram bastante concorridas as missas mandadas celebrar hontem na cidade de Agua Preta, em memoria da alma do saudoso dr. Malaquias Gonçalves, pelo sr. dr. Francisco Cornelio da Fonseca, seu companheiro de bancada.

Estiveram presentes as pessôas mais gradas daquelle municipio.

×

Coronel Cornelio Padilha

Effectivamente regressou hontem da Europa, no *Araguaya*, o illustre sr. coronel Cornelio Padilha, prefeito de Olinda e senador estadual.

Ao seu desembarque, que se realizou ás 9 horas da manhan, compareceram innumeras pessôas, entre as quaes os srs. coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do dr. governador, drs. secretario geral, chefe de policia e prefeito do Recife

Tocou na praça Santos Dumont uma das bandas de musica do regimento policial.

O sr. coronel Padilha, acompanhado de numerosos amigos, seguiu em trem especial, ás 2 horas da tarde, para Olinda, onde lhe foram feitas expressivas demonstrações de apreço.

Renovamos-lhe os nossos maiores cumprimentos.

×

Acrobatas marroquinos

Pelo *Araguaya* passou hontem para Buenos-Aires, onde vae exhibir-se durante algum tempo, a grande companhia de acrobatas marroquinos, composta de 504 pessôas, sob a direcção do afamado acrobata mundial Hadji Mahommet Ben Medani.

São principaes figuras da companhia os srs. Ali Ben Medani, Brahim Ben Medani Brahons e Azrur e senhorita Ergi

Todos os artistas tomaram passagem de segunda classe.

Consta-nos que de Buenos-Aires irão exhibir-se no Rio de Janeiro em principios de 1909.

×

Livros novos

A traducção do *Cyrano de Bergerac*, de Edmond Rostand, deu ao sr. dr. Carlos Porto Carreiro uma notoriedade em todo o paiz.

Aos seus meritos de poeta e de escriptor, juntou o de traductor eximio.

Todos os criticos applaudiram esse trabalho primoroso em que o pensamento do poeta francez e os primores de factura foram trasladados perfeitamente para a lingua portugueza, com uma propriedade e segurança admiraveis.

Agora, o illustre sr. dr. Porto Carreiro apparece com outro trabalho de traducção, do drama de Rostand—*Os Romanescos*, impresso na Livraria Ribeiro dos Santos, do Rio de Janeiro

Sem o tempo necessario para uma leitura cuidadosa desse trabalho, aguardámos para mais tarde o nosso juizo, limitando-nos por hoje a agradecer o exemplar com que nos distinguiu o illustre sr. dr. Carlos Porto Carreiro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

TRAÇOS

A onda impetuosa e desenvolta de crimes sensacionaes veiu apavorando o espirito publico nesta primeira quinzena de setembro.

A funesta estatistica destes factos consternadores augmenta dia a dia, e, é muito penoso dizer: têm sido baldados todos os processos de correcção empregados para evitar o continuo succeder de tão atrozes acontecimentos.

A arma de fogo, o punhal, o braço estrangulador vêm de éras remotas aqui e ali, onde quer que o borborinho humano se manifeste, espalhando nodoas de sangue do coração das gerações que se vão extinguindo á medida que surgem outras para tambem tombarem.

A força estupida de outrora, o silencio do carcere repugnante e a insociabilidade amarga do exilio onde uma nuvem de pesada nostalgia adeja, como ave agoirenta, estendendo as azas negras, longe passam da imaginação dos individuos no infausto momento em que praticam o mal.

A ancia immoderada de uma vingança que não raro parece justa, ou o desejo impenitente de uma torpe desforra, a séde de sangue que as indoles perversas procuram saciar, a loucura transitoria que arma o braço inconsciente, empannam, offuscam a luz do espirito que não trepida, não recúa e avança desastradamente para o abysmo da desgraça que escancara a garganta larga e temivel.

Depois, muitas vezes essa nuvem má que envolve a consciencia dos infelizes, ao assassinio impellidos pela ardencia de uma vingança que sempre lhes parece justa e tambem daquelles que, mais infelizes ainda, são levados ao crime pela loucura passageira, se desmancha e a alma estremece sob a amargura do remorso e os olhos derramam lagrimas arrancadas ao coração pelas convulsões de uma dor cruel, que é o profundo arrependimento.

Nessa hora, (não sabemos se feliz ou se horrorosa) de sincera lucidez, a dôr de certo é mais intensa.

Ha por isso crimes para os quaes não podemos voltar os olhos mourejados sómente para a desditada victima, mas tambem para o infortunio, para a desgraça do criminoso. E emquanto o coração se constrange, profundamente emocionado deante da ferida que gotteja sangue, o espirito abalado contempla entristecido a miseria do assassino.

A dor que sentimos ao ver a victima sem vida, os olhos cerrados para sempre, os braços postos em attitude de morta sobre o peito inerte e a compaixão que temos do criminoso carregado de maldições entre as grades grosseiras de um carcere sombrio e infecto confundem-se numa só tristeza que nos atormenta e abate.

Annibal Passos, um dos mais brilhantes jornalistas portuguezes, lembrou ainda ha pouco nas paginas do seu ultimo livro que «os mais claros espiritos que tem havido no mundo, os philosophos e os poetas que melhor synthetizaram a evolução generosa das aspirações humanas, todos elles têm proclamado, em elocubrações profundas ou em estrophes immortaes, que não se deve matar ninguem, nem mesmo os criminosos provados, os sêres incontestavelmente antisociaes.»

Mas ha quem affirme, quem proclame até, que o crime é uma das infinitas consequencias do progresso da civilização. Assim, portanto, impossivel será impedir com o carcere e com o exilio o atroz desenvolver deste mal.

A civilização cresce, evolue, marcha e com ella ha de seguir sempre a successão dos crimes como ondas desenvoltas e impetuosas que se desmancham rubras e sinistras no seio da soffredora humanidade.

A sentença é pavorosa e horrivel e mais assustadora e pesada se torna dia a dia, porque é irrevogavel.

Leoncio Fontes.

O jubileu do papa

Celebra hoje a christandade o 50.º anniversario da ordenação sacerdotal de s. s. o papa Pio X.

As festas não terão nesta cidade a desejada pompa, por haver o summo pontifice transferido para 19 de novembro, a commemoração de seu jubileu sacerdotal.

Entretanto, quasi todas as egrejas do bispado realizarão hoje varios actos de piedade, commemorando a magna data.

Assim o *Circulo catholico* pretende effectuar em homenagem ao supremo pastor da egreja, significativa festa, que constará de sessão magna e concerto.

Afim de tomarem parte no concerto foram convidados distinctos amadores, que de certo se prestarão para levar a effeito esse designio.

A' solennidade tambem se associarão a *schola cantorum* e a banda de musica do Collegio salesiano.

Hoje a irmandade do S. S. Sacramento da matriz de Santo Antonio, em regosijo pela passagem do jubileu, manda celebrar, ás 7 horas da manhan, u'a missa cantada.

— Em a matriz da Bôa-Vista, o rvd. padre Ananias, vigario da freguesia, premedita celebrar, ás 5 horas da tarde de hoje solenne *Te-deum* em acção de graças, pelo faustoso acontecimento que todo o orbe catholico commemora.

Para amanhan e depois, estão annunciados outros actos de piedade.

— Na secretaria do bispado não haverá expediente hoje, devendo ser hasteado na fachada do palacio episcopal da Soledade, o estandarte pontifical, onde, em alto relevo, se vê desenhado o emblema da tiara romana.

×

O capitão Demetrio de Albuquerque, subdelegado da Encruzilhada, andou rondando o districto em á noite de hontem, afim de capturar u'a malta de terriveis ratoneiros, que infestam essa localidade.

No sitio chamado *Arame*, a autoridade prendeu os individuos Antonio Francisco da Silva, Manuel Vicente da Silva e Manuel Caetano da Silva, autores de varios furtos de gallinhas.

Os *mecos* foram enviados para a casa de detenção.

×

Operação importante

No hospital de Pedro 2.º submetteu-se no dia 15 do corrente, á importante operação, a preta de nome Marianna Francisca da Conceição.

A infeliz soffria de terrivel enfermidade causada por um enorme fibrom uterino, inspirando o seu estado justificados receios.

A operação de laparo-hysterectonia foi realizada pelo processo Schroeder.

Desempenhou as delicadas funcções de operador o distincto clinico dr. Vieira da Cunha, habil e intelligentemente secundado pelos drs. Bandeira Filho, Ascanio Peixoto e seu adjunto dr. Paulo de Aguiar.

O operador modificou com admiravel proficiencia, o processo classico, afim de vencer as difficuldades da occasião, o que felizmente se verificou.

A enferma acha-se em magnifico estado de saúde, proximo já de seu prompto restabelecimento.

O resultado obtido pelos operadores é a melhor prova da competencia com que desempenharam o seu delicado mister.

×

VIDA ACADEMICA

Cogitam os bacharelandos de fazer uma romaria ao cemiterio de Santo Amaro, em visita aos tumulos dos saudosos dr. Francisco Gomes Parente, lente da nossa Faculdade e do bacharelando Gustavo Codeceira.

Foi designada a seguinte commissão para tratar dessa manifestação de pezar: Walfrido Almeida, presidente, Domingos Vieira, Alfredo Seixas, Affonso Botelho, Octavio Coutinho e Franklin Seve.

Falará no tumulo do dr. Gomes Parente o quint'annista João Demetrio e no do bacharelando Gustavo Codeceira o quint'annista Symphronio Coutinho.

São convidados para o acto parentes e amigos dos saudosos mortos.

— Visitará sabbado proximo a Faculdade de direito o conhecido pianista Paulino Chaves, que se acha novamente entre nós vindo do sul.

Paulino Chaves vae convidar os moços para a sua serata musical, que se realizará no Santa Isabel na noite de 26 do mez corrente.

VARIAS

De Paris enviaram pezames á exma. viuva do desditoso major Manuel Thomaz de Sousa, barbaramente assassinado no dia 3 de agosto proximo passado, o nosso director dr. Rosa e Silva e o nosso collega Rosa e Silva Junior, que assim testemunharam o apreço em que tinham o pranteado chefe republicano do Poço.

×

Ante-hontem, pela manhan, saiu da Bahia o paquete nacional *Olinda*.

Hoje deverá chegar ao nosso porto e á noite largará para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Seguindo hoje para Caruarú, onde é prestimoso chefe politico, veiu hontem, trazer-nos suas despedidas, o senador Manuel Rodrigues Porto.

×

De Lisbôa saiu a 15 do corrente o transatlantico *Clyde*, que na proxima sexta-feira, pelas 6 horas da manhan, ancorará no lamarão e ás 10 horas do dia partirá para Buenos-Aires com escala por Bahia, Rio, Santos e Montevidéo.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes.

×

Pelas 6 horas da manhan, de hontem, fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya* procedente de Southampton e escala.

Fez entrega ao correio de 101 malas e ao meio dia zarpou para Buenos-Aires e escala.

×

O dr. juiz municipal da 4.ª vara dará a sua audiencia commercial hoje, no logar e hora do costume.

×

Hontem chegou a este porto o paquete *Buda II*, que hontem mesmo recebeu malas postaes para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Tambem para os correios do Ceará, Maranhão, Pará e Manáos recebeu hontem, ás 4 1/2 da tarde, malas do correio o paquete nacional *Pará*.

×

O fornecimento de agua e luz ao quartel do 1.º districto do Poço da Panella importou, durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, em 65$520.

Ao governo do Estado o sr. Arthur Lyra apresentou hontem a conta para o necessario pagamento.

×

Quarta-feira ultima deixou o porto do Ceará o paquete nacional *Ceará* que hoje pela manhan, entrará para o ancoradouro interno e á noite seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

O dr. Herculano Bandeira mandou agradecer ao general Souza Aguiar, prefeito do districto federal, a offerta da mensagem por elle enviada ao concelho daquelle districto em sessão de 1 do corrente.

×

O sr. E. Bachileres, vice-consul dos Estados Unidos da America, solicitou do dr. Herculano Bandeira a remessa de 2 exemplares dos documentos officiaes contendo uma lista dos direitos de exportação cobrados neste Estado.

S. exc. vae mandar satisfazer esse pedido.

×

O desembargador Guilherme Campos presidente de Sergipe, acaba de remetter ao dr. governador do Estado um numero da mensagem por s. exc. apresentada á assembléa legislativa dali no dia 7 do corrente.

×

Pelos srs. Braga Sá & C. foram fornecidos neste mez, de acôrdo com a autorização do dr. secretario geral, 120 pares de meias botas destinadas ás praças do corpo de cavallaria.

×

Acha-se nesta capital a provecta professora da lingua ingleza d. Anne Jane Muniz, que tem muitos annos de pratica do ensino dessa lingua.

D. Anne fala bem o portuguez e em breve fará publicar annuncios pelos jornaes, a respeito de um curso que pretende abrir nesta cidade.

×

No paquete *Araguaya* seguiram hontem, para o Rio de Janeiro, os drs. Trindade Henriques e Silva Ferreira, acompanhados de suas exmas. senhoras.

×

Hontem o dr. secretario geral officiou ao sr. presidente do tribunal do jury, afim de serem dispensados da actual sessão os srs. dr. Henrique Lima e Elydio Cavalcante, empregados na junta commercial que não pode presentemente dispensar os serviços daquelles.

×

Regressam hoje do Rio a bordo do *Olinda*, os drs. José Domingues da Silva Filho e Mario Domingues que ali foram em viagem de recreio.

×

Embarca hoje para o Rio de Janeiro, no paquete *Ceará*, o dr. Antonio de Góes Cavalcante, engenheiro do 1.º districto e chefe do escriptorio technico da repartição das obras publicas.

Acompanha-o sua exma. esposa.

×

Passageiros do paquete *Araguaya* desembarcaram hontem nesta capital os srs. dr. Nunes Coimbra e coronel Augusto Silva, que se fizeram acompanhar das suas exmas. familias.

×

Na delegacia fiscal acham-se concluidos os termos de transferencia de 25 apolices, a favor do sr. Alcides de Azevedo Pontes.

Os mencionados valores pertenciam ao finado progenitor desse senhor.

Tambem os termos de transferencias dando posse de varios terrenos de marinha, aos srs. Manuel Fernandes Velloso e Manuel da Cunha Brandão, bem como os respectivos titulos, encontram-se concluidos em á mesma repartição

Esses documentos podem desde já ser procurados pelos respectivos interessados.

×

Acha-se nesta capital o dr. José Lima gerente da grande usina Frei Caneca, situada no municipio de Palmares.

×

A Companhia ferro-carril no dia da festa do hospital portuguez, que se realizará domingo 20 do corrente, além do serviço extraordinario que fará para o Cajueiro pela linha da Magdalena, expedirá tambem das 3.30 em deante, de 10 em 10 minutos carros para o Derby, pela linha de Fernandes Vieira, para commodidade dos passageiros desta linha.

×

Para o nosso porto vieram hontem, no paquete inglez *Araguaya*, 59 passageiros, seguindo para o sul 1864 em transito e mais 12 embarcados nesta capital.

×

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento, secretariado pelo escrivão Cecilliano Barros, foram entregues hontem tres titulos de eleitores.

×

O dr. juiz municipal, da 3.ª vara substituto do dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, dará audiencia especial amanhan, ás 11 1/2 horas do dia no logar do costume.

NA PREFEITURA

Pelo fiscal do 2.º districto de Afogados foram a 16 do corrente apprehendidas duas cabras que se acham recolhidas á deposito publico.

— O capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal do 1.º districto da Graça, mandou inutilisar 8 1/2 kilos de carne verde do açougue n. 22, sito á rua dr Joaquim Nabuco, por se achar imprestavel para o consumo publico.

×

Na delegacia do 2.º districto proseguem as diligencias policiaes contra o musico do 14.º batalhão de infantaria João Baptista Ferreira Muniz, accusado de haver raptado a menor Adelaide Vasconcellos.

Hontem o dr. José dos Anjos officiou ao commandante desse corpo do exercito, solicitando a devida permissão para realizar o casamento do accusado.

AS MANOBRAS

Segundo o thema organizado pela delegacia do estado-maior do exercito e em obediencia ás ordens emanadas das altas autoridades do exercito este executou hontem no logar Fundão as manobras que lhe foram confiadas.

Desde ante-hontem que se notava neste corpo um verdadeiro movimento de preparo de marcha, desenvolvendo os officiaes, enfermos e praças uma actividade extraordinaria. Quasi todos os officiaes pernoitaram no quartel.

A's 4 horas da madrugada, depois de servido o café, o activo capitão Fausto de Paula Barros, actual fiscal, formou o batalhão em frente ao quartel na avenida Martins de Barros e aguardou a chegada do seu commandante o incansavel coronel Eduardo Silva.

Chegando este ás 4.15 assumiu o commando e determinou a marcha em silencio, visto não ser ainda hora de toque de alvorada.

Ao chegar á rua Barão da Victoria, proximo á ponte da Bôa-Vista, o commandante deu a voz de alto e mandou que pelas bandas de musica e corneteiros fosse feito o toque de alvorada.

Em seguida continuou o batalhão sua marcha garbosa até á Encruzilhada ponto terminal do itinerario traçado no referido thema. Neste logar determinou o commandante coronel Eduardo Silva, e que a 4.ª companhia fizesse o serviço da vanguarda, de acôrdo com os elementos fornecidos pela tactica moderna.

A 4.ª companhia era commandada pelo novo capitão Toscano que pela primeira vez tinha que se exhibir com os seus recentes galões em uma acção de sua profissão.

Esta companhia passando da rectaguarda para frente, desenvolveu-se rapidamente e dahi em deante seguiu-se uma verdadeira marcha de guerra, vendo-se o seguinte: Guarda avançada uma companhia tendo *ponta-testa* e *grosso*.

A 3.ª companhia do commando do capitão Cesario de Mello, servia de reforço á 4.ª e mais atraz seguiam a 2.ª e 1.ª commandada pelo primeiro tenente Candido do Nascimento e capitão Figueira de Farias.

Ao penetrar a força avançada na verdadeira zona perigosa, compreendida entre a estação do Fundão e o pittoresco campo do mesmo nome, foram as avançadas atacadas por um esquadrão de cavallaria commandado pelo 2.º tenente Hyppolito de Carvalho.

Nesta occasião ouviu-se partir do commando da guarda avançada, 2.º tenente Silverio de Araujo, o toque de *inimigo de cavallaria no flanco direito*.

Dahi em deante as forças tomaram as medidas necessarias para repellir o inimigo desta arma.

Os commandantes das diversas fracções mandaram em seguida *armar bayoneta*, travando-se assim a verdadeira luta da *infantaria contra a cavallaria*.

Repetidas e promptas foram as cargas dadas pelo tenente Hyppolito, que dividindo sua força em duas partes, atacara successivamente os dois flancos da 4.ª e 3.ª companhias que já se achavam empenhadas na luta.

Disciplinados foram os fogos destas duas companhias, repellindo com temeridade as cargas referidas.

O commandante coronel Eduardo Silva já senhor da zona de combate, determinou que a 2.ª companhia avançasse a accelerado e guardasse o flanco esquerdo da 3.ª companhia.

Continuando a atacar a cavallaria, organizou o commandante uma verdadeira linha e por descargas successivas conseguiu fazer retirar a força atacante.

Avançando a 1.ª companhia, ouviu-se o toque de carga e a força póde desalojar um pelotão de infantaria que se achava entrincheirado a 400 metros mais ou menos. Logo em seguida ouviu-se o toque de alvorada partido do commando geral e que foi repetido pelos cornetas dos commandos parciaes, e assim terminaram ás 8 1/2 horas da manhan os exercicios de manobras do 34.º, determinando o coronel Eduardo o bivacamento, que foi feito em baixo das mangueiras ali existentes.

Quando a officialidade achava-se em palestra debaixo du'a mangueira, recebeu um convite do sr. Helvecio Barretto para ir á sua residencia.

A's 10 horas ouviu-se o toque de *officiaes rancho*, sendo servido o almoço. Antes de terminado este, o capitão Figueira de Faria, usando da palavra, saudou ao valente coronel Eduardo Silva e o sr. tenente Geroncio Netto brindou ao sr. capitão Helvecio em nome da officialidade do 34.º; o sr. Helvecio respondeu brindando a officialidade; o capitão Toscano de Britto ao delegado do estado-maior representado pelo capitão Gustavo Guabirú, que respondeu brindando a officialidade do 34.º; o 1.º tenente Ramos Chaves se representante do commando do districto, tenente Costa Villar, que respondeu agradecendo; do capitão Toscano de Britto ao tenente Hyppolito de Carvalho, commandante da força atacante, que respondeu agradecendo; do tenente Geroncio Netto á sciencia medica, representada na pessoa do capitão dr. Arthur Lobo, que respondeu agradecendo; do capitão Paula Barros, fiscal do batalhão, ao general Callado.

As palavras do capitão Paula Barros foram secundadas pelo capitão Figueira de Faria, e o tenente Netto terminou brindando ao veterano soldado da guerra do Paraguay, Eduardo Silva, que acabava de dar aos seus jovens commandados as verdadeiras licções da guerra moderna.

A' 1 hora da tarde deixou o bivacamento com direcção á cidade o piquete do commando do tenente Hyppolito de Carvalho e ás 4 1/2 da tarde, depois de cumprido rigorosamente o thema, seguiu o batalhão para o seu quartel, onde chegou ás 6 1/2 da noite.

Como representante do estado-maior, acompanhou o batalhão o capitão Gustavo Guabirú, do commando do districto, 2.º tenente João da Costa Villar e o medico capitão dr. Arthur Lobo.

E' esta a officialidade do 34.º, que tomou parte na acção:

Commandante—coronel Eduardo Silva; fiscal, capitão Paula Barros; ajudante, 1.º tenente Ramos Chaves.

1.ª companhia—commandante Figueira de Farias; subalternos: tenentes Gerondio Netto e Mathias de Albuquerque.

2.ª companhia—commandante 1.º tenente Candido do Nascimento; subalternos: 2.º tenentes Floro de Albuquerque e João Damasceno.

3.ª companhia—commandante, capitão Cesario de Mello; subalternos: tenentes Casimiro Barbosa, João Tavares e Ferreira de Carvalho.

4.ª companhia—commandante, capitão Toscano de Britto; subalternos: tenentes Silverio de Araujo e Horacio Silva.

A bandeira foi conduzida pelo tenente Antonio Padilha.

— O dr. Diogenes Pernambuco offereceu um copo de cerveja aos officiaes.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, o 40.º batalhão irá fazer manobras de companhias na campina do Bodé, devendo regressar ás 6 horas da tarde.

×

Alma religiosa

Deve realizar-se a 20 do corrente, com o brilhantismo de todos os annos, a festa do Bom Jesus dos Martyrios.

Na vespera, pelas 7 horas da noite, será hasteada a bandeira, seguindo-se uma ladainha solenne.

Pelas 4 horas da madrugada resar-se-á u'a missa em intenção dos irmãos e devotos, entrando a festa ás 11 horas do dia, á grande orchestra, pregando ao Evangelho o vigario Augusto Silva.

A' noite, haverá *Te-deum*, igualmente com sermão, terminando as solennidades com um pomposo fogo de artificio.

Em frente á egreja tocará uma das bandas de musica da policia.

× A contar do proximo domingo, haverá missa pelas 8 horas do dia, na capella do Pilar, cuja *devoção* contratou para o fim um capellão.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

80, para a familia Veras, enviados pela senhorita Esmeraldina Ribeiro;

100, para a egreja de Santo Amaro das Salinas, remessa de João Baptista Moreira, em regosijo pelo anniversario de sua priminha Irene.

A CANNA E O ASSUCAR NAS ANTILHAS

MEMORIA LIDA NO —PALACIO MONROE—NA SESSÃO DE 18 DE AGOSTO DE 1908 DA 2.ª COMMISSÃO (3.ª CONFERENCIA ASSUCAREIRA), DO CONGRESSO NACIONAL DE AGRICULTURA.

A 1.ª Conferencia assucareira do Brasil reunida na Bahia votou entre as suas conclusões a seguinte:

«Art. 6.º — Ficam delegados poderes á sociedade nacional de agricultura para solicitar do governo federal e dos Estados a nomeação de uma commissão de agricultores, sob proposta da mesma Sociedade nacional de agricultura, accordada com as sociedades agricolas dos Estados assucareiros, para estudar em Java, em Cuba e nas Antilhas francezas e inglezas:

a) O mais adeantado processo de cultura da canna, da fabricação do assucar e alcool;

b) O melhor systema economico de suas usinas assucareiras;

c) As mais perfeitas organizações de estações agronomicas e do ensino pratico agricola;

d) A cultura dos diversos productos agricolas, apropriados ás zonas tropicaes exploradas e a explorar-se, em nosso paiz para a conveniente fundação dos estabelecimentos de que trata a lettra *c*.

Paragrapho unico. Para o desempenho de tal missão serão reclamados da União e dos Estados os recursos necessarios.»

Essa conclusão ficou sem applicação até que na 2.ª conferencia reunida no Recife, foi approvada a seguinte indicação:

Art. 1.º —A' mesa da Conferencia assucareira do Recife fica delegada a incumbencia de promover a immediata execução do disposto no art. 6.º das resoluções da 1.ª conferencia assucareira do Brasil.

Paragrapho unico. Para consecução de tal fim, deverá a mesa formular um questionario minucioso a ser elucidado pela commissão nomeada para visitar as regiões, ditas no citado art. 6.º, determinar as quotas pecuniarias que tocam respectivamente á União e a cada um dos Estados assucareiros.

Art. 2.º—A mesa consultará o governo federal e os governos estaduaes sobre, se estão dispostos a contribuir com as quotas que lhes couberem e ácerca do prazo dentro do qual entrarão com as respectivas quotas.

Art. 3.º—A commissão de que trata o art. 1.º, paragrapho unico, será designada pela mesa e deverá iniciar os seus trabalhos antes de maio proximo.

Art. 4.º—O art 6.º das resoluções da conferencia assucareira da Bahia fica revogado no que fôr contrario ao estatuido nessa indicação.

Recife, 17—3—1905. — *Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

Foi na mesma 2.ª conferencia nomeada a seguinte commissão:

Dr. Miguel Calmon, da Bahia; dr. Theodoreto do Nascimento, de Sergipe; dr. Affonso de Mendonça, de Alagôas; dr. Rodolpho de Araujo, de Pernambuco; coronel José Maria, de Pernambuco.

A' sociedade auxiliadora de Agricultura de Pernambuco foram delegados poderes para preencher as vagas que, porventura, viessem a occorrer na commissão.

Dividiu-se a commissão nomeada, devendo os tres primeiros membros se occupar de Java e outros pontos da Oceania e os dois ultimos das Antilhas, Estados Unidos e Hawaii.

Já os primeiros commissarios tinham partido, quando no fim de setembro foi nomeado para substituir o dr. Rodolpho Araujo, que por motivos poderosos privou a commissão dos seus valiosissimos serviços.

Aceitei o mandato disposto a procurar supprimir a falta de habitações que tanto me distanciava do adeantado agricultor e provecto industrial que ia substituir, pela bôa vontade de alguma coisa fazer em prol da lavoura do meu paiz.

Tambem o illustre coronel José Maria se escusava da commissão e tivera como substituto o engenheiro civil dr. Samuel Pontual Junior.

Deviamos partir com urgencia.

Cumpria-nos, porém, apresentar nos previamente nesta capital ao nosso governo e delle receber o bafejo official imprescindivel a quem tinha de apparecer no estrangeiro numa missão que não deixa de ter seu caracter de representação nacional.

Praz-me tornar publico aqui o modo animador pelo qual fomos recebidos e recommendados pelo presidente Rodrigues Alves e pelos seus illustres ministros de estrangeiros e da viação os exmos. barão do Rio Branco e dr. Lauro Muller, nosso digno presidente.

Faz egualmente prazer mencionar e agradecer aqui o acoroçoamento e gentileza do illustre governador de Pernambuco desembargador Sigismundo Gonçalves na nossa visita de despedidas e as suas ultimas palavras:

«Espero applaudir-vos na volta á nossa cara patria pelo vosso labor ingente, pela vossa infatigabilidade, pelo brilhante desempenho que, confio, ides dar ao elevado tentamen que vos delegou a 2.ª conferencia assucareira do Brasil.»

Feitas estas devidas continencias aos patrioticos governos do Estado e da Republica partimos sem perda de tempo, de modo que a 7 de janeiro de 1906 encetámos—Samuel Pontual e eu—os nossos estudos das Altinhas em Barbados e, proseguindo, visitámos Santa Lucia, Martinica, Dominica, Guadalupe, Montserrat, Antigua, Nevis, S. Kitts, S. Thomaz, Porto Rico e, finalmente Cuba.

Das Antilhas seguimos para Nova York na intenção dedirigir-nos a Louisiana.

Diversos motivos, porém, entre os quaes o ter sido eu acommettido de grave enfermidade, nos determinaram a dividir o resto do trabalho, seguindo Samuel Pontual para Hawaii e eu, logo que o meu estado de saúde o permittiu, para a Louisiania.

Feitos os ultimos trabalhos, de novo nos encontrámos em Nova-York e juntos saltámos de volta em Pernambuco a 28 de junho, com a consciencia de ter cumprido o nosso dever.

Aguardavamos a reunião da commissão para ministrar os nossos dados e collaborar na confecção do relatorio que deveria ser apresentado á 3.ª conferencia assucareira no Brasil, que fôra marcada para julho, em Campos.

Foi, porém, a 3.ª conferencia adiada para 1907 em consequencia das grandes inundações produzidas pela enchente do Parahyba e nesse anno prejudicada a titulo de falta de verba orçamentaria para occorrer ás respectivas despesas.

Dahi proveiu tambem o adiamento tacito do trabalho em commum da commissão, cujos membros se achavam separados por grandes distancias—o nosso illustre presidente honorario desde o inicio do presente periodo presidencial, á frente do ministerio que ainda hoje abrange os negocios da agricultura, o illustre dr. Theodoro do Nascimento, no Estado de Sergipe, o illustre dr. Samuel Pontual dirigindo importantes trabalhos publicos no sertão do norte; eu em Pernambuco, nos meus labores agricolas, todos assim distanciados, mas, de certo, promptos, por mim o digo, ao primeiro toque de reunir.

Tendo sido supprimida a terceira conferencia que o congresso acaba de fazer figurar nesta segunda commissão, á quarta, cuja reunião no Estado de S. Paulo já se acha marcada deverá, creio, ser apresentado o relatorio.

Entretanto, sobre os trabalhos feitos e observações colhidas, já appareceram as magnificas cartas publicadas sobre a viagem ao Oriente pelo mais illustre membro da commissão, actualmente nosso digno presidente honorario e as que, seguindo tão bello exemplo dirigi para cá das Antilhas e dos Estados-Unidos e foram publicadas no *Jornal do Recife*, e no *Agricultor pratico*, de Pernambuco e no *Jornal dos agricultores*, desta capital.

Nestas condições, fallecendo-me competencia para falar em nome da commissão da qual sou o mais obscuro membro, não posso todavia furtar-me ao desejo de externar em modesta memoria aquella parte das minhas observações e estudos, e de mais immediato e valioso alcance que se me afiguram.

Se fui temerario em aceitar, sem medir forças, uma tarefa superior ás de que disponho, devo cingir-me ao modesto papel de acompanhar com dedicação e esforço a direcção dos mais autorizados e competentes.

Não venho, pois, em nome da illustre commissão da qual sou *parvula pars*, não me animo mesmo a falar em nome do meu distincto companheiro nas Antilhas—o que apresento nesta memoria, embora referente ao serviço commettido a todos e colhido no exercicio da tarefa que me coube como membro da commissão pesará sobre mim só, sem que pelas suas deficiencias e imperfeições de qualquer modo possam deslustrar os eminentes membros da commissão.

Se falta commetto se irregular é o meu açodamento seja-me levada em conta a bôa intenção que me determina a assim agir.

De certo modo venho perante vós, srs. da 2.ª commissão do Congresso nacional de agricultura, desobrigar-me de tão honrosa quanto immerecida incumbencia de que fui investido pela superintendencia da sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco por delegação da 2.ª Conferencia assucareira do Recife.

Por uma afortunada coincidencia é a v. exc., sr. presidente que venho prestar as minhas primeiras contas, a v. exc. que com superintendente da Sociedade auxiliadora da agricultura em Pernambuco, por delegação da 2.ª Conferencia assucareira do Brasil, se lembrou de tirar-me da minha obscuridade para tão alto posto, a v. exc. que, de ha muito sagrado pela lavoura de Pernambuco e do Brasil, como benemerito, paira num nivel bastante superior e sereno, onde não attinge o vendaval da inveja e do despeito e póde dar valor aos grandes esforços de quem, não podendo fazer muito, faz de bôa vontade tudo quanto póde. Devo abrir aqui um parenthesis, sr. presidente, para prestar a devida homenagem de respeito e saudade á memoria do dr. Affonso de Mendonça, de cujo inestimavel concurso a morte privou a commissão.

Tres coisas me adianto em trazer e transmittir do que observei lá fóra por mais me parecer interessar ao industrial assucareiro do Brasil: o augmento da riqueza da canna pela obtenção de novos typos pela cultura da semente em Barbados; o melhor desenvolvimento da canna pela cultura mais racional, processo em ZAYAS, em Cuba; o mais completo aproveitamento da riqueza saccharina da canna pelos mais aperfeiçoados apparelhos de fabricação em Porto Rico

Algo não deixei de encontrar digno de nota e de menção nas outras Antilhas e na Louisiania: reservo-me, porém, para o procurador mencionar no relatorio da commissão se assim convierem os meus illustres companheiros, a cuja competencia e superioridade terei que curvar-me reverente no trabalho em commum.

Não me occuparei, pois, agora, de Santa Lucia com as suas quatro usinas produzindo annualmente cerca de 40.000 toneladas de assucar, com os seus bangués cujas chaminés se succediam rapidamente aos meus olhos na passagem do Esk em demanda do porto de Castries, com as suas lindas plantações de canna e algodão que vêm até á beira-mar.

Nem de Martinica, que os historiadores francezes salientam por ter sido a patria da imperatriz Josephine, com a sua exportação de mais de 50.000 toneladas de assucar, com seu estimado Rhum, com os seus verdejantes connaviaes que se avistam até grande altura nos morros, com as suas usinas de diffusão, com os seus numerosos engenhos pequenos.

Nem da Dominica com a sua vegetação cerrada semelhante á nossa, com a sua principal cultura de canna e cacau.

Nem de Guadelupe em condições de industria agricola tão analogas ás de Martinica e sem a nota aguda e lugubre da Pelée.

Nem de Monserrat com as suas plantações de canna e de algodão obedecendo á sabia direcção da «Botanical Station.»

Nem de Antigua com o bello e limpido azul de suas aguas com o seu uberrimo solo, com a sua nova usina muito bem montada, com a sua exportação de...... 30.000 toneladas de assucar.

Nem de Nevis com os seus jardins abertos de flôres perfumosas.

Nem de S. Kitts descoberta por Colombo em 1493, a mais antiga das possessões inglezas nas Indias Occidentaes, com as suas bem feitas plantações de canna com os seus extensos coqueiraes.

Nem de S. Thomaz que com S. Jan e S. Cruz formam as possessões dinamarquezas nas Antilhas.

Nem mesmo na Louisiania, o importante Estado assucareiro americano.

Limitar-me ei agora a Barbados com a sua cultura de canna pela semente, a Cuba com o seu processo—ZAYAS—e a Porto Rico com a sua «Guanica Central» —a bôa semente, a bôa cultura, a bôa fabricação.

Não cabe mais nos limites razoaveis de uma memoria.

O que, porém, em todo o caso, cabe e é opportuno não podendo ser protrahido é, em se tratando de cultura de canna pela semente, render a devida homenagem a dois illustres pernambucanos: a v. exc., sr. presidente, que sempre pesquisador e apaixonado pelo problema da industria assucareira, primeiro levantou a idéa em artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, no qual aconselhava aos agricultores obterem a reproducção da canna cayanna por meio da plantação das sementes da flecha, e ao provecto agricultor coronel Manuel Cavalcante de Albuquerque, de saudosa memoria, que despertado pela publicação de v. exc., foi o primeiro a obter no seu engenho Cachoeirinha, da comarca da Victoria, touceiras de cannas do mais bello aspecto e da maior riqueza, que hoje sob a denominação de «Sem pello», Manuel Cavalcante, etc., são geralmente preferidas pelos lavradores de Pernambuco e de outros Estados.

Continúa.

M. A. Santos Dias Filho.

×

O CELEBRE JOVINO

Hontem á tarde esteve na delegacia do 1.º districto, o popular Antonio da Costa Rego Sobrinho, proprietario dum *Café* na rua Lomas Valentinas n. 66.

A' autoridade narrou o queixoso haver sido por innumeras vezes victima das provocações do celebre arruaceiro chamado Jovino dos Coelhos, que já ameaçou de assassinar a um empregado daquelle senhor

Jovino dos Coelhos costuma demorar-se em casa du'a mulher tambem moradora na mesma rua.

Para sustental-a, o desordeiro usa do expediente de extorquir dinheiro a diversas pessôas, a quem intimida com a fama de suas innumeras façanhas.

Ainda tras-ante-hontem, ás 7 horas da noite, penetrou violentamente no estabelecimento do sr. Costa Rego, arrebatando a quantia de 4$000, que se achava guardada numa caixa.

O dr. Casado Lima prometteu tomar as devidas providencias, afim de fazer cessarem as continuas e revoltantes scenas praticadas pelo ferrabraz.

×

Na chefatura

No gabinete do dr Ulysses Costa estiveram hontem, por occasião do expediente, os srs. major Hermogenes Cabral, dr. Thomé Gibson, major Caetano Soares, drs Faria Neves, José do Rego, alferes Abilio Lins, major Velloso Lins, coroneis Julio Pestana Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. Nobre de Lacerda, tenente-coronel Antonio Peregrino de Faria, coronel Francisco Damião, capitão Pedro Delfino, academico João Domingues, alferes Innocencio Alves de Sá, drs. Hemeterio Maciel e João Paes, major Theodoro Braga e dr. João Pessôa.

"" Ao dr. secretario geral dirigiu o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, um officio, hontem, propondo a nomeação de Manuel Dias de Amorim, para exercer o cargo de subdelegado do districto de Bebedouro do municipio de Altinho; José Leite de Araujo Cavalcante para igual cargo no districto de Palmeira, em Canhotinho, e Satyro Emygdio de Oliveira para exercer tambem o cargo de subdelegado do districto de S. João do municipio de Garanhuns.

"" Perante o coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, providenciou o dr. Ulysses Costa para que sejam destacadas em Amaragy as praças Heliodoro Marcolino de Souza, José Vieira da Silva, José Augusto de Araujo e Salustiano Florentino de Barros, immediatamente substituido no destacamento do 2.º districto de S. José o anspeçada Manuel Tavares, transferido de Correntes para Canhotinho á praça Manuel Bezerra Corte.

"" Providenciou ainda aquella autoridade no sentido de ser substituido por uma praça qualquer o cabo José Carneiro do destacamento do Poço e annexadas ao destacamento de Tigipió as duas praças que ali se acham á disposição do fiscal de imposto de estatistica, ficando porém, o subdelegado daquelle districto na obrigação de apresentar diariamente ao referido fiscal uma praça ou mais, conforme as exigencias do serviço.

"" O dr. chefe de policia já expediu as necessarias ordens no sentido de serem apresentados ao dr. juiz municipal de Gloria do Goytá os réos Severino Ferreira da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Anna Maria de Jesus ou Anna Maria da Conceição e Francisca Maria da Conceição, requisitadas pelo mesmo juiz para serem submettidos a julgamento na proxima sessão do jury, convocada para o dia 28 do corrente.

"" Para o municipio de Gravatá segue hoje o réo Antonio Leandro da Silva, vulgo Antonio *Macho*, afim de ser ali julgado na sessão do jury de 22 tambem do corrente.

"" O dr. Ulysses Costa autorizou ao major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, a arraçoar por conta do Estado o réo Jeremias dos Santos Francez que se acha recolhido naquelle estabelecimento.

"" A' repartição central enviaram os delegados de Rio Formoso, Beserros e Buique, relações dos criminosos existentes nas respectivas cadeias, no mez de agosto proximo passado.

"" Os medicos legistas foram avisados hontem para vistoriarem no hospital Pedro II a praça Felix Correia de Araujo, vinda do districto da Varzea.

×

Com a familia de seu padrinho e tutor, o 2.º tenente reformado Manuel Januario da Annunciação, residente no Pombal mora a menor de 15 annos de edade Laura Cadena Bandeira de Mello.

A mocinha é filha do fallecido 2.º tenente do 14.º batalhão Sydronio Cadena Bandeira de Mello e de d. Maria Francisca de Lima, tambem residente nesse districto e actualmente casada em segundas nupcias.

Cumprindo a determinação do seu finado esposo, essa entregou a pequena Laura ao tutor, que a tomou sob a sua protecção fazendo-a educar na residencia de sua familia.

Entretanto affirmam varias pessôas que a mocinha não é tratada com o preciso carinho, sendo por vezes seviciada impiedosamente.

Hontem, a policia teve conhecimento duma dessas scenas pouco edificantes.

A's 10 horas da manhan, Laura pediu a seu padrinho a permissão para ir visitar a sua progenitora, o que lhe foi negado.

Alguns momentos depois, renovou o pedido sendo então espancada por aquelle militar.

A pobre menina esteve na chefetura de policia, onde foi vistoriada pelos medicos legistas, constatando-se da existencia de muitas echymoses em diversas partes do corpo.

O dr. José dos Anjos, 2.º delegado da capital, pediu ao general Rocha Callado, commandante do districto militar afim de ser apresentado hoje á 1 hora da tarde, na delegacia, o 2.º tenente Manuel Januario da Annunciação.

×

FORO

Jury do Recife

Tendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Joaquim Correia de Mello, aprendiz marinheiro como incurso no art. 294 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: José Thomé do Espirito Santo, Satyro José da Paz, Manuel Francisco de Carvalho Paz de Andrade, José Alcides da Gama, Victoriano Borges Pereira, José Luiz da Silva, coronel Frederico da Silva Guimarães, dr. Antonio José Henrique Lima e Manuel de Barros e Silva.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e posto em liberdade

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje á hora legal.

Tribunal correccional do Recife

Havendo numero legal de jurados, foram hontem submettidos a julgamento os réos Manuel Alves de Souza, Francisco Rodrigues da Fonseca José Lucas Fernandes da Silva, Oscar Quintino Gonçalves e Manuel Monteiro Torres, incursos, o primeiro no art 303 e os demais no art. 196 combinado com o 18 § 3.º, todos do codigo penal.

O conselho de sentença foi composto de Elydio Cavalcante Ribeiro Pessoa e Francisco Felix das Chagas.

Tiveram por patronos, o primeiro o academico João Domingues de Oliveira, sendo condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do art. 303 do codigo penal e os demais o dr Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, sendo absolvidos por maioria absoluta de votos

Foram multados em 20$, os jurados que faltaram e adiados os trabalhos para terça-feira ás horas do costume.

×

PELA ALFANDEGA

O dr. Theotonio de Almeida no intuito de regularizar o desembaraço de mercadorias sobre agua, determina que o despacho dessas mercadorias deve ser processado e pago antes de começar a respectiva descarga nos termos do art. 495 da consolidação das leis das alfandegas e que satisfeitas essa formalidade fica de acôrdo com o disposto no art. 389 da citada consolidação, marcado o prazo de 24 horas para a retirada das respectivas alvarengas exceptuando-se as que contiverem material isento de direitos e sujeito a exame prévio para as quaes será o prazo de cinco dias.

—Despachos de hontem:

Mendo Sampaio, referente a despacho livre de direitos.—Prosiga o despacho de acordo com as informações, cobrando-se o expediente de 5 % e o respectivo addicional.

Auto de infracção lavrado pelo inspector fiscal José Mamede Pessoa Valença contra F. R. Fonseca. — Ao autoado para apresentar sua defesa no prazo de 15 dias.

Idem. —Idem.

Auto de infracção lavrado pelo inspector fiscal José Mamede Pessoa Valença contra Ramiro Correia Alvazer.—Ao autoado para apresentar sua defesa no prazo de 15 dias.

Auto de infracção lavrado pelo inspector fiscal José P. Valença contra Guimarães Almeida.—Ao autoado para apresentar sua defesa no prazo de 15 dias.

Augusto Fernandes & C., pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Magellan», entrado a 10 do corrente mez.—Informe a 1.ª secção.

Fonseca Irmãos, pedindo para baldear 100 caixas com kerosene.—Informe a 1.ª secção.

Henry Forster & C., pedindo para dar baixa no termo que assignaram em 15 do corrente, por falta de conhecimento e factura consular.—Informe o sr. chefe da 1.ª secção.

Augusto Ferreira da Silva Lima, referente á mercadoria livre de direitos.—Assignado termo de responsabilidade, prosiga o despacho de acôrdo com as informações.

Araujo & Pinheiro, referente a descarga de 207 volumes com arame para o caes do Apollo. — Não estando a mercadoria compreendida na tabella H, não ha que deferir.

Herculano José da Silva, pedindo para descarregar o sal vindo na lancha «Paquete».—Informe a 1.ª secção.

João Baptista do Nascimento, pedindo para descarregar o sal vindo na lancha «Zulmira».—Informe a 1.ª secção.

Eugenio Silva, pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Amazon», entrado a 4 do corrente mez.—Informe a 1.ª secção.

Companhia commercial e navegação, pedindo isenção de direitos para 694250 kilos de carvão de pedra.—Informe a 2.ª secção.

Syndicato de Pão d'Alho, pedindo para despachar livre de direitos a mercadoria constante do despacho junto. — Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. E. Ribeiro, diga a 2.ª secção.

Silva Braga & C., pedindo para ouvir a commissão de tarifa, referente a creolina de Pearson em vista da impugnação do conferente Neves. — Informada pelo sr. Neves, diga a commissão de tarifa.

A. Ommundsen, pedindo certidão.—Certifique-se.

Syndicato de Pão d'Alho, referente a despacho livre de direitos. — Assignado termo de responsabilidade, prosiga o despacho de acôrdo com as informações, cobrando-se direitos dessas que não estão compreendidas no art. 3.º da lei do orçamento.

Affonso Pessoa, pedindo novo passaporte para a barcaça «Linda Rosa».—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C., pedindo entrega de cinco fardos com tecidos nacional vindo pelo paquete «Planeta» entrado no corrente mez.—Informem a 1.ª secção e o sr. Sobreira.

Ferreira Rodrigues & C., pedindo para dar baixa no termo que assignaram em 24 de agosto proximo passado.—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C., pedindo para dar baixa no termo que assignaram em 24 de agosto proximo passado. —Informe a 1.ª secção.

Fonseca Irmãos & C., pedindo para reexportar com destino a Aracajú 700 caixas com kerosene. — Informe o sr. chefe da 1.ª secção.

Fonseca Irmãos & C., pedindo para reexportar com destino a Aracajú 500 caixas com kerosene. — Informe a 1.ª secção.

Sebastião A. do Rego Barros, pedindo certidão de qual a mercadoria despachada pela nota n. 35734. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Narciso Maia & C., pedindo para assignar termo por falta de factura consular.—Informe a 1.ª secção.

Wilson Sons & C., pedindo para desembaraçar o paquete «Orissa», entrado a 19 de abril proximo passado.—Informe a 1.ª secção.

Justo Baste & C., pedindo baldeação de 800 caixas com kerosene.—Informe a 1.ª secção.

Umbelino Dias do Sacramento, pedindo para assignar termo de responsabilidade afim de despachar uma caixa contendo um album.—Informe a 1.ª secção.

Pereira Carneiro & C., pedindo para desembaraçar 144 couros seccos salgados vindo pelo paquete «Brasil».—Informem a 1.ª secção e o sr. Sobreira

Companhia geral de Melhoramentos em Pernambuco, pedindo para despachar livre de direitos a mercadoria constante do despacho junto.—Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. dr. Guedes, diga a 2.ª secção.

Great W. of Brasil, pedindo isenção para 1500170 kilos de carvão de pedra.—Informe a 1.ª secção.

Manuel Gonçalves Agra & C., pedindo restituição da importancia de 30$590 pago no despacho n. 31005.—Informe o sr. chefe da 1.ª secção.

Adelino Cruz, passageiro do paquete «Araguaya» entrado hoje, pedindo para accrescer ao manifesto do citado paquete tres caixas e tres cestos.—Informe a 1.ª secção.

Dr. Annibal Ferreira, pedindo certidão. —Certifique-se.

Rodrigo Carvalho & C. pedindo accrescimo de 7 caixas para o manifesto do paquete «Araguaya», entrado hoje.—Informe a 1.ª secção.

Adelino Rodrigues, referente a rectificação do manifesto.—Rectifique-se.

Eduardo Cramer, referente a despacho.—Junte-se á factura. consular.

×

PELOS MUNICIPIOS

Pão d'Alho

De volta do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade, na manhan de 14 do corrente, o coronel Abilio Cesar Pessôa de Mello, honrado prefeito do municipio e o coronel Raul Bandeira de Mello, vice-presidente do concelho municipal.

Na gare os estimados cavalheiros e prestimosos politicos eram esperados pelos representantes do Syndicato Agricola, concelheiros municipaes, autoridades policiaes, funccionarios do Estado e muitas outras pessoas de representação social e politica no municipio.

Ao approximar-se o trem uma gyrandola subiu aos ares e a banda de musica da Sociedade 24 de junho tocou o dobrado — *Victoria de 10 de junho*.

Saltando os dois recem vindos foram delirantemente acclamados pelo povo que vê nelles os representantes de sua vontade nos altos postos que occupam e nos quaes tantos serviços têm prestado a Pão d'Alho que hoje é uma cidade digna de ser visitada.

Da estação seguiram para a residencia do dr. José Julião, integro promotor publico da comarca, seguidos dos amigos que os esperavam e da banda de musica

Ali lhes foi servido lauto almoço em mesa de 60 talheres, durante a qual reinou a maior alegria.

Ao pospasto foram feitos os seguintes brindes: do dr. José Julião em nome do partido republicano de Pão d'Alho, aos coroneis Abilio Pessôa e Raul Bandeira, dois prestimosos cooperadores da obra que a vontade firme e energica do dr. Severino Montenegro realizou com applausos do povo e desespero dos incompetentes e dos retrogrados.

Do dr. A Francisco de Albuquerque ao dr. Ulysses Costa, que, embora ausente, não deixa de preoccupar-se com a vida progressista de Pão d'Alho.

Do capitão Abel Costa ao dr. Albuquerque, integro juiz municipal.

Do major Cesar de Vasconcellos á magistratura do municipio, composta dos drs. João Baptista, Albuquerque Mello e José Julião.

Do dr. Severino Pinheiro aos seus amigos drs. Severino Montenegro e Ulysses Costa.

Do coronel Alfredo Cavalcante ao coronel Raul Bandeira.

Do tenente coronel Terencio Bacalhão ao sr. Julio de Carvalho.

Do dr. Manuel Candido ao coronel Raul Bandeira.

Do sr. Julio de Carvalho ás familias dos dois recem-vindos.

Do sr. Vicente Landim ao coronel Alfredo Cavalcante.

Do coronel Abilio Pessôa aos exmas. srs. drs. Herculano Bandeira e Annibal Freire.

—O coronel Alfredo Cavalcante, subprefeito, ainda não deixou o exercicio de seu cargo, que tem desempenhado a contento geral.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Os menores Adelino Luiz de Barros Lima e José Joaquim Carvalho Gusmão travaram-se de razões hontem á 1 hora da tarde, no pateo do Paraiso.

Da luta saiu ligeiramente ferido o de nome José Joaquim.

O pequeno delinquente foi transportado para a casa de detenção, onde ficou alojado.

— A incorrigivel *bebarra* Maria de tal tem o habito de insultar as pessôas que lhe desagradam.

A desabusada typa faz ponto de parada detraz da venda de Nestor, na Torre.

A policia não a prendeu, por haver a tal Maria dado ás de *villa Diogo*.

— Alfredo Ferreira da Cunha é um typo mettido a valentão.

Hontem, ás 8 horas da noite, esse individuo, não encontrando a quem provocar, surrou impiedosamente a sua propria mulher.

A policia do Espinheiro *premiou* o heroismo do tal sujeito, trancafiando no xadrez.

— A policia prendeu hontem á noite tres individuos que estavam dormindo na calçada do Derby.

Para os catres da detenção seguiram os dorminhocos...

×

NOTICIAS MILITARES

Da ordem do dia n. 584, de 17 de setembro de 1908

Permissão. —O sr. general chefe do estado maior, em telegramma de 15 do corrente, scientifica haver o sr. marechal ministro da guerra permittido ao 1º tenente do nono de Infantaria Herminio Pinto da Silva, ir ao Estado da Bahia, correndo as despezas de transporte por conta propria, só podendo demorar se 30 dias.

Encarregado da pharmacia militar.—Por portaria de 14, transmittida em telegramma do chefe do estado maior de 16, tudo do fluente, foi nomeado encarregado da pharmacia militar desta guarnição o capitão pharmaceutico Lucindo Ferreira da Silva Manuel.

Inspecção de saúde.—Na guarnição de Natal, a 11 do vigente, do 2.º tenente do 2.º de Infantaria José de Magalhães Fontoura por desistencia da licença, julgado apto.

Funccionamento de junta.—O aviso 1378 de 16 do corrente, transmittido em telegramma da mesma data, da chefia do estado maior, declara que não sendo possivel no corrente anno darem as juntas de alistamento militar começo a seus trabalhos, no dia marcado pelo respectivo regulamento, aquellas que não estiverem installadas nesse dia, poderão fazel-o dentro do periodo compreendido entre 14 deste mez a 14 de novembro vindouro, terminando-os, porém, nessa ultima data.

"" Foram approvados os contratos feitos pelo commando do 40.º para a respectiva musica tocar hontem na festa do convento de S. Francisco das 9 ás 10 horas da manhan e das 6 da tarde até terminar a festa; e no dia 20 do corrente, das 4 da tarde ás 9 1/2 da noite, na festa do Hospital portuguez.

"" O 40.º batalhão fará amanhan das 4 1/2 ás 6 horas da tarde, na campina do Bodé, exercicio de companhia, de acôrdo com o programma das manobras.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, sr. capitão Figueira de Farias, do 34.º.

Dia ao quartel general o auxiliar Cecilio dos Anjos.

O 14.º dará a guarnição, menos a guarda do hospital, que é dada pelo 34.º.

Uniforme 7.º.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem um exemplar do n. 9, anno IV, do *Jornal de medicina de Pernambuco*, que acaba de ser distribuido.

Traz na 1.ª pagina o retrato do saudoso dr. Malaquias Gonçalves e é o seguinte o seu summario:

«Malaquias Gonçalves.—A redacção; Malaquias Gonçalves. — Dr. Arnobio Marques; Dr. Malaquias Gonçalves. Dr. Octavio de Freitas; Boletim da Sociedade de medicina de Pernambuco.—Actas das sessões; Medicina judiciaria.—Semeiotica do defloramento, dr. Ascanio Peixoto.»

— Recebemos hontem da *Agencia jornalistica* do sr. Julio Agostinho Bezerra os ultimos numeros da *Leitura para todos*, do *Fon-fon* e d'*O Degas*, esplendidas revistas fluminenses.

Ao sr. Agostinho os nossos agradecimentos.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Sabino de Souza e d. Joanna Francisca dos Santos, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Arthur Oliveira da Costa Maia e d. Joanna Maria da Paz, solteiros, residentes, no districto da Bôa-Vista.

×

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 16 de setembro de 1908.

Ruas: Commercio 44, S. João 8, Sebastião Lopes 1, Conceição 28, travessa do Queimado 5 e 7, travessa do Livramento 7, Barão da Victoria 30 Trincheiras 17, Vinte e quatro de Maio 14, 15 de Novembro 51, Tobias Barretto 36, Pedro Affonso 82 e Visconde de Goyanna 13.

×

Afim de obedecerem ao programma *chic* que traçaram para a sua interessante revista, os rapazes do *Cri-Cri*, conforme pudemos saber hontem, preparam para cada um dos restantes mezes do corrente anno uma nota encantadora e original, que resalte vivamente dentre a banalidade das nossas festas costumeiras.

Assim é que no dia 11 do proximo mez de outubro, deverá realizar-se de 4 para as 6 horas da tarde um attrahente *corso*, no qual tomarão parte automoveis, carros de passeio, motocyclos e bicycletas, havendo um premio para qualquer desses vehiculos que se apresentar mais garboso e mais bem ornamentado.

A nota festiva de novembro constará de um sumptuoso baile infantil, a realizar-se, segundo nos consta, no Clube internacional.

Para dezembro ficou reservada uma grande festa veneziana, para a qual será especialmente convidado o escól da nossa sociedade.

Bem razão têm os moços do *Cri-Cri* em annunciarem antecipadamente essas festas, para que as suas idéas por se tornarem mais conhecidas, possam tornar-se exclusivamente suas.

×

ARTES E DIVERSÕES

Realiza amanhan o seu festival artistico o sympathico Giannelli.

No genero que escolheu, o festejado artista adquiriu no curto espaço de 5 mezes uma grande celebridade que nos parece sobremodo justa.

Giannelli realiza com bastante perfeição todas as suas caracterizações de transformista; e se a emoção da sua estréa em nosso theatro empanou-lhe um pouco o conceito que com justiça adquirira, deu-nos elle no seu segundo espectaculo a affirmativa solida da facilidade satisfactoria com que joga em scena todos os seus papeis de transformista de nomeada.

Dedicando o seu beneficio ao exm. governador do Estado e á imprensa, Giannelli deseja uma casa cheia, deante da qual possa, na conquista de justas e estrondosas palmas, desenrolar com talento todos os vastos recursos artisticos de que facilmente dispõe.

Que, portanto, o Santa Isabel amanhan transborde de espectadores para applaudir o merito artistico de Giannelli.

— A *Charanga do Recife* realiza amanhan esplendido sarão, para o qual nos enviou delicado convite.

A commissão promotora dessa festa compõe-se dos srs. Marcellino Azevedo, Alvaro Almeida, Manuel Bastos e Leovigildo Gurgel.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Esmeraldina Ribeiro;

a senhorita Carolina Muniz Tavares;

o pequeno Antonio G. de Freitas, filho do dr. Abreu Bastos;

a senhorita Maria Luiza de Oliveira;

o sr. José Figueiredo;

o sr. José Cupertino Dias da Gama.

Casamento

Participam-nos que pelo sr. João de França e Souza acaba de ser pedida em casamento a senhorita Maria Isabel, filha do sr. Henrique Toger da Silva Ramos.

×

Loteria Federal

N.º 176— 44.ª—EXTRAIDA EM 17 DE SETEMBRO DE 1908

58240	25:000$000	11920	500$000
16984	2:000$000	62560	500$000
28926	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3384	37937	55330	64132	72776
19993	47861	57096	63775	78905

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3551	16095	29454	58249	70295
5496	16453	39540	58765	71696
14086	18553	53634	59229	74195
14658	21460	54962	61275	75094

×

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular, recebido nesta cidade, sabe-se haver fallecido a 16 do corrente, no Estado do Pará, o dr. Hypolito Vaz da Costa.

Victimou-o em poucos dias uma febre de máo caracter.

Bacharel em direito pela Faculdade do Recife occupava o cargo de juiz substituto da comarca do Xingú.

Era o finado sobrinho do dr. Olympio Vaz da Costa, á quem sentimentamos.

MUTILADO

O PAPADO E A POLITICA MODERNA

CONFERENCIA REALIZADA AOS 16 DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO, NA SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DOS XAVERIANOS, EM HÔNRA DAS FESTAS JUBILARES DE PIO X, PELO PADRE JONAS TAURINO DE ANDRADE.

Senhores.

Se já vivestes vida de estudo em apertado recinto atravancado de apparelhos scientificos; se, travando do livro e da penna, emquanto indagaveis dos mysterios da natureza nessas pequenas,porém possantes machinas de guerra,que são os instrumentos de physica; se ganhastes terreno e terreno na patria da verdade e do progresso, vistes desdobrar, perante vossos olhos extasiados, horizontes dilatadissimos, banhados de luz e de felicidade.

Podeis então dizer: «Eu sou um herôe.»

Vastas foram as conquistas de Catharina, que de escrava se fez rainha do coração de Pedro o Grande, e do grande imperio moscovita; sobremodo louvaveis a circumnavegação de Anson e as explorações de Colombo, Cook e Damberger, pasmo os imperios destes tres grandes cabos de guerra, que se chamaram Alexandre, Carlos Magno e Napoleão, surpresa felicissima o acaso de Cabral, e, por isso, são grandes e sentam-se, fronte cingida de louros, sobre as azas da fama, no pantheon da Historia.

Mas, esses emprehendimentos, degráo, throno e aureola da grande apotheose da guerra, da viagem e da descoberta, que são?... Como empallidecem, como a branca lua, perante o intensissimo fulgor das pyramides astronomicas de Maupertuis e La Condamine, levantadas no equador e nos polos para a medida do mundo!

E se um céo, puro e sereno, cravejado de longinquas e amorosas estrellas, vos diz o segredo das alturas, vos revela o vosso immortal destino, e, correndo o véo da immensidade, vos denuncia Deus, embuçado em uma nuvem de mysterios, e se, depois de tudo isso, vos acena como uma ternura de esposa: «Vem! sobe mais alto, habita commigo, que oscilla a terra, que pisas!» que assombro, e que divina essa eterna e santa vocação!...

Pois bem, lá no interior de vossos gabinetes, coroando o marmore de uma mesinha, tereis visto um vulto pequenino, parecendo inerte, e tem uma actividade immensa, que vos dá a triplice gloria da descoberta, da conquista do pensamento, e da representação de um poder espiritual que electriza o mundo.

Rapido como o pensamento elle nos denuncia as façanhas de uma sociedade, que se move, leguas e leguas de nós, penetra-nos o organismo, mais do que a idéa, que emquanto esta germina e morre no cerebro, o vultinho emitte de si tal virtude que nos percorre as veias e as arterias, infiltra-se nos capillares, nos ossos, nos nervos, no coração. Cura-nos, quando adoecemos, recreia-nos nas horas de ocio, explica-nos mestre abalizado, as causas das tempestades, provoca a combinação e decomposição de certos corpos e ainda, favorecendo a vida e o trabalho, fornece-nos luz e bem estar.

Este talisman da mesa do sabio é, vós já o sabeis, o elemento voltaico.

Sim, é a pilha venerada do physico, a pilha adorada do chimico, a criada silenciosa e paciente do industrial, este grande motor da civilização moderna, que arrancou Volta da massa commum para o excelso convivio dos immortaes, é esta mesma pilha, senhores, que venho agora apresentar-vos por pallida imagem da grandeza e sublimidade do Papado.

Oh! o Papado uma pilha?!

Sim, porque o Papado uma energia sobrehumana, a impedir precipitar-se na desordem, na ruina, na corrupção a civilização moderna.

O Papado mais que uma pilha, que, emquanto a pilha reorganiza a materia, subjuga as leis da natureza, galga as montanhas nas viações, dá aos metaes uma apparencia mais bella, desentranha os thesouros do planeta, albarrota de ferro e de carvão de pedra, de ouro e de pedras raras, as estradas e os mares, as algibeiras dos burguezes e os adornos femininos, nenhuma palavra diz sobre a virtude, sobre a moral, sobre a vida de além-tumulo.

O seu reino é a materia: ahi ficará.

— E o Papado, senhores, o Papado?

A mais bella instituição que appareceu no seio da humanidade, a mais heroica, a que logra mais somma de energias vitaes, que, sem havermos mister recorrer aos testemunhos dos Livros Santos, basta-nos ouvir o que diz um protestante, isto é, um inimigo do proprio Papado

E' Von Ranke, professor da Universidade de Berlim, quem fala:

«Corre entre os arabes a fabula de que a grande pyramide foi edificada por monarchas antediluvianos, e, dentre todas as obras do homem, somente ella supportou o peso da inundação. Tal succedeu tambem ao papado. Debaixo da colossal pressão do espantoso diluvio, foi este tambem sepultado; mas, seus alicerces profundos permaneceram firmes; e, quando as aguas baixaram, elle, unico, soerguia-se por entre as ruinas de um mundo que havia passado. Foi-se a republica da Hollanda, evaporou-se o imperio da Germania, o grande conselho de Veneza, e a antiga liga Helvecia, e a casa de Bourbon, e os parlamentos, e a aristocracia franceza. Ficou a Europa repleta de novas creações, um imperio Francez, um reino de Italia, uma Confederação do Rheno. Nem os ultimos acontecimentos affectaram somente a limites territoriaes e instituições politicas. A distribuição da propriedade, a composição e o espirito de sociedade tinham soffrido, em grande parte da Europa continental, uma mudança completa. Mas, *a egreja immutavel tinha ficado de pé.*»

Frisem-se, pesem-se, rebatam-se estas ultimas palavras do escriptor allemão: «*A egreja immutavel permanecera de pé.*» Permanecera e tem de permanecer nesta luta titanica e sangrenta contra a politica moderna.

A missão do papado é como a da alavanca. Sua potencia está na cruz, seu ponto de apoio em Roma, em um corpo unico, uma alma unica, um unico coração, que palpita no peito justo e puro de Pio X, e a resistencia? onde está a resistencia? nesta politica nefasta, fallaz e astuta que se doura com o pomposo nome de politica moderna, isto é, politica de luz, onde é a politica dos sitios humidos e tenebrosos do judaismo, politica da sciencia que rejeita a Deus, porque ou o ignora com o phenomenismo, ou o nega com o atheismo pratico, politica da ordem e do progresso, onde despreza a primeira de toda ordem, a ordem da consciencia, onde aniquila o mais nobre dos progressos, o progresso da virtude.

— Senhores, eu não quero uma nação sem Deus.

Uma nação sem Deus é uma nação sem moral, e uma nação sem moral não é uma nação.

Foram os romanos á porta dos Veienses. Approximam-se da deusa estrangeira e dirigem-lhe o significativo convite: «*Queres tu ir para Roma, Juno? Visne Romam ire, Juno?*»

E a deusa dos Veienses deu um signal de assentimento e respondeu; «*Sim, quero. Volo.*»

E a deusa foi levada ao centro do centro do mundo. O seu povo a seguiu, e lá recebeu depois della o direito de cidade.

Esta narração, tantas vezes repetida, é a mesma historia dos povos que adoptaram a politica moderna.

O politico moderno deu comsigo nas synagogas, e, deparando ahi com a razão, incensada como uma deusa, sobre as aras do livre exame, dirigiu-lhe este não menos significante convite: «Deusa razão, queres vir sentar-te sobre o altar de Notre-Dame?» E a deusa, que jamais se vira tão adorada, respondeu cheia de soberba: «Sim quero».

E ahi está a deusa adventicia, não mais sentada sobre o throno da Virgem, que de continuo lhe esmaga a cabeça, mas se retorcendo,como venenosa serpente,em caprichosas espiraes por entre a enorme papelada de muitos governos, monarchicos ou republicanos, procurando tolher os movimentos e a vida de qualquer mortal que ousar chamar-se—catholico.

Mas, escolheu acaso o politico moderno bom caminho nesse resvalar da cruz para as columnas de Booz e Yamin?

O grotesco parto da synagoga deu-lhe tudo quanto havia mister, e satisfez as necessidades da verdadeira politica e principalmente aos beneficios do povo, para que é ella unicamente instituida?

O racionalismo deu ao typo-politico tudo quanto precisava. Queriam dinheiro, e ouro correu a rodo; queriam honras, e essas vieram a abarrotar; queriam a satisfação das mais ignobeis paixões e tudo foi consummado, soffresse muito embora o particular, a nação, o povo. Não sou eu quem o diz, é Gabriel Beaubois, notavel inimigo da egreja de Roma, em um artigo ainda mais notavel sobre a decadencia da democracia:

«O politico-typo da terceira Republica (refere-se á França) só conhece o culto do dinheiro. Quem não convem hoje que a politica, que deveria ser o mais desinteressado combate em prol de uma causa, deve ser um *officio*, a que nada mais se pede do que o enriquecer o seu homem? Nestes ultimos vinte annos, a historia não nos refere, por isso, senão uma serie de prevaricações, de concussões e de roubos. Os partidos não formam mais do que um bando a precipitar-se sobre as riquezas publicas; os politicos de bôa indole, disputando entre si o prato da manteiga, lançaram tudo na enxurrada: Estado, patria, principios, idéas, programmas; o puro Estado de classe de outrora transformou-se em uma especie de *Estado-postiço*, cuja funcção unica é procurar vantagens materiaes, collocações sinecuras, agencias de tabaco, decorações, etc. para as clientelas eleitoraes.

Nós não temos mais partidos, nem mais opposição ao governo. Existe, porém, um desencadear dos mais baixos appetites. Quanto aos chefes, esses se recrutam muitas vezes, e a coisa é sobremodo natural, entre os famelicos, os histriões, os renegados, isto é, entre homens sem escrupulos, sem honra e sem moralidade. Não são mais do que chefes de bando, preparados para todos os golpes de Estado, para todos os golpes de força, para todas as ladroeiras. E o Parlamento! O cretinismo e a corrupção o caracterizam. E a opinião publica! A cobardia geral permitte a um punhado de individuos, que dispõem do exercito, da magistratura, da policia, exercer a mais cynica das dictaduras!

Com o advento da terceira Republica, poder-se-ia crer que certas garantias de inviolabilidade da pessôa e do domicilio, certas garantias das formas legaes, protectoras da innocencia e da livre defesa, seriam respeitadas. Ha effectivamente um canto de terra sagrada,como dizia Proudhom, onde fraternisam, sem distincção de partidos nem de escolas, todas as almas generosas.

Que desillusão! Não se encontra mais no meio de nossos contemporaneos este sentimento profundo de direito! Todo liberalismo está morto, e é com alegria, com ostentação, que a turba dos governantes e dos politicos calca aos pés as mais sagradas liberdades e viola os mais elementares direitos. O direito! Mas, é preciso ser muito ingenuo para invocar o direito em nossa época. «Aqui nós não fazemos direito, nós fazemos politica», dizia ultimamente um deputado. «Palavras memoraveis, que deveriam ser gravadas no frontispicio do palacio Bourbon!»

Eis ahi, senhores, a leves traços o que é a politica moderna, tão decantada na França, maxime pela expulsão dos religiosos e perseguição geral da egreja, eis como se traduzem na França os bellos principios catholicos de liberdade e fraternidade, eis a ordem e o progresso do livre pensamento moderno traduzido em legislação administração e jurisprudencia!

«O racionalismo, diz ainda o citado escriptor,—que é a força da democracia—chega a seu apogeu. Mas esta pretendida philosophia não é mais do que uma negação da vida, forçada a inclinar-se deante do poder infinito, deante da dominação absoluta, exclusiva, illimitada da «Sciencia».

Mas esta sciencia, de que muitos jovens inexperientes enchem a bôca, não é uma sciencia. Este philosophar desatinado, fonte da politica moderna e da revolução, é a mais supina ignorancia dos primordiaes objectos de todo conhecimento humano.

E' o phenomenismo, ignorando Deus, e as causas primeiras dos proprios phenomenos.

E' o atheismo pratico, negando brutalmente a existencia do Ser supremo e pretendendo reformar a sociedade.

Conseguiu fazel-o?

Responda-o Cantu.

«Mas a sciencia, ensoberbecendo-se, cae novamente nos erros do Oriente: combate o que ha de mais elevado na consciencia do homem, subordina as idéas á sensação, a fé á natureza, a psychologia á zoologia, a justiça ao interesse, e a reflexão aos costumes. Um sonha a liberdade dos iroquezes, emquanto outro admira a invariavel regularidade da China. Sociedades secretas, com mysterios á oriental, dominadas por homens poderosos, torcem a opinião sustentando-a de esperanças mentirosas. Desgraçados! voltam as descobertas contra Deus, interrogando-o sobre os seus mysterios com a ousadia que empregam em interrogar os principes sobre seus direitos. Pretendendo tudo reformar, ridicularisam tudo quanto o povo crê e venera; ambicionam o nome de philantropos, e demonstram que os homens apenas são macacos policiados, illudidos pela philosophia, e tomando o erro por elemento social; querem chegar ao bem e aspiram á triste gloria de duvidarem e de desesperarem de tudo.»

— O papado é a contra corrente desse degenerar progressivo da especie humana; e, do mesmo modo que a luta de duas correntes oppostas no ar, ou no seio do oceano originam esses perigosos remoinhos, que se chamam cyclones ou sorvedouros, assim tambem, contra a acção constante e bemfazeja do papado, levanta-se o grande cataclysma da revolução.

Quanto ao que se passa na França, e de que no Brasil já se sentem resaibos, é com mais ou menos variante, o que succede por toda a parte, em todas as legislações, em todas as administrações, em toda a jurisprudencia da politica moderna—o odio escandaloso contra o Papa.

Mas o que é triste, o que é deploravelmente triste, é que os catholicos se mostrem, não raro, pouco solidarios com a causa do Papa, que é a causa da egreja, que é a causa do bem, que é a causa do proprio Christo.

Na França, como no Brasil, como na Italia, como em outros paizes, nós somos o maior numero, e não nos arregimentamos eleitoralmente (falo especialmente no Brasil) e deixamos perecer a imprensa catholica, por falta de nossa coadjuvação, e consentimos, salvo o unico protesto do episcopado, que os principios de seita maculem o pavilhão nacional, que o Estado se divorcie da egreja, que germine e cresça o patriotismo do casamento civil, que se secularizem as sagradas mansões, onde dormem os ossos de nossos avós, que campeie altiva, bem altiva a tenebrosa propaganda do divorcio!

— Alerta! catholicos! alerta deste somno lethargico, que as nuvens do erro já não pesam tão só sobre os horizontes da patria!

Carregadas e minazes, ellas se avolumam umas sobre as outras e vão ter ao zenith.

Do angustiar procelloso da revolta contra Deus e contra o Papado, partiu já o raio destruidor de nossos costumes sociaes.

Já se grita com um vozear sinistro, que sempre tem o seu fundo de verdade, que é de irreligião a quadra que atravessamos.

O materialismo está em tudo. Já se prefere o fumo grisalho e operoso que se escapa das chaminés das fabricas, com desprezo pelo aroma sagrado dos thuribulos. Querem o rabula dizendo sandices nos *meetings* populares, de preferencia ao frade, que ensina a verdade dos pulpitos. Antes o assassino que crava o peito de um sacerdote na praça publica, que o jesuita (jesuita? só o nome causa horror!), sim, que o padre jesuita expondo a vida nos invios sertões, e no recesso das mattas, no salvador trabalho da catechese do indio. Mil vezes o senador, que dá o pessimo exemplo de duellista, que o congregado, expulso da França pelo horroroso crime de proteger os desvalidos e educar os ignorantes. Honra e gloria ao lemma positivista, sacrilegamente escripto no pavilhão sagrado do paiz, do que nem sombra da imagem de Jesus crucificado nas salas do jury. «Nós não queremos a Christo, não a Christo, mas Barrabás» é o grito infrene que vem ecoando de seculo em seculo, desde o pretorio de Pilatos até os parlamentos dominados pela politica moderna.

— Catholicos! não nos envergonhemos de confessar a Christo, onde é mais rijo o combate.

Presenciar silenciosamente o pugilato do erro contra a verdade é fraqueza, fugir do campo da luta, cobardia.

— O papado é digno de nossos labores, de nosso sangue, que o papado é a incarnação dos grandes principios da civilização.

As nações já vivem umas nas outras pelas armas, pelas letras, pelo commercio. A Russia está no Japão, e o Japão na Russia. A America, muito embora o principio de Monroe, abraça-se com a Europa, e a Europa vem povoar as republicas americanas. Os mares já não são barreiras perigosas; que se converteram em uma unica nação humana, onde, dia e noite, se saúdam cidades marinhas, exportadas de todos os paizes.

Todos os continentes não formam mais que um curioso tapete, tecido e entrelaçado de linhas telegraphicas, bordado em magnificas ramagens pelas vias ferreas. Desta propria atmosphera, tão tenue, que encrusta o planeta, Marconi fez laço poderosissimo de concordia e amizade entre os povos. Nos gabinetes de diplomacia não se discute apenas, como outrora, de Alexandria, Constantinopla ou Jerusalem, mas sobre Bombaim, Pekim, Yokohama, as ilhas de Sandwich e de Nova-Zelandia. Christo que da barca de Pedro arrancara a tyrania dos mares, da barca de Pio X reune hoje as nações conquistadas pela espada, instruidas pela fé, guiadas pelas leis, illustradas pela intelligencia, com o sopro fagueiro da brisa do amor e da fraternidade universal.

Dest'arte, já não se veem europeus, nem americanos, nem africanos, nem asiaticos, nem australianos; o homem somente é o que se vê, porque não ha adamitas e preadamitas, mas um unico typo da especie humana, filho de um só par, imagem e semelhança do Altissimo.

Quem ensinou, porém, este principio, em cuja força se organiza o mundo, e este desideratum supremo da paz universal para onde marcham, muitas vezes inconscientemente, todos os povos da terra?

Desafio a classe dos livres pensadores, aos agnosticistas modernos e aos atheus a me apresentarem, fundados em bôa logica, um de seus sonhadores, como inventor da grande lei do amor que unifica os homens.

O papado, somente o papado é o mestre desse grande ideal, recebido dos divinos labios de Jesus como antidoto para todos os males.

A lei do amor a todos os homens, seja grego ou scytha, judeu ou pagão, é o grande lemma do papado.

Não ha homem, em cuja veneranda imagem, veja o catholico o aperfeiçoamento de um gorilla; mas, por mais desengraçadas que pareçam as formas, menos desenvolvido o grão de intelligencia, mas retinto o pigmento da derma, mais encarapinhados os cabellos, é sempre a imagem do Creador. Sejam muito embora viciados seus costumes, assassino, ladrão, sacrilego, é a imagem de Deus, ultrajada pelo peccado.

Por esses principios onde está, hoje a escravidão, o desprezo do pequenino e do fraco?

Novo desafio a que m'o neguem, com a luz da razão que tudo isto é obra do papado.

Mas, o papado é Christo reinando visivelmente no mundo e, por isso, aproveitam-se os principios de Christo e desfiguram-se como obra de Belial.

Mas, a politica moderna conhece muito bem que esses grandes principios de liberdade, egualdade e fraternidade, de que hoje tanto blasona, para apparecer bella perante a mocidade, é o carmin das prostitutas, são adornos postiços, roubados ao papado, com os quaes logram mascarar as constituições, a jurisprudencia, as administrações.

Quando, porém, o papado reclama os seus direitos, quando diz a cynica cortezan do vicio:—abaixo essa egualdade, essa fraternidade, essa liberdade, que antes de ti as tenho memoravelmente exaradas nos meus santos Evangelhos, com elles, livrei eu, eu somente, o mundo da barbaria,—aqui-d'el-rei, que o papado é retrogrado, o papado é tyranno, o papado escravisa as consciencias,—uma enxurrada de calumnias contra a grande instituição de Christo.

— *Inde iræ.*

— Dahi aproveitar o livre-pensamento factos sem importancia, que absolutamente não offendem aos brios nacionaes, para as mais espectaculosas explorações.

Tal é o recente caso da bandeira nacional.

A egreja prohibe expressamente a collocação de symbolos não religiosos sobre os tumulos, e o simples implemento desta lei foi uma revolução.

O Estado diz em sua constituição que não reconhece culto official e que, por consequencia, não tem competencia em materia religiosa, os agitadores querem por fas e por nefas a imposição da bandeira sobre um catafalco religioso.

Sejamos, porém, razoaveis.

Falemos com a philosophia e com a historia.

O lemma—ordem e progresso—impiamente escripto por Benjamin Constant sobre o glorioso labaro do Brasil, não é lido intrinsecamente mão.

Segundo a significação propria dos termos, nada tem contra a fé. A egreja catholica já existia muitos seculos antes de Comte, e muito antes do pae do positivismo, a egreja já ensinava que a ordem e o progresso eram dois elementos necessarios para a vida e para a virtude. Sem ordem não ha sociedade, não ha familia, não se vae ao céo. Em bôa ordem e harmonia são creados os mundos e a vida bem ordenada dos filhos de Deus, nas Ordens religiosas é a prova mais cabal de que para a egreja é a ordem um estado de perfeição. A ordem é a bôa compostura do corpo e a bôa compostura da alma; a ordem é o elemento estatico do mundo, da alma e da sociedade, como o progresso seu elemento dynamico. Destes dois factores resulta o producto da felicidade, neste mundo e alem da campa. O bello dogma da graça, de que theologos e theologos têm tão sabiamente dissertado, já com os recursos dos livros Santos, já com a razão e a tradição apostolica, não passa de uma applicação na esphera do sobrenatural do grande principio da ordem e do progresso.

A graça habitual, ou o estado de graça, para falar a linguagem de Agostinho, eis ahi a ordem; a graça actual, de illustração para a mente e de inspiração para a vontade, que arrebatadora concepção do progresso da intelligencia e da vontade!

A egreja, inimiga da ordem, a egreja, inimiga do progresso?!...

Que ignorancia affectada da historia e da philosophia!

Ou melhor, que deslealdade, que preconceito grosseiro!

Appello para essa longa historia de vinte seculos.

Não houve progresso que não tivesse no seio da egreja suas bençams, seus cultores, seus heróes, e seus martyres.

Não é a egreja que nos ensina que no primeiro dia do mundo, Deus abençõou a humanidade dizendo: «Crescei, enchei a terra e a sujeitai»? Como se pode encher a terra e sugeital-a senão pelo progresso do trabalho? Abri o Ritual. Que seria eloquente de bençams para os predios, para os navios, para os fructos, para os animaes, para as escolas, para as primeiras pedras dos edificios, para os caminhos de ferro, para os carros, para as pontes, para poços, para as fabricas, para todos os propulsores do progresso material e intellectual, para tudo emfim, que se refira ao bem estar, isto é, á bôa ordem da humanidade!

Dizia, pois, Montesquieu, com sobeja razão: «Coisa singular! a religião christã, que só parece ter por objecto a felicidade de alem-tumulo, faz ainda a nossa felicidade nesta vida.»

E o grande economista francez Le Play diz tambem no mesmo sentido: «O estudo das sociedades européas me ensinou que o bem estar material e moral, e, em geral as condições essenciaes á prosperidade estão em proporção exacta com a energia e a pureza das convicções religiosas... Qualquer observador que recomeçar este estudo, com um espirito despido de prevenção, chegará ao mesmo resultado.»

Não repete o papado quotidianamente a todos os bispos do orbe, essas memoraveis palavras de Jesus Christo: «Ide, ensinai as nações toda verdade.» E a ignorancia não é um impedimento para se ascender a sublime dignidade do sacerdocio, «porque repelliste a sciencia, tambem eu te repellirei, para não exerceres o meu sacerdocio?» E a egreja não manda progredir nas sciencias aos que têm as rédeas do governo do mundo, se instrui-vos, vós que julgais o mundo?

E por occasião de abençoar o Instituto dos irmãos da doutrina christã, para os filhos dos operarios, não escreveu Bento XIII, no decreto de approvação estas importantissimas palavras: «A ignorancia é a fonte de todos os males, principalmente no povo», no mesmo momento em que o patriarcha da politica moderna, o decantado Voltaire, escrevia contra o ensino do povo e daquelles aos quaes chamava, «em aristocratico cynismo»—*a canalha, os miseraveis ignorantes, la canaille, les gueux ignorants?*

E aqui mesmo no Brasil, que luta gloriosa a dos padres jesuitas para a civilização dos indios, no tempo colonial; como no tempo actual, que calor na egreja para a fundação de collegios e escolas parochiaes, quando, não raro estão a fechar as dos municipios a titulo de economia?

Logo a egreja não faz injuria á querida patria brasileira, quando repelle dos templos principios bons, adulterados, porém, pelo positivismo.

O que é insupportavel á egreja é o que seria insupportavel a todos nós; isto é, produzirmos uma obra e apesar de todas as leis e decretos prohibitivos das contrafacções, vermos alguem, sem o menor pejo, apparecer ao publico como autor de nosso trabalho e além de tudo, torcer o sentido de nossas idéas para seu modo de pensar.

Logo, considerando o lemma em si, o que significa *intrinsecamente*, a egreja não é inimiga do pavilhão brasileiro.

O que dóe á egreja são os significados dos termos—ordem e progresso—appensados segundo o teor positivista.

Mas, para que o positivismo fique bem conhecido, arranquemos-lhe a mascara.

«Deus, escreve A. Comte na Sciencia livre, é uma pura hypothese, porque as leis immutaveis da ordem mathematica bastam para explicar a organização do universo...»

E' este, senhores, o sentido da palavra ordem, assim desfigurado pelo positivismo,—a ignorancia da existencia de Deus. Nesta ignorancia consiste o elemento estatico da alma e da sociedade.

«A vida, continúa Comte, saida da eterna fecundidade da materia, sobe por um progresso necessario de organismo em organismo até o homem, ultimo termo da serie zoologica».

O materialismo grosseiro e brutal, nada substancialmente differindo das escolas de Epicuro, Buchner, barão de Holbach e Cabanis, passando pela theoria obsoleta da geração espontanea e morrendo no transformismo de Darwin, eis em resumo o sentido deturpado da palavra progresso.

São essas significações abstrusas e espurias que magôam o mestre infallivel da verdade—o papado romano.

Distingam antes entre o labaro, o modo por que foi imposto, inconstitucionalmente, o lemma—ordem e progresso—e o sentido que a escola de Comte lhe attribue.

Dahi concluo que, se a egreja não só havia de incommodar-se como até de prohibir que, fanaticamente, fosse alguem collocar um rosario, por exemplo, no meio dos ritos positivistas, tambem o sr. Barbosa Lima, com seus sectarios, não se deve incommodar com a egreja não aceitar em seu culto principios comtistas.

Sendo, pois, a questão apenas de principios, não se deve receber o caso da Candelaria como aggressivo á bandeira brasileira.

E o Estado que, não tendo religião alguma official, manda respeitar todos os cultos, não só não se deve julgar offendido com o caso da bandeira, como tambem não deve admittir um pavilhão em que transpire principios de seitas.

Doutra sorte é não ser connivente com seus principios

Felizmente para a egreja e para o Brasil que, sendo ainda elemento são, a maioria da camara concorda com este modo de pensar.

Tal é, senhores, a breve trecho a situação do papado perante a politica do modernismo.

Tenho consciencia de que o exposto sobre a politica moderna nada mais é que os primeiros e mal definidos traços, delineados pelo pintor sobre sua tela.

Nos estreitos limites de uma conferencia já não me é dado carregar nas tintas e nas sombras. O quadro seria horroroso; e, em logar de vos retirardes daqui com a bôa impressão do divino esplendor do papado, sairieis, muito ao envés com o coração despedaçado pela dôr de presenciar de chofre o lamentavel espectaculo de uma massa informe de seres humanos, gangrenada de todos os vicios e devorada, qual novo Tityon pelo abutre da politica moderna.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de setembro de 1908:

Manuel Antonio de Lima Ventura, pedindo pagamento da quantia de 28$270, proveniente do fornecimento ao destacamento do Espinheiro, nos mezes de julho a agosto do anno passado.—Em vista das informações, o peticionario só tem direito a quantia de 18$170, cujo pagamento, nesta data autorizo.

Henrique de Castro Guimarães, escrivão privativo do 2.º cartorio da provedoria da capital, pedindo 90 dias de licença.—Como requer.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 366$320, proveniente da illuminação no theatro Santa Isabel, em algumas noites de agosto ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de setembro de 1908:

Silva Braga & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 50$200, proveniente do fornecimento de artigos para a enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, pedindo certidão do registo da patente de capitão da antiga guarda nacional do seu fallecido pae Luiz de Moraes Gomes Ferreira.—Certifique-se.

J Abrantes, pedindo para embarcar mercadorias para a Ilha Rata.—Sim, limitando-se ao que requer.

Os mesmos, pedindo para embarcar mercadorias para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se aos generos constantes da nota junta.

Os mesmos, pedindo para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se ao que requer.

Augusto Ferraz, pedindo para embarcar mercadorias para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se aos generos constantes da relação junta.

Thomaz Barbosa de Souza, pedindo licença para passar 30 dias em Fernando de Noronha, por se achar doente.—Como requer.

Candido R Swenson, pedindo licença para seu filho Guilherme Swenson, ir a Fernando de Noronha, por se achar doente.—Sim

Antonio Ferreira de Vasconcellos, conhecido por Catonho, sentenciado, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça, os autos de seu processo.—Os autos da appellação do peticionario já foram remettidos para o superior tribunal de justiça, segundo informa o dr. juiz de direito da comarca.

Antonio Messina das Chagas, sentenciado, pedindo para sua mulher Josepha Maria da Conceição, acompanhal-o a Fernando de Noronha.—Sim.

Carolina Silva, pedindo licença para embarcar para Fernando de Noronha, por ter sido contratado para dirigir os serviços da construcção do pharol da Ilha Rata.—Sim

Rodolpho Lima, recorrendo da deliberação da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, acerca dos seus vencimentos, na qualidade de professor do mesmo estabelecimento.—Informe o sr. fiscal do governo junto ao Lyceu de Artes e Officios.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 12 de setembro de 1908, presentes os membros do tribunal, drs. Annibal Freire da Fonseca, presidente e secretario geral do Estado, Affonso de Albuquerque Mello, director interino do thesouro, o chefe de secção da contadoria, Manuel Antonio de Oliveira Brandão, contador interino e o dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal, deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso de M de Souza Lima & C.ª—Dá-se provimento ao recurso para que o administrador da recebedoria, resolva sobre o pedido de irresponsabilidade, independente da exhibição do conhecimento do pagamento do imposto.

Maria da Penha de Siqueira Lemos.—Averbe-se.

M. M. da Nova.—Dá-se provimento ao recurso, devendo o peticionario pagar mais 10 %, sobre a quota que lhe coube, n. 3 da tabella A, da lei orçamentaria vigente e recorra-se para o exm. sr. governador do Estado.

Julia Maria de Freitas.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, hoje n. 17, de propriedade de Julia Maria de Freitas sita na travessa dos Remedios, freguesia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

João Pedro dos Santos.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 11, outr'ora n. 7, de propriedade de João Pedro dos Santos, sita na rua de S. João de França, freguesia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904

Getulio Chaves de Amorim.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 5 A, de propriedade de Getulio Chaves de Amorim, sita na travessa do Marques, freguesia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904

José Pereira de Macedo Filho.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 4 da praça de Sant'Anna, em Catende, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

José Berthoudo & C.ª—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 47 da rua Marquez de Olinda, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se

Manuel Nunes da Fonseca.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 49 outr'ora n. 51 da rua Visconde de Inhaúma, freguesia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Augusto Octaviano de Souza.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do telheiro da olaria existente no predio da casa n. 5 da travessa dos Remedios, aquelle que vier a estabelecer-se no referido telheiro.

Do mesmo.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 3 da rua da Penha, freguesia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Francisco Pereira Lima.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3 da praça da União, no povoado de Preguiças, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Arthur Cordope.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 58, sito a rua do dr. Rosa e Silva, freguesia da Bôa Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se

Francisco Falcão do Monte.—Deferido afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 32, da rua Capitão Lima, freguesia da Bôa Vista, aquelle que vier a estabelecer se em dita casa

Lino Francisco Gomes.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 190 B da estrada de João de Barros, freguesia da Bôa Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Nunes Cordeiro.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 4 da rua dr. Rosa e Silva, freguesia da Bôa Vista onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Dr. Manuel da Trindade Peretti.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do rancho sob ns. 3 A, 3, B e 3 C sito nas Barreiras freguesia da Varzea, aquelle que vier a estabelecer-se em dito rancho.

Jacques & C.ª—Deferido, afim dos peticionarios ficar irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita no logar Iputinga, freguesia da Varzea, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Maria R. dos Santos.—Deferido, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita no logar Macacheira, freguesia da Bôa Vista, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer-se.

Tiburtino Teixeira de Mello.—Deferido afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 7 da rua do Giquiá na cidade da Victoria, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Mario Candido de Albuquerque.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 36 sita na rua Marquez do Herval onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Pedro Gonçalves de Oliveira.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 40 outr'ora 44 A, de propriedade de Pedro Gonçalves de Oliveira, sita na rua Lopes de Carvalho freguesia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Luiza Vianna da Paz.—Não ha que deferir.

Antonia Maria da Conceição.—Nada ha que deferir.

Antonia Laurinda de Souza, Emilia Joaquina de Mendonça, José Gouveia de Freitas, Manuel Macario e João Rodrigues de Almeida.—Indeferido.

José Bom Ramos.—Indeferido.

Officio do ajudante do procurador dos feitos da fazenda no municipio de Barreiros, de 22 de junho ultimo.—Proceda-se de acôrdo com o artigo 488 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Delfino da Silva Tigre.—Deferido nos termos da informação da contadoria.

Candida de Paula Mendonça.—Deferido de acôrdo com a informação da contadoria.

Officio do agente na collectoria de Iguarassú de 25 de junho ultimo.—Responda-se de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal.

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, agente na collectoria da Victoria.—Conceda-se a prorogação pedida.

O tribunal approvou as contas do porteiro do thesouro, relativas á quantia de 200$000 para despesas a seu cargo.

O tribunal approvou a despesa feita com o pagamento do pessoal empregado na fiscalização da illuminação publica no mez de julho ultimo.

Contas do thesoureiro pagas, das obras publicas, relativas aos mezes de junho e julho ultimos.—Approvadas.

O tribunal mandou aceitar a despesa feita pelo agente fiscal de Poção, José Maria Ramos Bezerra com o transporte de livros e moveis para a collectoria do municipio de Cimbres.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 15 de setembro de 1908:

Fausto Serafim de Souza Ferraz, Anna L. de Siqueira Ferreira e Manuel Cezar de Mello.—Informe a contadoria.

Manuel Simplicio Torres e M. R. Quintas.—Informe a recebedoria.

Silva Guimarães & C.ª—Entregue-se ficando certidão.

Rita Maria dos Prazeres.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de setembro de 1908:

Severino Rodrigues de Moraes, Santa Casa de Misericordia e Maria Amelia Paula Rocha.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Luiz Baptista, Amaro Francisco de Paula, Antonio Jovino da Fonseca, Adelina M. Nunes, Anstriberta Augusta Alves Ferreira, Alayde A. Livramento, Amelia Noblato Guimarães, Amelia Soares de Amorim, Anna de Jesus Moreira, 3 petições, Alfredo de Aquino Gaspar, 6 petições, Carolina Maria Campos, Candido Affonso Moreira, 3 petições, Cleophila Moreira Ribeiro, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Carolina Francisca de Farias, Custodio Antonio Soares, Carlos Albino da Cruz, Cymodoce Pompeu Ferreira Pires, Dario D. Antunes, Companhia de Seguros Amphitrite, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, 6 petições, Francisco José da Costa Sampaio, vigario Francisco Joaquim da Silva, 5 petições, Francisco Lopes Pereira, Felippe Paes de Oliveira, Gaspar D. Pereira da Costa, Henriqueta Amelia Magalhães, Hermelinda Ferreira da Silva Gonçalves, 2 petições, Isabel Maria Coutinho, Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, João José da Figueiredo 2 petições, José de Azevedo Mendonça, 3 petições, José M. A. Livramento, 7 petições, Joaquim de Almeida Costa, inventariante de monsenhor José Baptista de Araujo, José Jorge Pinto, Antonio Marques de Oliveira, Justino Ferreira dos Santos, 4 petições, Viscondessa do Livramento, 2 petições, Urbana Josephina da Silva Baptista, filhos de Tertuliano Grangeiro dos Santos, 2 petições, Neves Pedrosa & C.ª, Miguel Archanjo de Senna Santos, Maria J. B da Costa, Maria das Dores Rosa e Silva, 7 petições, Manuel Ferreira de Azevedo, 2 petições, Laura da Silva Guimarães, 2 petições, Joaquim de Almeida da Costa e José Teixeira Sarmento, 7 petições.—A' 2.ª secção.

Francelina E. M. da Conceição.—Informe a 3.ª secção.

Maria Luiza Vilella e Maria Alexandrina Gonçalves Coelho.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Coimbra.—Certifique-se.

E. Guedes & Duarte.—Informe a 3.ª secção.

Ignacio Ferreira da Silva.—Em face da informação rectifique se o lançamento das collectas das casas n. 4 e 6 para o nome do peticionario.

Lobato & Monteiro.—A' 1.ª secção para os devidos fins

Alvares de Carvalho & C.ª e Soares Caldas & C.ª—Restitua-se.

Meira & Silva e outros.—Passa a constituir renda ordinaria a quantia de 76$370 proveniente das cauções incluidas de acôrdo com o art. 6.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente.

Aprigio Costa de Lima.—Com officio ao thesouro

Eusthides Ribeiro de Mello Esteves, Claudino João Francisco de Almeida, Antonio Lasalvia, Adelaide Candida Pinto Mendes e Manuel Marques de Amorim.—Averbe-se

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de setembro de 1908:

Abilio Gomes da Silva Novaes, ex-capitão da força policial deste Estado.—Ao sr. dr. secretario geral.

José Marques Ferreira.—Restitua-se, de acôrdo com as informações.

Bacharel Antonio Regueira de Hollanda Cavalcante, juiz municipal da comarca de Novo Exú.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de setembro de 1908:

Francisco Bretoaldo Bezerra Cavalcante, collector aposentado do municipio de Timbaúba, bacharel Benedicto de Abreu e Lima, 1.º escripturario da recebedoria, Maria Liberato da Silva Frota, professora de Flores, dos Leões e Francisco dos Santos Pereira.—Informe o thesouro.

Joaquim Pereira da Silva, agente neste Estado da companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.—A' recebedoria

Andrade Lopes & C.ª—Ao thesouro para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 203 Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 17 de setembro de 1908

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Soares do Nascimento, vulgo «Jajú», como criminoso no municipio de Jaboatão. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Elias Rodrigues Cavalcante e Lucio Francisco de Paula, por offensas á moral publica e João Paes Barretto, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Adelino José Nasaric, como gatuno.

— O delegado do municipio de Canhotinho capturou, no dia 9 do corrente e fez recolher á cadeia respectiva o individuo João Simão, na occasião em que arrombava a casa commercial do sr. João Siqueira de Miranda.

O delegado do municipio de Limoeiro tambem capturou no dia 13 do citado mez e fez recolher á cadeia respectiva o individuo Marianno Vieira Barbosa, por se achar pronunciado naquelle municipio em crime de morte.

— O cidadão Joaquim Gomes Correia de Oliveira assumiu, no dia 14 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto Nossa Senhora do O, do municipio de Goyanna.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Ulysses Gerson Alves da Costa.

GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 5.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.
Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso (1.º secretario.)

Aos 21 dias do mez de agosto de 1908, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Silva Fragoso, Francisco Damião, João Ansberto, Sabino Pinho, Leoncio Quintino e Izidoro Mascarenhas, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Leoncio Quintino e João Ansberto e verificando não haver numero legal levantou a reunião, designando antes a mesma ordem do dia da reunião antecedente.

Faltaram com participação os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Joaquim de Abreu, Manuel Martins, Avila Bittencourt, Alfredo Almeida, Manuel Nivardo e Alexandre Selva.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario, servindo de presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, servindo de 1.º secretario.
João Ansberto Lopes, Servindo de 2.º secretario.

ACTA

DA 6.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE
Presidencia do sr. coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

A' 1 hora da tarde do dia 24 de agosto de 1908, o sr. presidente declarou aberta a reunião, com a presença na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, dos srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Manuel Martins, Izidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Avila Bittencourt, João Ansberto e Sabino Pinho.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Joaquim de Abreu, Alfredo Almeida e Alexandre Selva.

Foi approvada a acta da 4.ª reunião e lido o termo da 5.ª.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do secretario da prefeitura, remettendo sanccionada pelo prefeito o exemplar da lei n. 531.—Archive-se.

Petição de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, requerendo isenção de impostos municipaes pelo prazo de dez annos, para uma fabrica de mosaicos, sita ao caes do Capibaribe.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Idem de Alfredo Fragoso, apresentando documentos que provam a sua propriedade e posse do terreno nos Coêlho em continuação ao Caes do Capibaribe.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Terminado o expediente o concelheiro Francisco Damião, justificou e apresentou o seguinte:

PROJECTO

O Concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º A rua das Nymphas na freguesia da Bôa Vista, passará a denominar-se rua dr. Martins Junior.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, em 24 de agosto de 1908. —*Francisco Damião.—Manuel Nivardo.—José Martins.—João Ansberto Lopes.—Izidoro Mascarenhas.—Leoncio Quintino de Castro Leão.—Dr. Sabino Pinho.—Avila Bittencourt.*

Apoiado e remettido á commissão de edificação e obras municipaes.

Não havendo quem quizesse usar mais da palavra o sr. presidente passou a *Ordem do dia*

PARECER

A commissão de edificação e obras municipaes, attendendo a necessidade de melhorar a edificação da cidade, submete á consideração do conselho o seguinte:

PROJECTO

Art. 1.º Os predios que forem construidos ou reconstruidos no perimetro da cidade, depois da presente lei, sendo destinadas a vivendas, terão o primeiro pavimento soalhado, na altura de 1 metro a 1.m 50 acima do solo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 24 de agosto de 1908.—*João Ansberto Lopes.—Izidoro Mascarenhas.*

Aberta a discussão o concelheiro Sabino Pinho apresentou o seguinte requerimento que foi combatido pelo concelheiro Silva Fragoso.—Requeiro o adiamento do projecto que estabelece que as casas tenham 1 metro de altura do solo e sejam soalhadas. Recife, 24 de agosto de 1908.—*Dr. Sabino Pinho.*

Submettido a votação o referido requerimento foi regeitado, sendo approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

2.ª discussão do projecto isentando do imposto do § 8.º art. 1.º da lei n. 499, as rezes abatidas para o consumo da Santa casa de misericordia.

Approvado e remettido á commissão de redacção.

2.ª discussão do projecto providenciando sobre o serviço de transportes de carnes verdes.

Aberta a discussão o concelheiro Sabino Pinho, apresentou a seguinte declaração de voto: Arnoul, Leon Sinoon, Leon Noir, Motard, Fonsagreve Palniberg, Richard, Paulier, autores por mim consultados sobre o assumpto, nenhum se refere ao transporte das carnes verdes a não ser Palniberg e só quando se refere a Bruxellas.

Poucas palavras a respeito, apenas diz: os carros conductores de carne devem ser cobertos e com o numero de seu proprietario, donde se conclue que o transporte de carne na Belgica não é feito pela municipalidade, é feito por particulares, talvez directamente pelos proprietarios.

O mesmo autor (Palniberg) refere-se ao serviço de carne feito em Londres, Edimbourg, Paris, Berlim, Stokolm Helsingfors, etc., fala sobre matadouros, mercados, açougues, inspecção de gado, etc., e nem uma palavra a respeito profere sobre transporte.

Leon Colni que se estende sobre o serviço de carne em Paris, cala-se tambem sobre transportes, e como elle, todos os demais autores que me foi possivel folhear.

Pelo menos no que escrevem não ligam muita importancia a conducção da carne do matadouro para os talhos.

Acho que para o hygienista o transporte é de somenos importancia em relação á inspecção sanitaria do gado em pé, do gado morto, do gado exposto á venda nos logares apropriados.

A carne pouco tempo demora nos carroções de modo que obrigando elles a certas leis geraes de hygiene, a ventilação, as condições exigíveis para um asseio rapido e absoluto, estão aptos para este serviço.

Deve ser accrescentado ás condições referentes aos carroções um outro factor indispensavel: a sua rapidez no transporte, o que é de facilidade extrema.

Se não nos é possivel obtel-a com carroções automoveis apropriados ao genero de conducção, exijamos, por emquanto originaria da tracção pelos burros.

Fazer uma lei neste sentido?

Não.

Já uma existe que prohibe a tracção pelo boio, e que tem de ser posta em execução em 1.º de abril do anno vindouro.

O projecto em discussão para os seus signatarios no art 1.º demonstra ter sido concebido para utilidade publica.

Onde existe no projecto em questão utilidade publica? que beneficio poderá prestar á população?

Por mais que procure, por mais que investigue não a posso conceber.

Percebo sim, ao envez de utilidade: desvantagem, perigos, contrariedades, questões e conflitos inevitaveis.

Ao marchante, á prefeitura e á população, não aproveita em nada: pelo contrario: prejudica por muitas formas... ou se torna indeferente...

E se não, vejamos: para o marchante é attentatoria á propriedade,prejudicial á regularidade do serviço, ante economica, talvez e sobretude odiosa.

Como sabeis, os principaes marchantes têm grande capital empregado nos carroções conductores de sua carne; esses carroções foram comprados por centenas de mil réis e confeccionados de acôrdo com as exigencias preestabelecidas pelos poderes municipaes.

Sendo lei o projecto em questão o que fazer delle?

Perdel-os os seus proprietarios?

Os signatarios dos projectos deveriam ter accrescentado ao art.... indenidisação dos prejuizos resultantes desta lei os proprietarios dos vehiculos existentes, se confeccionados de acôrdo com as instrucções hygienicas municipaes.

Só assim deixaria de ser attentatoria á propriedade do marchante.

Um outro ponto a elucidar, e é o facto de prejudicar a regularidade do serviço.

Todos os marchantes que fazem por conta propria o transporte de carnes para os açougues têm ás suas ordens o pessoal que julgar preciso e habilitado ás necessidades e segurança de seu commercio.

Este pessoal, além de habilitado é de inteira confiança e isto leva a paz ao espirito do proprietario do gado abatido.

Elle dá as suas ordens aos seus subalternos e fica descançado, porque sabe que o serviço determinado será feito a seu contento e com segurança.

Ora é claro que, passando o transporte de carne a ser feito por outro pessoal que recebe ordens de outrem que não o interessado, poderão sobrevir irregularidades, que contrariem ou compliquem a bôa marcha que actualmente se observa.

Ainda mais: para o marchante esta lei poderá talvez causar prejuizos pecuniarios, além do occasionado pela inactividade de seus carroções.

Digo talvez, porque o projecto é obscuro neste ponto.

Eu acho que quando o legislador apresenta um projecto deverá fazel-o rigorosamente minucioso, deverá estudal-o por todos os pontos de modo que os seus pares tenham elementos para votal-o com precisão e justiça.

Os illustrados signatarios deveriam ter determinado logo no projecto a somma a cobrar por cada rez transportada e não formular um artigo que delega poderes ao prefeito para fazel-o, depois que o projecto em discussão fôr lei, quando tem de ser cumprido quer queira ou não, o contribuinte do imposto estabelecido.

Não seria mais justo, não seria de melhor alvitre que os signatarios do projecto tivessem se informado do preço actual para a conducção de cada rez e assim, conhecedores do estabelecido actualmente, quer para a conducção da rez para os talhos urbanos, quer para os edificados além do perimetro da cidade, determinasse logo no projecto o augmento correspondente ao lucro a usufruir pela municipalidade ou contratante?

Era o que deveriam ter feito: só assim seriam claros... minuciosos; teriam fornecido a mim e aos meus pares as luzes precisas á votação de justiça.

Approvado este artigo e por hypothese, quizesse o illustre prefeito taxar a conducção e cada vez com um preço—triplo, quatro vezes maior ou exhorbitante do cobrado actualmente pelos marchantes possuidores de carroções aos que não os possuem, nós nos tornariamos unicos responsaveis porque lhe conferiamos o direito de determinar a importancia que lhe approuver fixar.

A lei para ser bôa, para ser recebida com applausos e satisfação deve alliar os interesses de todos; e esta sendo como demonstrarei beneficio para um em prejuizo de muitos outros, é tambem odiosa, e muito mais para o marchante que já não a vê com bons olhos, como disto tem conhecimento.

Para a prefeitura esta lei é perigosa ou nulla, conforme a face pela qual seja analysada.

Se encararmos a questão pelo lado das preferencias, da troca de carne, da differença do peso do recebimento, em desacôrdo com o encontrado na expedição da carne, esta lei é por demais perigosa, pois vos affirmo com absoluta convicção; gerará, não ha que duvidar, contrariedades, discussões, recusas e frequentes conflictos judiciarios.

E' nulla tambem para a prefeitura, porque observado o art. 6.º o serviço de conducção de carne verde passa de particular a particular, passa do querer e a contento das partes ao que estava, reputado por ellas.

Para o povo esta lei é indifferente: o que o povo quer é encontrar a carne nos açougues nas horas em que procural-a.

Sem a execução desta lei, como até agora acontece, ella tem a sua disposição pois é interesse do marchante fazel-a chegar a tempo de satisfazer as necessidades do povo, sob pena de boiar com a sua mercadoria e assim serios prejuizos experimentar.

Beneficia e lucrativa simplesmente para o feliz contratante!

Julgo um dever de consciencia votar contra este projecto que a um só passará, prejudicando a commodidade, a paz do espirito e os interesses de muitos: voto contra este projecto, que se fôr approvado sem ser modificado o art. 6.º de modo que o contrato seja feito por concorrencia publica... quem sabe? lá fora... o que se poderá dizer de nós...

Embora, nisto acredito, os signatarios com a sua apresentação visassem apenas a utilidade publica baseada no argumento que vos offereci, voto, em consciencia, contra o projecto em 1.ª discussão.

O concelheiro Silva Fragoso, usando da palavra combateu em todos os seus pontos o voto escripto apresentado pelo concelheiro Sabino Pinho.

Submettido á votação o referido projecto, foi approvado e remettido á commissão de redacção.

O concelheiro Manuel Martins requereu a nomeação de um concelheiro para completar a commissão de redacção, designando o sr. presidente para esse fim o concelheiro Manuel Nivardo.

PARECER

A commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei providenciando sobre o melhoramento do serviço de transportes de carnes verdes, feito actualmente sem a necessaria promptidão e hygiene, fique assim redigido:

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º—Os serviços de transportes de carnes verdes dos matadouros para os mercados publicos e açougues particulares passará por utilidade publica a ser feito pela municipalidade.

Art. 2.º—Os carros destinados a esse serviço serão puxados a burros e serão construidos observando-se todas as condições hygienicas e de modo que offereçam a maior presteza no transporte.

Art. 3.º—Do 1.º de janeiro de 1909, em diante, sómente pela forma estipulada na presente lei poderão ser transportadas as carnes verdes.

Art. 4.º—Os infractores ficarão sujeitos á multa de 30$000 e ao dobro na reincidencia.

Art. 5.º—O preço do transporte de cada rez será regulado por uma tabella organizada pela prefeitura, tendo em vista a distancia, que poderá ser marcada por freguesia.

Art. 6.º—O prefeito poderá contratar o referido serviço com quem offereça as garantias necessarias, e por prazo nunca superior a dez annos.

Art. 7.º—Os carros empregados no transporte de carnes verdes estarão isentos de impostos municipaes.

Art. 8.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 24 de agosto de 1908.—*Manuel José Martins.—Nivardo Gomes.* Approvado.

PARECER

A commissão de redacção é de parecer que o projecto concedendo a isenção do imposto do § 8.º art. 1.º da lei n. 499, ás rezes abatidas para o consumo dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia, fique assim redigido:

O Concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º—Ficam isentas do imposto do § 8.º, art. 1.º da lei n. 499, as rezes abatidas para o consumo dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia do Recife, até o numero de quatro diariamente.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 24 de agosto de 1908.—*Manuel José Martins.—Nivardo Gomes.* Approvado.

Não havendo mais materia para ordem do dia, o sr. presidente levantou a reunião, designando para a ordem do dia da reunião seguinte, trabalhos de commissões.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario.
Manuel Nivardo Ferreira Gomes, 2.º secretario.

Acta

DA 7.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE
Presidencia do sr. tenente coronel Miguel de Abreu Macedo (vice presidente)

Aos 25 dias do mez de agosto de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á hora marcada, os srs. concelheiros Miguel Macedo, Silva Fragoso, Alfredo Almeida, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Francisco Damião, João Ansberto, Izidoro Mascarenhas e Manuel Martins, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Manuel Martins e declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Clementino Gonçalves, Joaquim de Abreu, Alexandre Selva, Manuel Nivardo e Sabino Pinho.

O sr. 2.º secretario procedeu a leitura da acta da reunião anterior sobre a qual não havendo impugnação, nem reclamação, foi approvada.

O expediente do sr. 1.º secretario constou do seguinte:

Officio do secretario da prefeitura remettendo sanccionadas pelo prefeito os exemplares das leis ns. 532 e 533.—Ao archivo.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra passou-se á *Ordem do dia*

A commissão de fazenda e orçamento, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, apresenta á consideração do concelho o seguinte:

PROJECTO

O concelho municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a conceder a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, isenção de impostos municipaes pelo espaço de 10 annos a favor de sua fabrica de mosaicos, sita ao Caes do Capibaribe n. 10 A.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, em 25 de agosto de 1908.—*Silva Fragoso.—João Ansberto Lopes.*

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

1.ª discussão do projecto denominando rua do dr. Martins Junior, a das Nymphas na freguesia da Bôa Vista.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião, designando para ordem do dia da reunião seguinte, 2.ª discussão do projecto determinando que os predios que forem construidos ou reconstruidos no perimetro da cidade, tenham o primeiro pavimento soalhado na altura de 1 metro a 1.m 50 e trabalhos de commissões.

Miguel de Abreu Macedo. Vice-presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso. 1.º secretario.
Manuel José Martins. Servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE
Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, (1.º secretario).

Aos 26 dias do mez de agosto de 1908, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Alexandre Selva, Avila Bittencourt, Izidoro Mascarenhas, Sabino Pinho e Manuel Martins, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Manuel Martins e verificando não haver numero legal levantou a reunião, designando antes para a ordem do dia seguinte, a mesma da anterior e mais a 2.ª discussão dos projectos, denominando rua do dr. Martins Junior a das Nymphas na freguesia da Bôa Vista e autorizando o prefeito a conceder isenção de impostos municipaes pelo espaço de 10 annos para uma fabrica de mosaicos de propriedade de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.

Deixaram de comparecer com causa participada, os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Alfredo Almeida, Francisco Damião, Joaquim de Abreu João Ansberto e Leoncio Quintino.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario, servindo de presidente
Manuel Nivardo Ferreira Gomes, 2.º secretario, servindo de 1.º.
Manuel José Martins, Servindo de 2.º secretario.

ACTA

DA 9.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE
Presidencia do sr. tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 27 dias do mez de agosto de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á hora legal, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Miguel Macedo, Leoncio Quintino, Alexandre Selva, Isidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Sabino Pinho e Manuel Mar-

ILEGÍVEL

MUTILADO

tins, o sr. presidente declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Almeida, Avila Bittencourt, Joaquim de Abreu e João Ansberto.

Foi approvada a acta da 7.ª reunião e lido o termo da 8.ª.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição de Francisco Augusto do Couto, fiscal deste municipio, requerendo 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão especial.

Terminada a leitura do expediente o conselheiro Alexandre Selva, usando da palavra declarou que se estivesse presente as reuniões, teria votado a favor do projecto que concedeu a pensão á viuva e filhas do major Manuel Thomaz de Souza.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a conceder a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, isenção de impostos municipaes pelo espaço de 10 annos a favor de sua fabrica de mosaicos.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

2.ª discussão do projecto determinando que os predios que forem construidos ou reconstruidos, dentro do perimetro da cidade e destinados a vivendas, tenham o primeiro pavimento scalhado na altura de 1 metro a 1m. e 50 acima do sólo.—Approvada e remettida á commissão de redacção.

2.ª discussão do projecto que concede isenção de impostos municipaes pelo espaço de dois annos, dos automoveis que transitarem neste municipio.

Aberta a discussão o conselheiro Silva Fragoso apresentou e justificou a seguinte emenda:

Ao projecto que isenta de impostos de automoveis que transitarem na cidade, em logar de dois annos diga-se: seis annos.—S. R. Silva Fragoso.

Approvado e bem assim a emenda em 1.ª discussão.

PARECER

A commissão de redacção de leis é de parecer, que o projecto providenciando sobre a construcção e reconstrucção de predios no perimetro da cidade, fique assim redigido:

PROJECTO

O Concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º—Os predios que forem construidos ou reconstruidos no perimetro da cidade, depois da presente lei, sendo destinados a vivendas, terão o primeiro pavimento scalhado na altura de 1 metro a 1m. 50 acima do sólo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. do Concelho municipal do Recife, 27 de agosto de 1908.—*Miguel de Abreu Macêdo, Alexandre dos Santos Selva.*

Approvado.

PARECER

A commissão de redacção de leis é de parecer que o projecto autorisando o prefeito a conceder a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, isenção de impostos municipaes a favor de sua fabrica de mosaicos fique assim redigido:

PROJECTO

O Concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º—Fica o prefeito autorisado a conceder a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, isenção de impostos municipaes pelo espaço de dez annos a favor de sua fabrica de mosaicos, sita ao caes do Capibaribe n. 10 A.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 27 de agosto de 1908.—*Miguel de Abreu Macedo, Alexandre dos Santos Selva.*

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião designando antes para ordem do dia da reunião seguinte:

2.ª discussão da emenda, isentando de impostos municipaes por 6 annos os automoveis que transitarem na cidade e trabalhos de commissões.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso
1.º SECRETARIO.
Manuel Nivardo Ferreira Gomes
2.º SECRETARIO.

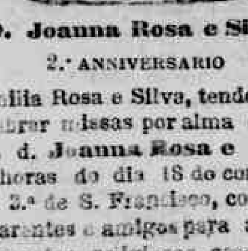
Publicações a Pedido

PROTESTO

Credores, como somos, por generos fornecidos para a taverna n. 28 á rua Azul, cuja venda se annunciou neste *Diario* ante-hontem e hontem, com grande surpresa para nós, protestamos contra dita venda, como já o fizemos pelo *Jornal Pequeno* de hoje, e faremos valer nossos direitos contra o comprador e vendedor em vista das circumstancias.

14—9—1908.

Joviniano Mello & C.



D. Joanna Rosa e Silva

2.º ANNIVERSARIO

A familia Rosa e Silva, tendo de mandar celebrar missas por alma da saudosissima d. **Joanna Rosa e Silva**, ás 8 1/2 horas do dia 18 do corrente, na ordem 3.ª de S. Francisco, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a esses actos religiosos, assegurando-lhes o seu sincero reconhecimento.

Magnesiana de S. Lourenço (não é purgativa) esta prodigiosa agua de mesa e com grandes effeitos medicinaes é aconselhada pelos notaveis medicos do Rio de Janeiro, exms. srs. drs. Miguel Couto, Rocha Faria, Henrique Lacombe, Moura Brasil (pae) Moncorvo Filho, Carlos e Francisco Eiras, Almeida Magalhães, Manso Saião e muitos outros de S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Bahia, os quaes fazem elogiosas referencias sobre os effeitos desta prodigiosa agua; no escriptorio dos agentes Max Drechsler & C.ª, rua Bom Jesus, 59 estão expostas apreciações de alto valor as quaes podem ser examinadas pelos interessados.

RADUA

Limpa-se ouro, prata, electroplate, nickel, aluminio, marmore polido, madeira e todos os metaes communs com «Radua Polish Cream.»

Em latas de 1$000, 2$000 e 3$000. Vendem Carneiro de Souza & C.

Rua Barão da Victoria n. 6

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FORTALEZA DE PORTO-ARTHUR

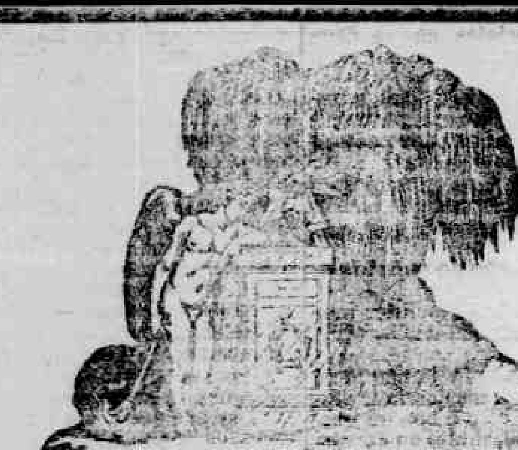
Alerta! Um brado atrôa o espaço... Alerta! Alerta!
De cima da muralha a sentinella clama!
E o céo de astros repleto e o mar que em torno brama,
Dão as tintas azues de uma tristeza incerta...

Alerta! A esse clamor toda a guarda desperta,
Extremunhada, e julga o mundo inteiro em chamma.......
E o commandante sáe com tal pressa da cama
Que, sem farda e talim, deixa a camera aberta!

Que foi? grita o tenente... Um barco se approxima
Da praia, e alguem, talvez, o muro não escala,
Ruge o soldado, é que me vê aqui em cima!

Ora, até que afinal achei a minha mala.
Que na casa Paris comprei ao bom do Lima,
Com estas gravatas côr de tudo e até de opala!

Recife, 15 de agosto de 1908.



ANTONIO MONIZ MACHADO

Helena Lacerda Machado e seus filhos, Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro, Maria Lacerda de Menezes e seus filhos Adelia Lacerda, Camillo de Lacerda sua mulher e filhos, dr Pierre Collier sua mulher e filhos e Francisca Guimarães, profundamente maguados com o grande golpe por que acabam de passar com o fallecimento no Rio de Janeiro, do seu bom marido, tio cunhado e primo, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de corpo presente que mandam celebrar na 3.ª feira, 22 do corrente ás nove horas da manhan, na matriz do corpo Santo, donde será conduzido o pranteado chefe para o cemiterio de Santo Amaro.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a estes actos de amisade e religião.

ANTONIO MONIZ MACHADO

Pereira Carneiro & C, cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento, no Rio de Janeiro, de seu presado chefe e amigo o sr. **Antonio Moniz Machado**, cujos restos mortaes deverão chegar a esta cidade, terça-feira 22 do corrente mez, pelo vapor S. Luiz, convidando os seus amigos a acompanhar o feretro funebre do caes da Lingueta para a egreja do Corpo Santo onde serão celebradas missas de corpo presente ás 9 horas da manhan, depois do que será conduzido para a sua ultima morada no cemiterio de Santo Amaro.

Desde já agradecem a todos que se dignarem tomar parte nesta manifestação de pezar.

Tinha o rosto coberto de espinhas
Os olhos sempre vermelhos e tonteiras

Declaro, a bem da efficacia das **Pilulas Antidyspepticas** do **Dr. Oscar Heinzelmann**, que minhas filhas Carmen e Amalia, de 15 e 17 annos de edade, em consequencia de doenças do estomago, tinham o rosto coberto de espinhas, os olhos sempre vermelhos e soffrendo de tonteiras; com o uso constante das **Pilulas Antidyspepticas** do **Dr. Oscar Heinzelmann** ficaram bôas e ha mais de 2 annos que não padecem de coisa alguma.

A bem da humanidade faço esta declaração.

20 de agosto de 1906.

ALFREDO MONTEIRO DE MATTOS,
Negociante em Pernambuco.

CONVEM LÊR: As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dôres no coração, mollesa, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrophulas, côres pallidas; pessôas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann.**

Observação util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *Marca Registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann,** que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem se em todas as pharmacias e drogarias
AGENTES EM PERNAMBUCO—**Silva Braga & C.**
AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES:
Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro.

DESPEDIDA

Seguindo hoje a bordo do *Araguaya* para o sul, em companhia de sua familia e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os amigos e clientes, pede-lhes desculpa e offerece seus pequenos prestimos

17/9/908.

Dr. *Silva Ferreira.*

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana.

Maravilhosa nas **flôres brancas.**

Vidro 5$000

Aproveitem

O PREÇO RECLAME
DO
AU BOM MARCHE'

Por 90$000 um terno de cazemira ingleza, padrões modernos, forros finos e confeccionado por um mestre alfaiate de nomeada.

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 3 A

J. Pessoa

AGUAS **Mineraes de São Lourenço, puramente naturaes, as melhores e mais saborosas.**

AO PUBLICO
Escriptorio de architectura e engenharia

José da Cunha Lustosa, ex-auxiliar technico do inexquecivel engenheiro C. Acacá Ribeiro, previne aos seus amigos que continúa com o seu escriptorio á Praça da Independencia n. 1—1.º andar, onde encarrega-se dos trabalhos seguintes: Confecção de plantas, memoria descriptiva e orçamento para construcção de edificios, quer publicos ou particulares e em qualquer estylo; estudos para traçados de ferrovias, incluindo orçamento e projectos de obras d'arte; construcção, reconstrucção ou simples concertos de predios feitos por contrato, empreitada ou administração; pintura predial e decorativa, retratos e inscripções em varios processos e estylos, alem de outros trabalhos, quer graphicos, quer de «bellas artes».

Apparelhado como se acha e disponde de um pessoal artistico competente e habilitado, pessoal este já experimentado em serviços identicos sob a sabia e criteriosa direcção do saudoso engenheiro Candido Acacá Ribeiro, julga se apto a poder responsabilisar-se pelo fiel e cabal desempenho dos trabalhos a si confiados, contando para isso conseguir, com o maximo esforço de sua parte e a mais restricta e rigorosa observancia dos compromissos contraidos.

Praça da Independencia n. 1—1.º andar.

200.000 vidros

annualmente são expertados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AO PUBLICO

O sr. Francisco de Paula em seu artiguete no *Diario* de hontem disse que nada deve a dois ou trez negociantes que fizeram declarações contra a venda da taverna n. 28 á rua Azul.

Como um desses credores fomos nós, declaramos ao sr. Francisco de Paula e ao sr. Carlos Lobo que opportunamente vamos fazer a prova de nosso credito e portanto do nosso direito sobre a dita taverna, se não formos indemnisados do que se nos deve.

Provocamos ao sr. Francisco de Paula para que venha em publico declarar qual o seu verdadeiro nome, pois s. s. se dizia dono da taverna em questão, sob a firma abreviada para uns de A. Baptista e para outros de Arnaldo Baptista, por ser o seu nome de Arnaldo de Paula Baptista.

Venha s. s. declarar em publico quem comprava na firma de Arnaldo Baptista para dita taverna.

Venha declarar qual o motivo e porque meios passou essa taverna de Arnaldo Baptista para Francisco de Paula.

Por ora basta.

17—9—908.

Joviniano Mello & C.

MAGNESIANA DE S. LOURENÇO: E' opinião do illustrado corpo medico desta capital que esta saborosa agua de mesa é muito superior ás suas congeneres.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS — Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brasil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

COLLIGAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR
AOS COMPRADORES DE ASSUCAR DO INTERIOR

A Colligação, tendo em vista dar saida para o estrangeiro a todo «stock», de brutos que existir possa até 31 de outubro do corrente anno, avisa os srs. compradores de assucar do interior, que ficam obrigados a mandar para esta praça, até 31 do referido mez de outubro, todos os assucares brutos que comprarem, afim de serem exportados para o estrangeiro, sendo identico procedimento tomado para com os armazenarios desta praça.

Recife, 5 de setembro de 1908.

De ordem:
João Eustachio Pereira (Fanéca).
Secretario.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

CASPAS E CALVICIE
Usem a
TONIQUINA
DE
ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado,
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO, nas principaes pharmacias e armarinhos.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa..............28$000
» 5 caixas para cima..27$000

Compram se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

A cervejas das fabricas Brahma e Antarctica são as mais reputadas e do maior consumo em todo Brasil.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Joaquim Moreira da Silva Junior

participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25 para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido despensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

AOS SRS. JOVINIANO DE MELLO & C.

Por me faltar meios e tempo para manter discussão pela imprensa aviso aos srs. que aguardo ver os seus direitos validos em juizo como prometteram, assim como sei que a firma Arnaldo Baptista (antecessora dessa), era devedora aos srs., de quantia superior a 600$000, pelo que lhe passou no dia 12 do corrente, 6 lettras no valor do debito, das quaes é garantidor o sr. Paula Baptista.

E' só.

Recife, 18 de setembro de 1908.

Francisco de Paula.

A NOVA MEDICINA
DO
Visconde de Souza Soares

O conhecido cavalheiro sr. Antonio Barbosa Pinto, residente em Guarakessaba (Paraná), referindo se aos prodigiosos **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares**, relata a seguinte cura importantissima:

«... Achando-se um filhinho do cidadão Pedro Luiz do Nascimento soffrendo horrivelmente de CYSTITE, (molestia das urinas), por experiencia appliquei os **Especificos** recommendados no **Novo Medico**; pois dentro de poucos dias o menino ficou completamente bom.

«Esta é a expressão da verdade, que poderá ser confirmada pelo referido cidadão *Antonio Barbosa Pinto.*—Guarakessaba (Paraná)».

(Firma reconhecida).

O **Novo medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Só bebam ANTARCTICA.

Sementes novas

Sementes novas de flôres e hortaliças, acabam de chegar da Europa e vende-sem á rua Bom Jesus n, 58.

Terceiro grão
Com grandes escavações nos pulmões

Declaro agradecido e sempre reconhecido, que estando gravemente doente de tuberculose em 3.º grão, quasi morto, com grandes escavações em meus pulmões, horrivel tosse, sem poder alimentar-me, fiquei radicalmente bom, tomando o remedio vegetariano do dr. Orhman, depois que todos os recursos conhecidos nada fizeram para debelar tão perigosa doença.

Receitando para todos os tuberculosos o remedio vegetariano do dr. Orhman, cumpro um dever de humanidade e estou seguro que meu nome será abençoado como eu faço ao do dr. Orhman.

Sempre e sempre reconhecido.

Augusto Dougast.

Negociante, rua 24 de maio—14—.

Firma reconhecida.

Vende-se: em todas as drogarias e pharmacias desta cidade.

VIDRO 9$000

Agentes geraes e unicos introductores
SILVA GOMES & C.
Rua de S. Pedro, 24—Rio de Janeiro
Agentes no Recife
SILVA BRAGA & C.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Ceará*, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem, com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Olinda*, para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Ao commercio

Declaro que vendi a minha taverna sita á estrada de Caxangá n. 282 ao sr. Andrade Lima, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar credor queira se apresentar se dentro do prazo de tres dias a contar desta data.

Estrada de Caxangá, 17 de setembro de 1908.

Epiphanio Euzebio de Farias Andrade Lima.

Ao commercio

Tendo contratado vender minha quitanda da rua Senzalla Velha n. 44, julgo nada dever nesta praça nem fóra della.

Quem se julgar meu credor queira apresentar se no prazo de tres dias a contar desta data.

Joaquim José de Oliveira.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia de Pernambuco

No domingo 20 do corrente será celebrado o quinquagesimo terceiro anniversario da installação deste Hospital com o seguinte programma:

As 10 horas da manhan missa solenne em louvor a São João de Deus, cantada por monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, governador do bispado, acolytado pelos reverendos padres Hermeto Pinheiro e Sá Leitão, sendo mestre de ceremonias o reverendo padre Alberto Pequeno.

A 1 hora da tarde jantar aos enfermos, servido pelos membros da junta administrativa.

As 3 horas terá logar o *Te-Deum* com a bençam do Santissimo, em acção de graças ao benefico e caritativo patrono desta instituição São João de Deus.

Os actos religiosos da missa e *Te-Deum*, serão acompanhados á orchestra pelas irmães de Sant'Anna, sob cuja regencia está o Hospital.

Das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, o estabelecimento estará exposto á visita do publico.

Haverá á tarde bazar e leilão de caridade das prendas offerecidas a esta pia instituição e musicas marciaes em obsequio ao caritativo publico que a honrar com a sua visita.

O edificio e os jardins do Hospital estarão profusamente illuminados a luz electrica e ao terminar a festa será queimado na Avenida interna do Hospital um fogo de artificio offerecido pela commissão encarregada dos festejos externos.

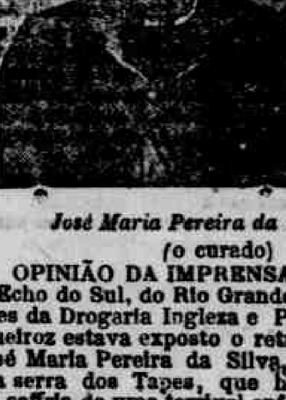
A junta administrativa muito reconhecida aos continuos obsequios que lhe são dispensados antecipa novo agradecimento aos favores com que o generoso publico a honrar nesse dia.

Recife, 17 de setembro de 1908.

A. J. Barbosa Vianna,
1.º secretario.

Cura Assombrosa!

Com o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico
João da Silva Silveira



José Maria Pereira da Silva.
(o curado)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do Echo do Sul, do Rio Grande:—Nas vitrines da Drogaria Ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no resto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horrorisa.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessoas curadas.

Ao commercio

José de Crescenzo, tendo de embarcar para a Europa por motivo de saude, despede se dos seus amigos e freguezes pedindo desculpa por não fazer pessoalmente, ficando em seu logar no negocio de fazendas sito a rua Nova n. 37, seu irmão Domingos, com todos os poderes referente ao mesmo negocio. Declara mais, nada dever nesta praça nem fóra della.

Recife, 17 de setembro de 1908.

José de Crescenzo.

Previdente pernambucana

Em sessão da directoria realizada no dia 16 do corrente foi deliberada a abertura da serie B desta sociedade; os socios da serie A que quizerem fazer parte daquella serie, e que estiverem no caso, de acôrdo com os estatutos, queiram entender-se com o adjunto do thesoureiro o sr. Manuel Nogueira de Souza na rua Nova n. 17.

Augusto Serrano,
1.º secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo d. Theophila Tavora de Sousa Pinto declarado haverem se extraviado as 58 acções desta companhia ns. 2.979 a 2.980, 3.447 a 3.460, 5.807, 9.358 a 9 384, 9.843 a 9.850, pertencentes a seu finado marido Francisco Albino de Sousa Pinto; como ultimo representante da antiga firma de Pinto & C.ª, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo sr. ficando de nenhum effeito os extraviados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe em 27 de agosto de 1908.

O secretario,
Antonio Borges Leal Castello Branco.

Mario Viroli, mechanico, encarrega-se de concertar toda e qualquer machina para fabrico de tijollos garantindo os concertos por elle feitos.

Póde ser procurado no Cortume Allmonda, Morenos.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam a disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.

Relação dos accionistas.

Lista de transferencias de acções.

Recife, 20 de agosto de 1908.

Bento Magalhães,
Gerente.

Assucar refinado

Especial........................	8$500
Primeira........................	7$500
Segunda........................	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Braz, Silva & C.
Sociedade em commandita por acções

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 24.

Braz, Silva & C.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 3, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1908.

Recife, 14 de setembro de 1908.

Joaquim Lima de Amorim,
Director-secretario.

Aos interessados

Avisa-se que chegou da Bahia, ultimamente, nova remessa do procurado e efficaz remedio contra *Asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, vindo para o deposito na rua Larga do Rosario n. 40, «Pharmacia dos Pobres».

Previdente pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, e de conformidade com o que ficou deliberado na sessão de 7 do corrente, convido aos srs. socios para se reunirem no proximo dia 20, ao meio dia, na séde da «Associação dos empregados do commercio» á rua dr. Rosa e Silva n. 1, afim de se continuar a leitura do relatorio da directoria e tratar da approvação das contas do anno social findo.

Recife, 12 de setembro de 1908.

A. P. Galvão.
Secretario.

QUEREIS esclarecer o vosso espirito: saboreai uma chavena do CAFE' JAVA depois dum magnifico almoço.

Vende-se em todas as mercearias.

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorizados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

Aviso

O dr. *Luiz de F. Loureiro*, ex-interno do «Instituto de protecção e assistencia á infancia da Bahia», medico do hospital de alienados, avisa aos seus clientes e amigos, que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultorio na rua do Cabugá, n. 3, sendo encontrado de 1 ás 3 horas.

Residencia: Sant'Anna, n. 10. (Chamados por escripto).

QUEREIS apreciar uma delicia depois de um bom jantar: tomae uma chavena do CAFE' JAVA.

A' venda em todas as mercearias.

DR. JEFFERSON RIBEIRO
Medico-parteiro

Dá consultas, diariamente, das 12 ás 2 horas, no seu consultorio á praça da Independencia n. 5, 1.º andar, e das 3 ás 4 na PHARMACIA PASTEUR, á rua da Imperatriz n. 84.

Attende chamados a qualquer hora em sua residencia á rua do Socego n. 2 G.

Gratis aos pobres.

ADVOGADO

O bacharel Manuel Henriques Wanderley avisa aos seus clientes que continúa a exercer a advogacia nesta capital e nos municipios á margem da linha ferrea.

Escriptorio rua 1.º de março n. 12, 1.º andar.

Dr. Paulo de Aguiar

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 12 ás 2 da tarde:—Residencia, estrada de João de Barros n. 19 A.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis aos pobres: de 11 ao meio dia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, narix e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. HERMANO BRANDÃO
Medico do Hospital Pedro II
E DO
Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n. 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

Joaquim José Cardoso
Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa.

Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 ás 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Souto Maior

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

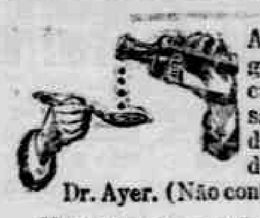
Acceita chamados a qualquer hora.

O CAFE' JAVA
AO PUBLICO

Este conceituado estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 6, que já hoje gosa da confiança das exmas. familias pelo modo caprichoso que preside em seu proprietario na escolha do café em grão para a torrefacção, franqueia sua casa ao publico para de perto conhecer o esmero que tem em sua industria, café moido e avaliar as condições hygienicas do mesmo estabelecimento.

Tomar hoje o CAFE' JAVA é um dever para poder confrontar com os seus congeneres.

Vende-se em todas as mercearias.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

COMPLETO RESULTADO EM POUCO TEMPO!!

PARA QUE MAIS INVESTIGAÇÕES

Pirpirituba, 28 de setembro de 1906.

Illmos. srs. Antonio Rabello & Filhos. —Parahyba.

Amos. e srs.

Tendo soffrido por espaço de tres annos de *rheumatismo agudo*, um amigo aconselhou-me o uso de seu precioso preparado *Elixir de carnauba e sucupira* dando um completo resultado de prompto restabelecimento em um espaço de tempo muito restricto.

Queiram v. v. s. s. fazer da presente o uso que lhes convier.

Com estima me assigno.

Am.º cr.º obr.º

JOSÉ FERREIRA DE VASCONCELLOS.

A firma está reconhecida.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e nas DROGARIAS Silva Braga e Alpheu Raposo, desta cidade e no deposito geral.

DROGARIA RABELLO
ANTONIO RABELLO & FILHOS
44, Rua Maciel Pinheiro, 44
PARAHYBA DO NORTE

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curadas pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

Cura da morphéa

O dr. Antonio Lara, trata pela medicação especifica de sua descoberta, cuja acção curativa muito notavel e extraordinaria na morphéa maculosa e anesthesica, da-se tambem nos casos communs de lepra, mixta, sobre tudo naquelles em que predomina a forma maculo anesthesica.

As manchas se apagam por completo, as insensibilidades desapparecem egualmente, persistindo ou diminuindo somente as que já estão ligadas a degeneração dos nervos, os tuberculos, as ulceras cicatrisam-se, os peitos renascem etc.

Este tratamento tem base nos antidotos dos venenos alcoloidicos que descobriu na morphéa, e que constituem os principaes agentes toxicos desta molestia, e que mostrou em seu opusculo «Etiologie de la lepre» e em sua memoria apresentada a Academia de Medicina de Paris.

Tambem trata á distancia remettendo os medicamentos.

Rua do Riachuelo n. 11
RIO DE JANEIRO

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras, guarnecida de bombas de ar, de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão..	9"
dito de media pressão.....	15"
dito de baixa pressão.....	24"
curso do pistão..........	20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.	6"
dito de baixa pressão.......	12"
curso do pistão..........	7"
força de cavallos............	30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

APANADAS
PILULAS PURGATIVAS
do Doutor
DEHAUT
de Paris
SELLO
UNION des FABRICANTS
FALSIFICAÇÃO

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.

BOTICA FRANCEZA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Mme. Bordas, recentemente chegada da Europa, com longa pratica de ensino, achando-se contratada para leccionar francez no collegio Santa Margarida, offerece seus serviços, podendo dar lições em casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes.

ILEGÍVEL

MUTILADO

As aguas e os saes naturaes de

MEDIANA DE ARAGON

são considerados como o melhor purgativo até hoje conhecido!
Elles occupam logar distincto na therapeutica moderna e realizam o idéal da medicação anti-arthritica, tendo conquistado em pouco tempo entre os seus congeneres a primazia em quasi todos os paizes!
As suas reaes vantagens proclamadas por eminentes clinicos da America e da Europa, vêm de ser confirmadas pelos mais notaveis medicos do Brasil!

PEÇAM OS NOVOS PROSPECTOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA!

DEPOSITO NO RECIFE
Drogarias: **SILVA BRAGA & C. e ALPHEU RAPOSO**
e nas principaes pharmacias

ANNUNCIOS

Pianola "Angelus"

Vende-se uma em côr de nogueira, ainda em caixão, tocando por si só com som de orchestra, ou adaptando se a qualquer piano como se tocar naturalmente. Este apparelho tem 25 numeros de musicas, em todo o estylo, sendo que entre ellas tem musicas dançantes de compositores nossos conhecidos.
Informações, á rua dr. Rosa e Silva n. 30.

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem a mercado, receberam nova remessa
NEVES PEDROSA & C.ª
RUA DA PENHA N. 30
Telephone n. 538.

Casacas, Smokings

E CLAQUES
RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS
Oppressões, Tosses, Defluxos, Nevralgias
Exigir a assignatura sobre cada Cigarro

Fabrica de Calçado

Vende-se todo o material da importante fabrica de calçados á vapor Paraense, situada no Estado do Pará, compreendendo machinismos, moveis e utensilios, tudo com pouco uso e em perfeito estado, prompto a trabalhar. Para informações mais minuciosas, nesta cidade, á rua do Commercio, n. 6, (pavimento terreo.)

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Ph., 5, Passage Verdeau, Paris.
Pernambuco: J. da Silva Faria.

AO

Centro de Estivas

rua Marcilio Dias ns. 5 e 7 sendo sua entrada pela rua da Penha, vende-se em grosso e a varejo e os afamados cigarros "Brigue" fabricados com os melhores fumos caprichosamente escolhidos para Alberto Pereira & C.ª
Modicidade nos preços e sinceridade nos tratos.
Não confundir, é nos fundos da egreja do Livramento.

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 38 entrada pela rua da Sanzalla.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queira pagar.

Os unics cobradores externos são os srs. Manuel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pela director encarregado por procuraão da inteira direcção da fabricaão e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro
FIELDEN BROTHERS
JOCHN COKS.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias
UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN
138.ª loteria do plano 170 (ás 2 1|2 horas da tarde) 12:000$000 por 2$000	7.ª loteria do plano 183 (ás 3 horas da tarde) 50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
Em 26 de setembro 100:000$000 por 2$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral á rua 1.º de Março 12. Recife. End. telegr. LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

A FLORESTA

CASA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA REFORMA DO PREDIO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA 23
M. GOMES DA SILVA

A IODHYRINE do DOUTOR DESCHAMP
da Faculdade de Medicina de Paris
FAZ EMMAGRECER
progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude
E' o mais efficaz dos especificos da
OBESIDADE
Approvado e receitado pelos melhores medicos do mundo inteiro. Não deixa rugas e convém a ambos os sexos.
LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France).
Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

MARCA
SOMARAGARB
REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha SOMARAGARB chama a attenção dos srs. consumidores para o clichê acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA
FABRICO DIARIO — BOM E BARATO
A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

PHOTO-PINTURA ESMALTADA

PROCESSO GARANTIDO INALTERAVEL
EXCLUSIVO DA ACREDITADA
Photographia Piereck

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO.

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Nenhuma é legitima sem esta marca.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York
H

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | **MASSA VIDO** com Heroina e Stovaina
Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.
sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.
C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl** que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.
Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

ENTRE AMIGOS

Previne-se a todas ás pessôas que fizeram o favor de ficar com bilhetes da rifa de uma mobilia de jacarandá composta de 21 peças, que correrá impreterivelmente no dia 14 de outubro do corrente anno, com a loteria de 25:000$000; assim como pede o especial obsequio de não demorar suas importancias aos que ainda não pagaram que desde já muito agradece.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A OS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessôas pallidas, aos velhos se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta Central de Hygiene Publica e recommendado pelos mais abalisados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças; preço vidro 3$, vende-se nas principaes pharmacias.
Depositario em Pernambuco J. Silva Faria.—Rua Marquez de Olinda n. 34.

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão
De moveis e mais accessorios para casa de familia
Domingo, 20 do corrente
Em Appipucos, na vivenda onde reside Mr. George B. Stevens.
Discriminação nas vesperas do leilão.
AO CORRER DO MARTELLO

AGENTE VERNET

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão
Ao correr do martello

De moveis, confortaveis camas de ferro para casados e solteiros, guarda-prata envidraçado, moderno guarda roupas, lavatorios com pedras e espelhos, rarissimos tapetes em pelles de animaes africanos, cadeiras com balanço, 1 grande candieiro columna com abat-jour de seda, poltronas de palha, divam em estylo inglez, bellos apparelhos de louça florestada em estylo inglez para almoço e jantar, copos, garfos e colheres de metal, quadros com pintura a aquarella, 2 primorosos quadros com rarissima e linda collecção de borboletas, vencas em grandes vasos, bateria para cosinha, grande quantidade de palmeiras e begonias, especial collecção de vasos com roseiras raras, ferramentas para jardim, e tudo mais de uma casa de familia.

O agente Vernet, autorisado por sr. George B. Stevens, que se retira com sua exm.ª familia para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos para a entrega da chave da casa.

Domingo, 20 do corrente

Na aprasivel vivenda no arrabalde de Appipucos n. 16

Com a chegada do trem especial que parte da Praça da Republica ás 11 horas em ponto, parando em todas as estações da linha principal.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Oliveira

Leilão

De um terreno com 110 palmos de frente e 190 de fundo, sito na projectada rua 7 de setembro e João da Veiga, freguesia da Bôa Vista.

Terça feira, 22 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado João Bernardo dos Santos, venderá em leilão o terreno acima descripto, para pagamento de despesas de inventario etc., podendo ser examinado.

AGENTE OLIVEIRA

3.º e ultimo leilão

De importantes predios bem conservados e em bôas localidades, espolio de d. Elvira Ramos.

A SABER:

Um sobrado sito á ladeira de Apipucos n. 11, á margem do Rio Capibaribe, com excellentes commodos, agua e gaz encanados, terreno para plantações, cocheira, latrina, murado na frente e de um lado etc.

Um terreno ao lado do dito sobrado, presentemente alugado para plantação de capim

Uma parte na grande propriedade de Apipucos.

Um chalet denominado «Arthemizia» sito á rua João Ramos, (esquina da rua Amelia), freguesia da Graça n. 28, com 2 salas, gabinete, um quarto soalhado, 4 quartos, despensa, sala de cópa, cosinha, banheiro, agua encanada da cacimba á cosinha, bom quintal murado na frente e de um lado com portão e gradil de ferro, proximo das linhas Principal, Arraial e bondes.

Uma casa denominada «Festina Lente» sita á rua João Ramos n. 22 (outr'ora n. 4) com 2 salas, gabinete, 5 quartos, sala de cópa, despensa, cosinha, 2 cacimbas, banheiro, latrina, quintal murado dos lados e na frente, portão e gradil de ferro etc.

Um chalet «Minerva», sito á rua do Cupim, freguesia da Graça n. 9 (outr'ora n. 3) com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, latrina, cacimba, terreno todo murado, jardim com portão e gradil de ferro na frente etc.

Uma casa assobradada, sita á rua do Cupim n. 11, (outr'ora n. 5) com optimas accommodações, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha, banheiro, 2 latrinas, portão e gradil de ferro, quintal murado etc.

Uma casa assobradada sita á mesma rua do Cupim n. 13, (outr'ora n. 7) com excellentes commodos, cacimba, banheiro, latrina, terreno todo murado, portão e gradil de ferro etc.

Um terreno contiguo á casa n. 13 da rua do Cupim aggregado á dita casa e murado.

Uma casa terrea sita á estrada de Belem n. 15 (Encruzilhada), tendo 2 salas, gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha, latrina, banheiro, terreno todo cercado, medindo de largura na frente cerca de 28 metros e de comprimento cerca de 110 metros.

Uma casa terrea sita á estrada de Belém n. 17, de solida construcção, elevada do sólo, optimos commodos no pavimento terreo e no sotão, tendo 2 salas, gabinete, 7 quartos, sala de copa, despensa, cosinha, cacimba de excellente agua, sitio arborisado, todo cercado, com 34 metros de frente e 110 de fundo.

Uma casa terrea sita á mesma estrada de Belém n. 19, egual á de n. 17 em construcção e commodos, terreno tambem egual etc.

Um chalet de taipa «Florida» sito á rua Elvira n. 12 (Belém) com 2 quartos, uma sala, cosinha, varanda ou copiá cacimba, terreno com 70 palmos de frente e 180 de fundo.

Dois terrenos ao lado do chalet «Florida» com 40 palmos a leste, 160 a oeste e 180 palmos de fundo, cercado de arame farpado.

Uma pequena casa de taipa «Pierrot» sita á rua Elvira n. 16 com uma sala 1 quarto, corredor, cosinha, terreno cercado de arame farpado, com 50 palmos de frente e 180 de fundo etc.

Dois terrenos foreiros á municipalidade de Olinda, contiguos, sitos á rua Frederico, (Belém), um ao sul, medindo de frente 181 palmos e de fundo cerca de 260; outro ao norte, medindo de frente 218 palmos e de fundo cerca de 260, todos cercados de arame farpado.

Um terreno de 4 faces, foreiro á municipalidade de Olinda, sito entre ás ruas Elvira, Julieta, Miranda Curio e Frederico, em Belém, medindo em cada face cerca de 100 metros, tem uma fonte e 31 coqueiros.

Dois terrenos proprios na «Gran via», no logar Ambolê, freguesia da Varzea, do lado do rio; um medindo de frente 80 palmos e de fundo 300; e o outro, 175 palmos de frente e de fundo 150

Terça feira, 22 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara civel e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de d. Elvira Ramos, venderá em leilão todos os importantes predios e terrenos acima descriptos.

Podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

Leilão

DE BOM PREDIO NOS MILAGRES EM OLINDA

A saber:

Uma excellente casa terrea sita na Avenida Sigismundo Gonçalves (antiga rua dos Tilhos, no logar Santa Cruz dos Milagres) sob o n. 4 junto a estação, com portão e gradil de ferro na frente, porta e janella, sotão inter e com janella no sotão, quintal com cerca de 100 palmos de fundo, etc.

Terça feira, 22 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio do finado Manoel Avelino Piuza Lima venderá em leilão a casa terrea acima descripta; podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Padre Vicente de Moura Vasconcellos

TRIGESIMO DIA

Geroncio Pereira de Mello e sua mulher, dolorosamente sentidos com o fallecimento de seu prezado tio, **padre Vicente de Moura Vasconcellos**, convidam aos amigos e parentes seus e do finado para assistirem a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar sexta feira 18 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já reconhecidos aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Izolina Dubeux Leão

7.º DIA

As familias Dubeux e Leão presentes e ausentes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua querida parenta **Izolina Dubeux Leão**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 1/2 horas da manhan do dia 21 e desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Augusto Magalhães da Silva Porto

TRIGESIMO DIA

A familia Magalhães Porto convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu idolatrado chefe **Augusto Magalhães da Silva Porto**, manda celebrar no sabbado, 19 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhan na matriz da Bôa Vista.

Antecipa seus sinceros agradecimentos.

Antonio Muniz Machado

A Companhia Industrial Pernambucana, penalisada com o fallecimento no Rio de Janeiro do seu bom amigo e mui digno director sr. **Antonio Muniz Machado**, convida aos seus amigos para assistirem ás missas de corpo presente que por sua alma manda rezar na matriz do Corpo Santo ás 9 horas do dia 22 do corrente e acompanhar os restos mortaes para o Cemiterio publico de Santo Amaro.

Desde já agradece a todos que se dignarem tomar parte nessas manifestações de sentido pezar.

Antonio Moniz Machado

Eugenio Cardoso Ayres e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas em suffragio á alma de seu inesquecivel amigo **Antonio Moniz Machado**, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, as 9 horas da manhan de 22 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

✝

Hermelinda Coelho Leite Lima

7.º DIA

Augusto Fernandes Lima, Henriqueta Coelho Martins Leite, e filhas, presentes e ausentes, ainda penalisados pelo fallecimento de sua nunca, jamais esquecida esposa, filha e irman **Hermelinda Coelho Leite Lima**, agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu descanço eterno serão resadas na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira 22 do corrente.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 27 de setembro.
Araguaya em 11 de outubro.
Clyde em 18 de outubro.
Avon em 25 de outubro
Nile em 1 de novembro.
Asturias em 8 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Clyde em 25 de setembro.
Avon em 1 de outubro.
Nile em 9 de outubro.
Asturias em 15 de outubro.
Thames em 23 de outubro.
Aragon em 29 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 27 do corrente, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE

CLYDE

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13.

THO & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

AUTHOR

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

CAPELLA

Esperado neste porto cerca de 3 de outubro voltará para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

VAPOR INGLEZ

TRAVELLER

Esperado neste porto cerca de 11 de outubro, voltará para LIVERPOOL depois demora necessaria.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado neste porto cerca de 26 de outubro, voltará para LIVERPOOL depois da demora necessaria

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

ESPERMATORRHEA

Curado de polluções nocturnas e dores nos rins

A carta que se segue vale por volumes, em favor do **Cinturão Electrico Sanden**, como um agente curativo que é, em muitas e variadas formas de achaques e molestias. E' mais uma prova do que este apparelho, devidamente applicado póde realizar, mesmo em casos dados como incuraveis.

Se vos achaes doente ou por qualquer fórma enfraquecido, lêde o que diz este doente agradecido e segui o seu exemplo, dando-vos pressa em experimentar este maravilhoso remedio. Elle tem restabelecido a tantos, porque tambem não conseguirá o mesmo comvosco?

RIO DE JANEIRO, 26 DE ABRIL DE 1908.

Illm. sr. dr. Sanden.—Prezado senhor—Peço-vos desculpar-me a demora em responder as vossas duas estimadas cartas de 9 e 20 do corrente.

Aguardava a minha completa cura para exprimir-vos os meus agradecimentos sinceros, já estou, porém, bastante satisfeito com os resultados colhidos com o uso do vosso Cinturão em tão pouco tempo, dois mezes apenas.

As polluções nocturnas cessaram completamente, assim como tambem as dôres nos rins, razão pela qual antes de minha cura completa e radical em um futuro muito proximo.

Autorizo vos a fazer desta carta o uso que vos convier em beneficio da humanidade soffredora.

Peço vos acceitar os respeitos do mais alta consideração —Vosso servidor, **Paulo Lamy.**

Residencia — Praia das Saudades n. 24, Rio de Janeiro.

Se, porventura, vos encontraes nos mesmos casos que o sr. Lamy, antes de usar o Cinturão, e já desanimado de encontrardes um remedio que vos cure, passae por este escriptorio.

Uma palavra amigavel em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar vos a recuperardes a vossa saúde. Se residirdes muito longe, para que vos seja facil ir, pessoalmente, ou se o vosso estado de saúde tambem não o permittir, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden.

« SAUDE E VIGOR »

elles são dados gratuitamente a quem quer que os peça e vale a pena lêl-os, sendo para isso sufficiente encher o coupon abaixo. As informações tambem são gratis.

NOME..
RESIDENCIA..

DR. P. T. SANDEN 7
Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

ILEGÍVEL

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

OLINDA

Commandante Corte Real.

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente, sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

CEARA'

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

ORION

Commandante D. Willington.

Esperado do norte no dia 21 do corrente, sairá para MACEIO' BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

DAOKESTEN

E' esperado de New York no dia 1 de outubro, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

IRIS

Commandante Antonio Nunes Ramos.

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Desde já emitte passagem de 1.ª Classe de ida e volta para o Rio de Janeiro, com 35 % de abatimento ou sejam rs. 155$000 inclusive imposto federal de ida. Estas passagens são nominativas intransferiveis e serão validas até 30 de janeiro de 1909.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O cessionario

SAMPAIO FERRAZ

Linha do sul—Saidas do Recife, 15 e 30.
Linha fluvial no Rio São Francisco—Saidas de Penedo ás 2.ª feiras.
Linha do norte—Saidas do Recife, 11 e 26.
Linha leste—Saidas do Recife, de 1 a 22.

Linha leste

O PAQUETE

UNA

Commandante João Booch.

Esperado do norte até 22 de setembro segue no dia 26, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ
Cessionario.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

Esperado do sul no dia 24 de setembro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

Esperado dos portos da Europa até o dia 21 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

CORDOBA

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Offerece optimas accommodações para os srs. passageiros e é illumido a luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até 23 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA', PARA', SANTAREM, TACOATIARA e MANAUS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte até o dia 26 do corrente sairá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado da Europa até o dia 26 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa na primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

COMPANHIA NAVEGAÇÃO BAHIANA

O VAPOR

JEQUITINHONHA

Commandante José Albino de Barros.

Esperado do sul no dia 20 do corrente voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 127

De ordem do sr. dr. inspector, convido o sr. Felix Gomes dos Santos, em poder de quem foram apprehendidas 707 latas de doce sem estarem devidamente selladas, a vir, no praso de 15 dias, apresentar defesa sobre o auto de infracção contra si lavrado pelos agentes fiscaes fiscaes José Mamede Pessoa Valença e Eurico Witruvio, sob pena de, se o não fizer ser o mesmo auto julgado á revelia.

Secretaria, 18 de setembro de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão*.

MONTE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

61724	63207	63277	63324	63498	63648
61952	63211	63278	63326	63508	63649
62732	63216	63279	63330	63509	63650
62733	63217	63280	63331	63510	63662
62781	63218	63281	93332	63511	63677
62782	63221	63282	63333	63523	63692
63003	63223	63283	63336	63530	63698
63062	63224	63286	63338	63531	63701
63063	63226	63287	63341	63537	63706
63064	63227	63289	63345	63540	63707
63070	63228	63290	63346	63542	63710
63086	63229	63291	63350	63549	63721
63090	63230	63292	63351	63550	63727
63094	63233	63293	63352	63551	63742
63105	63234	63295	63355	63558	63744
63130	63236	63297	63378	63561	63745
63133	63241	63298	63383	63564	63746
63139	63242	63300	63385	63569	63751
63141	63243	63301	63401	63572	63757
63142	63246	63302	63404	63583	63765
63146	63248	63303	63405	63584	63766
63148	63252	63304	63107	63592	63774
63163	63254	63307	63425	63601	63775
63165	63257	63308	63427	63603	63789
63172	63258	63309	63432	63607	63790
63177	63259	63311	63434	63611	63791
63180	63262	63312	63440	63612	63799
63183	63263	63313	63443	63623	63801
63184	63265	63314	63451	63639	63802
63193	63266	63316	63467	63640	63806
63196	63267	63318	63472	63641	.....
63197	63268	63320	63474	63642	.....
63198	63273	63321	63480	63646	.....
63205	63276	63322	63481	63647	.....

Samuel Martins.

Prefeitura de Olinda

BEBERIBE

Pelo presente edital são convidados os srs. proprietarios das casas situadas nas Estradas Nova e Velha, Beberibe de baixo, praça do Commercio, rua 13 de Maio, Cahenga, Caixa d'agua e S. Benedicto, em Beberibe, a comparecer a esta secretaria dentro do prazo de quinze dias uteis, a contar desta data, afim de effectuar o pagamento do imposto de limpeza publica, relativo ao exercicio corrente.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 16 de setembro de 1908. O secretario, *Alfredo Vauthier*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 113

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, nos termos do capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos desta venda:

ARMAZEM N. 3

Marca losango, tendo nas faces N B S F e no centro S B s/n consignada a The North Brazilian Sugar Factory Limited, 12 chapas de ferro e um atado contendo chapas de ferro, vindas de Liverpool no navio inglez *Inventor* entradas para o armazem a 21 de Junho de 1905, pesando bruto (980) novecentos e oitenta kilogrammos.

Marca triangulo, tendo no centro C V e embaixo B L & B n. 2734/5, consignado a Silveira & C., um pacote pesando dois (2) kilogrammos, vindo de Hamburgo no navio allemão *Frisia*, e entrado para o armazem a 11 de setembro de 1905.

Silveira & C. s/n, consignado a Silveira & C., um pacote pesando bruto dois kilog... de Southampton no navio inglez *Aragon*, entrado a 5 de abril de 1905.

Marca quadrilatero tendo as letras A C no centro ..., consignado á ordem, um pacote pesando quatro kilogrammos vindo de Hamburgo no navio allemão *Pernambuco*, entrado a 11 de abril de 1906.

S/n, ... consignação, um ... pesando ... kilogrammos, vindo do Rio de Janeiro no navio nacional *Itapiruna*, entrado a 18 de maio de 1906.

Marca S. F. n. 1568, consignado a S. Ommundsen, uma caixa pesando cincoenta e seis kilogrammos, vinda de Southampton no navio inglez *Clyde*, entrado em 18 de maio de 1906.

Marca Thomas S. C. s/n., não consta do manifesto a consignação; um pacote pesando tres kilogrammos, vindo de New-York no navio inglez *Tennyson*, entrado em 21 de junho de 1906.

Marca Albino ns. 186/195, consignada a Albino Silva & C., dez barricas pesando cincoenta e seis kilogrammos vindas de Hull no navio inglez *Teviot*, entrado a 8 de julho de 1907.

Marca J. S. Regens. s/n., não consta do manifesto a consignação; uma caixa de papelão, pesando dois kilogrammos, vinda de Southampton no navio inglez *Nile*.

Marca Mendonça Santos s/n., um pacote pesando quatro kilogrammos, vindo de Cardiff no navio inglez *Author*, entrado em 29 de agosto de 1907, consignado a Mendonça Santos & C.

Marca Narciso Maia & C. s/n., consignado a Narciso Maia & C., um pacote pesando (3) tres kilogrammos, vindo de Southampton no navio inglez *Aragon*, entrado em 17 de Setembro de 1907.

Marca F. F. C. s/n., J. Abrantes s/n., duas caixas pesando respectivamente vinte e sete e 18 kilogrammas, vindas ambas de Glargow no navio inglez *Warrior* entrado em 11 de novembro de 1907.

Marca losango, tendo em duas faces as letras H e P e no centro F P n. 34, consignado a Francisco Pinto & C., uma caixa pesando tres kilogrammos, vasia, vinda de Southampton no navio inglez *Nile*, entrado a 28 de abril de 1905.

Alfandega, 18 de agosto de 1908.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de setembro do corrente anno se hão de arrematar os bens seguintes penhorados por execução da fazenda municipal.

FREGUESIA DA BOA VISTA

A casa n. 19 á rua do Barão de S. Borja, com 2 janellas de frente e 1 porta, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cozinha, 1 quarto no quintal e banheiro, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros avaliada por 8:000$000, pertencente a Constancio de Araujo Barros.

A chacara n. 31, á rua Deão Farias, com portão de grade de ferro na frente, jardim; no pavimento terreo 1 porta e 4 janellas de frente, 2 janellas num oitão, 3 janellas no outro, 2 salas, gabinete e quartos; no pavimento superior 5 janellas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas e quartos, avaliada por 8:000$000, pertencente ao doutor Pereira de Lyra.

A casa n. 47 E, na estrada Luiz do Rego, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 55 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Mariana da Costa Campos.

A casa n. 5 A, na saida para João de Barros, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros pela quantia de 562$700, por ser a 3.ª praça, pertencente a Mariano N. F. Miranda.

FREGUESIA DO POÇO

A casa de taipa n. 8, no Encanamento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; medindo de frente, 5 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Saturnino Cezar de Araujo.

A casa n. 3 A, na travessa do Marques, com 4 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, pela quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça, pertencente a Constantino F. da Silva.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

A casa n. 7, na travessa do Lima, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, pela quantia de 526$500, por ser a 3.ª praça, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1908. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi. *José Maria da Rocha Carvalho*.

O doutor José Maria de Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados por execução da mesma fazenda.

O sobrado n. 296 á rua coronel Suassuna, freguesia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 5 ditas no oitão em salão, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 6 janellas no oitão, 2 salas, quartos, cosinha, terraço, sotão com janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 24 metros e 80 centimetros avaliado por 8:000$000, pertencente a Victorino Domingos Alves M...

O sobrado n. 36 á rua Vidal de Negreiros freguesia de São José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão, no 1.º andar 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e sotão em salão, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 24 metros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Maria Adelaide da Costa.

A casa n. 47, á rua da Restauração, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 8 quartos cosinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$000 pertencente a Vicente Gomes Fernandes.

A casa n. 17 á rua das Formosas, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 50$000, pertencente a Raymundo Pereira de Britto.

A casa n. 17, á rua do Fôgo, freguesia de S. Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, com biqueira, medindo de frente 5 metros e 25 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manuel Fernandes Mascarenhas.

A casa n. 135 á estrada Nova, freguesia da Varzea, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 15 metros e 18 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Maria de Jesus Pereira.

A casa n. 38, no Pontal da Cabanga com 1 porta larga de frente, 1 salão com tres tanques proprios para salgar couros, avaliada por 1:000$000 pertencente a Manuel Candido de Albuquerque.

A casa n. 11 á rua da Cabanga, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 150$000 pertencente a Valentim José Alves.

A casa n. 299, á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e 1 janella de frente, toda de taipa, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, quintal, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 800$000 pertencente a Pedro Braz Barbalho e José Botelho das Neves.

A casa n. 23 á rua das Trincheiras, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000.

A casa n. 21 F na Via Ferrea de São Francisco, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros avaliada em 800$000 pertencente a Manuel Theotonio da R. W.

A casa de taipa n. 27 A, á rua Via Ferrea, freguesia de S. José, com 1 porta 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 60$000 pertencente a Miguel Pereira da Silva Almeida.

A casa n. 23 á rua das Trincheiras, freguesia de S. Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Maria Olympia R. Pinto.

A casa n. 350 á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Maria Joaquina da Conceição Azevedo ou Maria Rosa Seara, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 16 á rua Pedro Affonso, freguesia de S. Antonio, com 2 portas de frente, um salão, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:500$000 pertencente a Olympia Engracia da Silva Ramos.

O sobrado n. 17 á rua Marquez do Herval, freguesia de S. Antonio, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salões, escada interna, 3 quartos, banheiro, no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, quartos, cosinha, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, avaliada em 7:000$000, pertencente a Maria A. de Lemos ou dr. José Pinheiro de Lyra e outro.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1908.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino, o escrevi. *José Maria da Rocha Carvalho*.

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia do juizo dos feitos da fazenda do Estado, no dia 18 de setembro do corrente anno, serão vendidos em praça publica os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

O predio n. 12 de um andar, no caes da Companhia Pernambucana, freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 1 porta larga de frente, em salão; no 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salões, 2 quartos, medindo de frente 10 metros e 66 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliado em 6:000$000, pertencente á Companhia Pernambucana.

O predio n. 6 sito no Pateo de São Pedro, freguesia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, em salão; no 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida; no 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliado em 500$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.

A casa n. 29 á rua de d. Maria Cesar, freguesia do Recife, com porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, tem tambem um pequeno sotão, avaliado em 1:200$000, por execução da lei [illegible] Bernardina Candida dos Santos, hoje José Pinto Lapa, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 36 á rua Coronel Lamenha, freguesia da Boa Vista, tendo 2 portas de frente e 2 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, sotão interno em salão com 2 janellas para o oitão e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada em 2:000$000 pertencente a Francisco A. S. Raphael outr'ora, hoje Antonio A. S. Raphael.

A casa terrea n. 135 á Estrada do Giquiá a Jabotatão, freguesia dos Afogados, tendo de frente 3 janellas e um portão de ferro [illegible], constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sotão em salão com 1 janella [illegible] grande quintal [illegible] e 3 metros [illegible] e 20 c[illegible] 3 metros [illegible] 3:000$000, [illegible] Francisco Antonio [illegible] Manuel Antonio [illegible]

A casa [illegible] á rua de São João, freguesia do Poço com [illegible] janella e 1 porta de frente e 3 portas no oitão constando de 1 sala, 1 quarto no lado, 1 salão todo de taipa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada em 300$000, pertencente a Amancio José Fonte Braga, hoje Guimarães Valente.

A casa n. 15 de taipa á rua da União, freguesia da Varzea, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 6 metros e 45 centimetros, avaliada em 150$000, pertencente outr'ora a Emilia Francisca dos Prazeres hoje, Lydia Francisca Bastos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro de 1908. —Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi, *José Maria da Rocha Carvalho*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 125

3.ª 2.ª E 1.ª PRAÇAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9 §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 18 de setembro, ás 2 horas da tarde á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

3.ª PRAÇA

1.º LOTE

Apprehendidos a diversos: (120) cento e vinte charutos, cincoenta e seis maços de cigarros, onze caixas de phosphoro e dezeseis latas de doces.

Armazem n. 3

2.º LOTE

Marca G S, n. 1—consignatario—á ordem, vindo de Bordeaux no navio francez «Atlantique», 3 de janeiro de 1908—um fardo com o peso bruto de 230 kilogrammas, contendo 51 e meia duzias ou 618 pares de chinellas para banho com sola de estopa.

3.º LOTE

Marca triangulo tendo no centro a letra B, n. 100—consignação ignorada—vindo de Liverpool no navio inglez «Traveller» entrado a 13 de janeiro de 1908—um fardo com o peso bruto de 15 kilogrammas e liquido de 13 kilogrammas de lan lavada simples.

4.º LOTE

Mendonça Santos—s/n, mesma procedencia, consignatarios Mendonça Santos & C.ª, um pacote com o peso bruto de 4 kilogrammas, com amostras em retalhos de tecidos sem valor mercantil.

5.º LOTE

Marca Wilson—s/n, mesma procedencia, consignatarios Wilson Sons & C.ª, um pacote com o peso bruto de 20 kilogrammas contendo estampas annuncios, pesando 17 kilos e 400 grammas.

6.º LOTE

Marca Raphael—n. 29, mesma procedencia — consignatario Raphael Dias, uma caixa com o peso bruto de 60 kilogrammas contendo (106) cento e seis chapéos para cabeça, de feltro simples.

7.º LOTE

Marca cavagnac—2552/4, mesma procedencia—consignação não consta, tres grades pesando bruto 585 kilogrammas contendo banheiros de zinco (obras não especificadas) com o classificadas [illegible] peso liquido total de [illegible] kilogrammas.

8.º LOTE

Marca B F North—s/n mesma procedencia, consignação a B E Nunde. R. I. 358—uma caixa pesando bruto 20 kilogrammas contendo chapas photographicas (18 duzias), pesando 15 kilogrammas de objectos chimicos no valor de vinte mil réis.

2.ª PRAÇA

Armazem n. 5

1.º LOTE

Marca A. B s/n—um barril com o peso bruto de 105 kilogrammas contendo vinho não especificado até 14 gráos de alcool absoluto, pesando liquido legal 140 kilogrammas. Consignatarios Williames & Johnson.

— A mercadoria supra procedeu de Bremen no vapor allemão «Coblenz» entrado a 18 de janeiro de 1908.

Armazem n. 2

2.º LOTE

Marca losango tendo no centro as letras F C G n. 1/2—um atado com duas caixas pesando bruto 22 kilogrammas contendo:

uma, sete kilogrammas e meio de unguento medicinal;

outra seis kilos e tresentas grammas de pastilhas comprimidas, medicinaes, em caixinhas de papelão. Consignatario Lloyd brasileiro.

Marca losango tendo no centro as letras S B & C ns. 1/2—um atado com duas caixas, pesando bruto 22 kilogrammas contendo:

uma, 7 e meio kilogrammas liquido de unguento medicinal;

outra seis mil e tresentas grammas de pastilhas medicinaes, comprimidas, em caixinhas de papelão; consignatario Lloyd brasileiro.

3.º LOTE

Marca Guimarães Braga—n. 8—uma caixa com o peso bruto de 74 kilogrammas contendo estampas annuncios, com o peso liquido de 54 kilogrammas; n. 9, uma caixa pesando bruto 44 kilogrammas contendo livros impressos brochados, com o peso, nos envoltorios, de 34 kilogrammas. Consignação a Guimarães Braga & C.ª.

4.º LOTE

Marca Monteiro & C.ª—s/n—um pacote com o peso bruto de 8 kilogrammas contendo 7 kilogrammas nos envoltorios, de papel albuminado para photographia. Consignatarios Monteiro & C.

— As mercadorias dos lotes 3, 4, 5 e 6 procederam de New York, no navio inglez «Strathyre» descarregado a 11 de janeiro de 1908.

Armazem n. 5

5.º LOTE

Marca M—n. 300—uma caixa cartazes annuncios para distribuição gratuita pesando 120 kilogrammas liquidos. Consignação á ordem.

6.º LOTE

Marca M A O ns. 2 e 3—duas caixas contendo perfumarias em frascos de vidro n. 1, pesando nos envoltorios, excluidas as caixinhas toscas de madeira ordinaria, sessenta e cinco kilogrammas. Consignadas a Manuel Antunes de Oliveira.

1.ª PRAÇA

Armazem n. 2

1.º LOTE

Marca K W n. 50.5—uma caixa com bombas de ferro fundido, communs, pesando liquido 100 kilogrammas;

n. 5015/2—uma caixa contendo moinhos pequenos para café, pesando liquido 11 kilogrammas;

n. 5015/1—uma caixa contendo seis kilogrammas liquidos de figuras de *biscuit* para cima de mesa;

n. 5015/3—uma caixa contendo ferramentas grossas, pesando liquidos 51 kilogrammas;

n. 5015/4—uma caixa contendo ferros de engommar de ferro ou aço, pesando liquido 9 kilogrammas;

n. 5015/5—uma caixa contendo:

Dez kilogrammas liquidos de cabides de madeira ordinaria, para pendurar;

1.500 grammas—peso liquido de obras não classificadas de ferro batido simples;

6.500 grammas peso nos envoltorios de lagariços de espremer fructas;

1.300 grammas peso liquido de obras não classificadas de arame de ferro;

5.500 grammas peso liquido de ferros de encrespar;

(6) seis tesouras para cortar chapas;

1.000 grammas, peso nos envoltorios de obras não classificadas, simples de cobre e suas ligas;

800—oitocentas grammas, peso nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido galvanisado. Consignatario Ferreira Praça.

2.º LOTE

Marca M C & C. n. 383/385—tres caixas contendo oleo purificado para machinas de costuras; pesando nos frascos tresentas e sessenta kilogrammas;

n. 6727/1—uma caixa contendo botões de madreperola, com furos, pesando nos envoltorios 53 kilogrammas;

n.º 507—uma caixa contendo: 6.500 grammas de caixinhas de papelão, pequenas, para perfumarias e semelhantes;

14 kilogrammas peso nos envoltorios de obras não classificadas simples de folhas de flandres;

1.700 grammas nos envoltorios, de cordas de aço para viola;

6.600 grammas de cordas cobertas de canutilho para violão;

12 kilogrammas de cordas de tripa e semelhantes

N. 139—uma caixa contendo:

48 duzias de canivetes para aparar pennas;

12 duzias de canivetes para frictas, de cabo de osso;

48 duzias de tesouras para costuras e semelhantes até 0,m16 de comprimento;

48 ditas de mais de 0,m16 de comprimento;

6 duzias de navalhas cabo de osso, uma lamina;

1—uma duzia de navalhas, cabo de metal ordinario, duas laminas.

N. 516—uma caixa contendo lamparinas de qualquer qualidade, pesando nos envoltorios 97 kilogrammas.

N. 6717/1—uma caixa contendo rendas não especificadas, de algodão, pesando 123 kilogrammas, excluidas as caixinhas de papelão. Consignatarios Manuel Colaço & C.

3.º LOTE

Marca F & C—n. 691—uma caixa contendo 19 kilogrammas, peso liquido de bobinas de algodão, bordada. Consignatario Frederico & C.

— As mercadorias dos tres lotes supra vieram de Hamburgo no navio allemão «Dacia» entrado em 14 de janeiro de 1908.

4.º LOTE

Marca R B—n. 110—um barril pesando bruto tresentos e vinte e cinco kilogrammas, taxa de 10 %. e liquido legal 292.500 grammas, contendo tinta preparada a oleo para a pintura de casas, vindo de New-York no navio inglez «Branwood» entrado em 19 de dezembro de 1907. Consignatarios Rosback Brasil & C.

— O leilão é effectuado dentro dos armazens.

Alfandega, 16 de setembro de 1908.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, [illegible] todos os proprietarios e consignatarios de embarcações [illegible] até o dia 5 de outubro proximo futuro [illegible] multa [illegible]

Capitania do Porto [illegible] Pernambuco, 9 de setembro de 1908. *J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

De acôrdo com o regulamento deste cemiterio, faço publico para conhecimento dos srs proprietarios de tumulos, irmandades e confrarias das egrejas, de mandarem retocar e caiar os tumulos e catacumbas de suas propriedades.

Secretaria do cemiterio de Santo Amaro, em 15 de setembro de 1908.—O administrador, *Ignacio de B. Wanderley*.

ALUGA-SE o predio sito á rua do Principe n. 2, tem sitio e commodos para grande familia, servindo tambem para um collegio, trata-se na rua Nova n. 23.

ALUGA-SE para familia o primeiro e segundo andares do predio n. 4 na rua General Abreu e Lima, antiga rua Santo Amaro, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE ou vende-se a importante casa, nova e soalhada, com muitos commodos, banheiro de azulejo, latrina moderna, jardim, portão ao lado, quintal murado com fruteiras, no aprazivel e pitoresco arrabalde de Tigipió, mobilada ou sem moveis. Informações á rua do commercio n. 30, esquina, junto ao Banco inglez.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer serviços domesticos de casa de pequena familia, e dê fiador de sua conducta, a tratar na rua de São João n. 59.

AQUARELLE — Gouache-Peinture sur étoffe—études d'après nature, A. Bruère lecciona em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 63—fabrica de luvas.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

COSTUREIRA—uma pessôa habilitada offerece-se para casa de familia, cartas nesta redacção C. A. S.'

CURSO DE LINGUAS E COMMERCIAL—Classes diurnas e nocturnas—Principiarão e 1.º de setembro os cursos regulares e os livres—Ensino esmerado de todas as materias commerciaes e dos idiomas principaes. Admittem se ainda alguns alumnos. Preços modicos Rua Duque de Caxias n. 70—2.º andar. Director: professor Lopes.

CHALET—Vende-se um construido ha pouco tempo, num arrabalde perto da cidade, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado; todo cercado a arame farpado e telhas de zinco; tendo bôa cacimba com agua especial. O terreno mede 25 palmos de frente por 350 de fundo com algumas fructeiras. Tendo na frente um jardinzinho. Quem pretender, dirija se ao Feitosa á rua Larga n. 36. Para vêr e tratar com o proprietario, ou na falta com o mesmo dono, no mercado de S. José, com o sr Julio Pinto, compartimento de miudezas.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Tenha-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

ESCRIPTORIO—Aluga se uma sala de frente com um quarto na rua Marques de Olinda n 3 1.º andar, a tratar na Relojoaria.

ESPECIAL arame farpado com grampos, americano, a 14$000 o rolo, só na casa S. Antonio, rua Nova, 57.

JARDINEIRO—Quem precisar dum com longa pratica tanto de floricultura como de horticultura, chegado ha dias da Europa, dirija-se á rua de Hortas n. 5.

LUSTRE DE GAZ—Vendem-se 2, sendo um de vidro e outro de ferro oxydado, em perfeito estado, quasi novos á tratar na rua do Hospicio n. 79.

MOTOR A GAZ—Vende-se um em perfeito estado a tratar á rua do Apollo 51.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de uma cosinheira e de uma engomadeira, á rua do Hospicio n. 79.

PARA os devidos effeitos avisa-se que se perdeu a cautela do Monte de Soccorro sob n. 64.148.

PRECISA SE de uma [illegible] para arrumação [illegible] á rua [illegible] n. 12. 1.º andar.

PRECISA-SE. De uma ama, para lavar e engommar, que durma em casa, á rua da União n. 10.

QUITANDA. — Vende-se uma bem afreguezada, ponto importante para principiante. a tratar na travessa dos Expostos n. 26.

TORRE—Aluga-se a elegante casa, chalet, da rua Real da Torre n. 125; a tratar com Alfredo, na rua Larga do Rosario n. 19.

VENDE SE uma bôa mercearia á rua Augusta 296 com grandes acommodações para familia, casa espaço Oa para carvão ou serenos, comporta umas 5 mil saccas, prestando-se para qualquer ramo de negocio, perto da estação central, o motivo é o dono desejar se retirar para o interior do Estado.

VENDE-SE. — Uma pequena casa de pedra e cal sita á travessa do Marques n. 3 (Parnamerim) a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 71. (Recife).

FRANCISCO JOSE
AGUA NATURAL PURGATIVA
A MAIS AGRADAVEL A TOMAR

ALUGA SE o armazem á rua E. do Rosario n. 21, com agua, a tratar com Arthur Araujo, escriptorio da Companhia de Serviços Maritimos caes da Companhia Pernambucana n. 1. Recife.

ALUGA-SE uma casa na rua do Benfica n. 70 A, com agua e gas, a tratar no n. 35 (Magdalena).

ALUGA SE a casa n. 46 Estrada do Monteiro, rua do Imperador n. 32 1.º andar.

ALUGA-SE.—A casa n. 64 á rua da Intendencia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129. Tem agua.

VENDEM-SE—as casas ns. 155 e 157 a rua Real da Torre, com excellentes commodos. Podem ser vistas, por quem pretender, todos os dias a qualquer hora. Estão sitas nas immediações da linha de bonds e tem agua.

VENDE SE barato um sitio para arrendamento contendo uma casa de taipa, com bons commodos, com 225 palmos de frente e 525 de fundo, na rua de Sá Barreto perto da estação de Arruda. A tratar no mesmo com Antonio Rodrigues.

VENDE-SE —A casa n. 14 e duas encostadas na rua do Taquary na Torre servindo para negocio uma; e as duas para familia com bom quintal tendo cacimba e fructeiras, todo cercado a fachina.—A tratar na rua do Rio n. 81.

COMMERCIO

DIA 17 DE SETEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/32 d. por 1$000 do banco.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu com as taxas de 15 1/16 e 15 3/32, sendo pela primeira feita a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio de Janeiro tornou-se geral a taxa de 15 3/32, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 15 3/16 e fechou [illegible].

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 90$ a 100$000, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$300 a 2$400 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$300 e ... 10$500 nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	$	a	$
Usinas baixas de......	$	a	$
Crystalizados de......	$	a	$
Demeraras de......	$	a	2$600
Brancos de......	$	a	$
Somenos de......	$	a	$
Mascavados de......	$	a	$
Brutos seccos de......	$	a	4$000
Brutos melados de......	$	a	$
Retame......	$	a	$

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 2$000 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 820 réis e a granel a 700 réis.

Cêra de carnauba, cotação nominal de 15$000 a 17$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota se de 7$ a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca do Estado cota se a 8$000 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo a 12$000 nominal o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$800 estação os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$ firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 100 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$850.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$800.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 16

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	600	a	800	o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de....	800	a	9.0	a cuia
Feijão de....	1$000	a	1$300	a cuia
Milho..........		a	800	a cuia
Gomma..........		a	1$400	a cuia

ENTRADAS

Fructas...........	34	cargas
Legumes...........	6	cargas
Peixe...........	211	kilos
Cereaes...........	50	cargas
Carne verde........	2871	kilos

EXPORTAÇÃO

DIA 17

Para o exterior despacharam

No vapor inglez *Gladiator* para Liverpool: T. D. Evans 550 saccos com 41250 kilos de caroços de algodão; Pohlman & C 19 saccos com 975 kilos de sementes de cacau.

Para Leixões: Pereira Carneiro & C 305 saccos com 24300 kilos de algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Pará*, para Manáos: Viuva Sabino Filhos 1 caixa com 2 kilos de medicamentos; Pereira Pinto & C 120 barris com 9840 litros de aguardente; Joaquim Montenegro & C 7 caixas com 504 kilos de massa de tomate e 5 caixas com 350 kilos de doce.

Para Pará, Eugenio Cardoso & C 60/2 barricas com 5340 kilos de assucar crystal; Joaquim Montenegro & C 40 caixas com 2880 kilos de massa de tomate; Rosback Brasil & C 4 saccos com 2390 kilos de farelo de caroços de algodão; Pinto Alves & C 50/2 barricas e 30 saccos com 6700 kilos de assucar crystal; Manuel Caetano 20 saccos com 1400 kilos de côcos.

Para Maranhão: Eurico Cardoso & C 1 pipa e 5 barris com 1090 litros de alcool; Joaquim Montenegro & C 20 caixas com 1440 kilos de massa de tomate.

Para Ceará: Joaquim Montenegro & C 9 caixas com 630 kilos de doce.

No vapor *Olinda* para Manáos: Oscar Amorim & C 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; Amorim Fernandes & C 50 barris com 4200 litros de aguardente; Loureiro Barbosa & C 13 caixas com 830 kilos de doce, 10 barris e 27 caixas com 1016 litros de aguardente, 5 barris com 400 litros de alcool e 3 caixas com 24 litros de xarope.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 2 caixas com 140 kilos de doce e 20 barris com 1600 litros de aguardente.

Para Ceará: M. Cruz & C, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Itauna*, para Santos: Silva Guimarães & C, 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Ceará* para Bahia: Oscar Amorim & C, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Cubatão*, para Rio Grande do Sul: Fonseca Irmãos & C, 350 pipas abatidas com 14000 kilos.

No hiate *Oliveira*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C, 25 saccos com 1500 kilos de feijão, 3 caixas com 165 kilos de doce.

No hiate *Itajahy*, para Natal: Amorim Fernandes & C, 8 pacotes com 200 kilos de saccos vasios; Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1200 kilos de arroz, 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal.

No hiate *Aurora 2.ª*, para Macáo: Amorim Fernandes & C 4 saccos com 240 kilos de arroz.

No hiate *Cahetê*, para S. Miguel: Joaquim A. Silva Santos, 1 barril com 200 kilos de pixe.

Para Maceió: Costa Lima, 10 caixas com 708 kilos de oleo de ricino, 3 caixas com 150 kilos de massas; Gonçalves Ferreira & C, 10 caixas com 800 litros de gazosa.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha: Amorim Fernandes & C. 2 barris com 180 litros de vinagre, 3 latas com 54 kilos de phosphoros, 2 caixas com 120 kilos de banha; Costa Lima 1 caixa com 40 kilos de sabão; Fonseca Irmãos & C, 40 caixas com 760 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor austriaco *Buda II*, entrado de Fiume e escala, em 17 e consignado á Henry Forster & C.

Carga de Genova

Cominhos 10 saccos á ordem.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Mercadorias 5 caixas á ordem, 1 a A. Maia & C, 1 a Augusta Amelia da Cunha, 1 a A. Amorim.

Marmore 14 lastras á ordem.

Provisões 2 volumes á ordem.

Papel 5 caixas a Dubeux & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Costa Lima & C, 4 a J R. da Fonseca & C.

Papel e penna 2 caixas a A. Amorim & C.

Queijos 2 caixas á ordem.

Tecidos 3 caixas a Bernet & C, 5 a A. Amorim & C, 2 a Andrade Lopes & C.

Vermouth 15 caixas a Manuel L. S. Carvalho.

Vinho 4 bordalezas e 8 1/2 ditas á ordem.

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala, em 17 e consignado á Williams & Johnson.

Carga de Southampton

Amostras 39 volumes a diversos.

Azeite 6 caixas á ordem

Artigos de ferro e armas 2 caixas a Augusto da Silva.

Armações de aço para chapéos de sol e outros artigos 3 volumes a Souza e Mello.

Biscoutos 1 caixa a Castor Perez & C.

Bicycleta 1 caixa a M Lima & C.

Chá 3 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 250 a ordem, 15 a Loureiro Barbosa & C, 10 a E Guedes & Duarte.

Chapéos 2 caixas a Raphael Dias.

Chapéos, enfeites de algodão e outros artigos 8 volumes a E Brack & C

Catalogos e outros artigos 3 caixas a P. Antunes.

Couros e outros artigos 3 caixas a Paiva Ferreira.

Drogas 1 caixa a J Marques Ferreira, 2 a Arthur de Sá.

Drogas e outros artigos 4 volumes á ordem.

Fio de juta 30 fardos á ordem.

Fitas 1 caixa a A. Campos.

Lampadas electricas e globos 3 volumes a M. Colaço Dias.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos, 1 a Nogueira de Souza.

Leite condensado 30 caixas á ordem.

Lona 3 fardos á ordem, 4 a G. de Mattos Irmãos

Linha 1 caixa a A. Lopes & C

Mercadorias 2 caixas á ordem, 2 ao Syndicato Agricola de Amaragy Gomelleira, Bonito e Escada, 1 a José Ferreira & C, 2 a Leite Bastos & C, 1 a Paiva Oliveira, 12 a L. Barbosa & C 1 a Gomes e Mattos

Machinismos para cortar fumo e outros artigos 2 caixas a Moreira & C.

Machinismos e accessorios 2 caixas a Emile Dolé.

Machinismos e outros artigos 6 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Manteiga 16 caixas á ordem, 8 a Rezende & Rodrigues 10 a Franco Ferreira & C.

Naphtalina 3 barris a Hirck Hess

Oleo de linhaça 10 barris a João E. B. Macêdo, 20 a Miranda Souza & C, 5 a Alvares de Carvalho & C

Porcelana 2 volumes a Ildeffonso do Rego Medeiros.

Papel para filtro e outros artigos 2 caixas a A. Raposo.

Pasta alimenticia 2 caixas a Rezende & Rodrigues.

Provisões 20 caixas a L. Barbosa & C. 4 a Torres Irmãos, 12 a R. S. Marques & C.

Papel 7 caixas e 6 fardos a Moreira & C.

Papel e outros artigos 11 volumes a R. M. da Costa & Filhos.

Presunto 3 caixas a Santos da Figueira & C

Queijos 14 caixas e 1 atado a Ferreira Rodrigues & C, 21 e 4 a Santos da Figueira & C, 46 e 6 a L. Barbosa & C, 10 e 1 a R. S. Marques &

Rendas 1 caixa á ordem.

Tecidos 13 caixas a Othon & Mendes, 1 a A. Amorim & C 3 a Menezes Irmãos, 2 a Fernando Silva & C, 3 a Silveira & C, 5 a A. Lopes & C, 4 a Machado Pereira, 5 a Adelino Rodrigues & C 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Rodrigo C[illegible] & C 3 a Ventura Matheus & C 1 a N[illegible] & C, 2 a José Deoro [illegible] Fernandes & C, 3 a M[illegible] & C, 4 a Alves de Britto & C, [illegible] & C, 8 a Andrade Maia & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 13 a Amstein & C, 3 á ordem.

Tinta 5 caixas a Miranda Souza & C.

Toucinho 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Vinho 30 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Zarcão 20 caixas a Miranda Souza & C.

Carga de Lisboa

Fructas 160 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Vapor nacional *Cubatão*, entrado de Porto Alegre e escala em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Pelotas

Elixir 25 caixas á ordem.

Tonel de ferro vasios 1 á ordem.

Carga de Porto Alegre

Banha 155 caixas á ordem.

Levada 30 caixas á ordem.

Farinha de mandioca 1125 saccos á ordem.

Toneis de ferro vasios 4 a Antonio Rego Lima.

Carga do Rio Grande

Xarque 250 fardos a Rosa Borges & C, 150 a M. M. da Nova, 261 á ordem.

Carga do Desterro

Farinha de mandioca 2000 saccos á ordem.

Carga de Santos

Baldes 15 engradados a Augusto A. da Cunha.

Chapéos 1 caixa á ordem

Chinellos 1 caixa a Vito Diniz.

Tecidos 10 volumes a N Maia & C, 4 a Jorge Walder & C, 1 a A. de Britto & C, 3 a Amstein & C. 22 a Lopes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Banha 50 caixas á ordem.

Feijão 32 saccos á ordem.

Ladrilhos 37 engradados a Manuel Colaço & C.

Manteiga 50 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Azeite 25 quartolas a Joaquim Didier.

Artigos para pharmacia 3 caixas a Just Bastos & C.

Carga de Aracajú

Sola 6 rolos a J Mattos Cardoso & C.

Valores 1 volume a Pohlman & C.

Lugre nacional *D Thereza* entrado do Rio Grande do sul em 17 e consignado á ordem

Farello 350 saccos a Silva Guimarães & C.

Xarque 1848 arrobas aos mesmos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16.		894.238$216
Idem do dia 17		
Ouro	12 495$246	
Papel	21 484$419	33 979$665 / 928:218$881
Em igual periodo do dia 1 a 17 de 1907		881.328$495

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 16	426 664$800
Consumo do dia 17 .	4.052$630
Exportação	1.698$060
Estatistica	487$500
Diversos impostos	31.581$100
	463.884$090

CAIXA ECONOMICA

Dia 17: Entrada de depositos	8.920$000
Saidas, idem, idem	8.599$000
Saldo para a delegacia	321$000
Recebido da delegacia para pagamento de liquidações e dinheiro por conta.	1 8.678$160
Saldo anterior idem, idem.	1.170$104

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 15 .	54.982$891
Idem do dia 16	2.974$932
	57.957$823

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de setembro

Guarany, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje
Olinda, do sul hoje.
Ceará, do norte hoje.
Cordoba, da Europa hoje.
Maranhão, do sul amh.
S. Luiz, do sul a 20
Amazone, do sul a 20.
Orion, do norte a 21.
Bonn, da Europa a 21.
Aracaty, do sul a 22
Maranhão, do sul a 24.
Zamora, de Hulle a 24.
Aachen, do sul a 24.
Clyde, da Europa a 25.
Orissa, da Europa a 26.
Amazon, do sul a 27.

Mez de outubro

Daokesten, de Nova York a 1.
Avon, da Europa a 1.
Oronsa, da Europa a 3.
Atlantique, da Europa a 8
Nile, da Europa a 9
Araguaya, do sul a 11.
Asturias, da Europa a 15
Chili, do sul a 18
Clyde do sul a 18
Thames, da Europa a 23.
Oropesa do sul a 24.
Avon, do sul a 25.
Aragon, da Europa a 29.
Orcoma, da Europa a 31

VAPORES A SAIR

Mez de setembro

Cabedello e esc. *Cubatão*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Ceará*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Buda 2.ª*, hoje.
Santos e esc. *Cordoba*, amh ás 4 h.
Macáu e esc. *S. Luiz*, a 20 ás 4 h
Bahia e esc. *Maranhão*, a 20 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany* a 20 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 21 ás 4 h.
Rio e esc. *Orion*, a 21 ás 6 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 22 ás 4 h
Manáos e esc. *Aracaty*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 24 ás 4 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 24 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 h.
Santos e esc. *Zamora*, a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 27 ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 27 ás 12 h.

Mez de outubro

Buenos Aires e esc. *Avon*, a 1 ás 12 h.
Santos e esc. *Daokesten*, a 3 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 3 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 9 ás 12 h.
Southampton *Araguaya*, a 11 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 15 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili* a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 18 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Thames*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa* a 24 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon* a 25 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orcoma*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Cubatão*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó* v. generos.
Vapor nacional *Itauna*, carregando.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Lugre nacional *Arlindo*, descarregando.
Vapor nacional *Alvaro*, descarregando.
Vapor inglez *Author*, v. generos.
Barca ingleza *Norma*, fios.
Lugre inglez *Neiliem*, bacalhau.
Vapor inglez *Corinth*, carvão descarregando
Vapor austriaco *Buda 2.ª*, v. generos.

DIA 17 — ENTRADAS

Southampton e escala 13 dias, vapor inglez *Araguaya*, da 6634 toneladas, commandante J. Pepe equipagem 257, carga varios generos, a W. & Johnson & C

Trieste e escala, 25 dias, vapor austriaco *Buda 2.ª* de 516 toneladas, commandante G. Merlato equipagem 30, carga varios generos a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul, 32 dias, vapor nacional *Cubatão*, de 882 toneladas, commandante Ranulpho J. de Souza, equipagem 37, carga varios generos, a M. Buarque & C.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante J. Pope carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Gladiator*, commandante E. Dunn, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Alcides T. Freitas, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya*, no dia 17 do corrente:

SOUTHAMPTON — Elvira Penna, Florence Finnie, John Scowcroft, Daisy von Sohsten, Mathias F Hern e James Greenwood.

CHERBURGO — Antonio Vianna e sua senhora, Adelino Cruz, Belizario Cartaxo, Julio de Moraes, Cornelio Andrade Padilha, sua senhora e 1 filho, Josquina Castro, dr. Nunes Coimbra, sua senhora e 5 filhos.

VIGO — José Sotelo e Ramon Duran.

LISBOA — Antonio Pontes, Augusto Silva, sua senhora e 2 filhos, Maria Silva, Emilio Motta da Silva, 4 filhos e 1 criada Albino Souza Moreira, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Rodrigo Carvalho e sua senhora, Julio Moreira, Claudino Leal, João Souza, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Maria Rosa, Albano Jairme, João Nascimento, Pedro Caiapo, Francisco Velente, José Luiz Casemiro Maia.

MADEIRA — Thomas Finnie e Amalia.

— Sahidos do sul no vapor inglez *Araguaya*, no dia 17 do corrente:

BAHIA — A. Stephenson, Carlos Michaelis e J. L. Parks.

RIO DE JANEIRO — Manuel de Freitas, Walbert, Octavio Soares, dr. Trindade Henriques e sua senhora, dr. Silva Ferreira, sua senhora e 1 filho, Oscar Meyer.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria

Bodenbach—Vienna
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Bruun.
Tesitch—Blina.

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO